

Na Câmara, enchentes e drenagem dominam debates na 2ª reunião do ano

Requerimentos com pedidos de informações sobre obras de drenagem urbana estão entre as 43 proposições aprovadas na reunião ordinária desta quinta-feira (5)

Os debates acerca das recentes enchentes que atingiram a cidade e as possíveis soluções para os problemas resultantes das fortes chuvas dominaram a 2ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Piracicaba, nesta quinta-feira (5). As discussões orbitaram em torno de quatro requerimentos propostos pelo vereador Laércio Trevisan Jr. (PL), aprovados em plenário, que pedem ao Executivo informações sobre prazo de execução de obras de ampliação da galeria pluvial e drenagem urbana em

vias na região do São Dimas (59/2026); previsão de implantação de piscinões ecológicos e obras de drenagem no cruzamento das avenidas Armando de Salles Oliveira e

31 de Março (60/2026); troca da tubulação existente e implantação de novas bocas de lobo na Praça do Parafuso e imediações da Avenida Dr. Clemente Ferreira, na Vila

Rezende (61/2026); e sobre cronograma para recolhimento de lixo e dejetos acumulados em vias, também no São Dimas (62/2026). **A6**



Divulgação/Educadora

NOS COMENTARISTAS

Sexta-feira (6), o Programa Comentários da Rádio Educadora recebeu a visita dos responsáveis pela Secretaria de Obras do Município, Luciano Celencio e Paulo Ferreira Silva. Os temas giraram em torno desde desde mato alto até o asfalto PUC, passando por Plano Diretor de Drenagem, vários assuntos foram

elencados. Detalhe: ambos receberam ligações telefônicas do prefeito Helinho Zanatta (PSD), enquanto estavam no estúdio da Educadora. A foto registra a visita, com Luciano e Paulo sentados, e os comentaristas Luiz Beltrame e Jairinho Mattos, diretor e âncora do programa. Ótimo.

vem parlamentar. Afinal, cachorro não vota, mas o dono vota e costuma votar sorrindo quando vê seu companheiro de quatro patas sendo lembrado pelo poder público. A vereadora Alessandra Bellucci (Avante) pode comprovar isso, já que é super bem votada em Piracicaba.

CAUSA ANIMAL - III

E, convenhamos, a causa animal parece mesmo ter encontrado abrigo confortável dentro do PL. Em eleições passadas, o então vereador e ex-presidente da legenda em Piracicaba, Laércio Trevisan Junior (PL), já apostava na fórmula ao estampar cachorrinhos em seus santinhos políticos, numa clara tentativa de aproximar o eleitorado amante dos pets. Pelo visto, a estratégia continua rendendo bons frutos ou bons latidos. Trevisan sempre foi batalhador pela causa animal.

CAUSA ANIMAL - IV

Se é cálculo político ou carinho verdadeiro, fica para o eleitor decidir. O fato é que, entre projetos, castrações e fotos com pets no colo, a causa animal segue ganhando espaço. E, nesse caso, quem agradece mesmo é a turma que abana o rabo, e que, diferente de muitos eleitores, permanece fiel até o fim do mandato.

BABA OVO - I

O vereador Fábio Silva (Republicanos) segue firme na missão de não deixar passar uma única oportunidade de elogiar o deputado estadual Alex Madureira (PL). Basta surgir uma notícia positiva envolvendo o nobre relator do orçamento do Estado que, quase instantaneamente, lá está o edil comemorando, repostando e distribuindo parabéns nas redes sociais. Forma inteligente de trabalhar, na Câmara, os detalhes da legenda.

BABA OVO - II

E não é um parabém qualquer, não. O entusiasmo vem caprichado, geralmente em letras garrafais, dignas de anúncio de liquidação: "Parabéns, deputado estadual @alexmadureira, por representar muito bem Piracicaba e região". Tudo em bold, para garantir que ninguém perca a homenagem, nem o algoritmo. Nos corredores políticos, já tem gente dizendo que o botão de "repostar" do vereador deve estar até gasto de tanto uso. Outros juram que, se o deputado espírito em São Paulo, em poucos minutos, surge uma postagem desejando saúde e sucesso ao espirro.

MULHER - I

A vereadora Rai de Almeida (PT) utilizou a tribuna durante a 2ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Piracicaba, nesta quinta-feira (5), para fazer uma defesa da proteção das mulheres e do enfrentamento à violência política de gênero. Em sua fala, a parlamentar destacou que agressões verbais, tentativas de desqualificação, ataques morais e a sexualização de mulheres em espaços de poder não podem ser tratados como opiniões, mas devem ser reconhecidos como formas de violência contra a mulher.

trevisan Jr. (PL), aprovados em plenário, que pedem ao Executivo informações sobre prazo de execução de obras de ampliação da galeria pluvial e drenagem urbana em

vias na região do São Dimas (59/2026); previsão de implantação de piscinões ecológicos e obras de drenagem no cruzamento das avenidas Armando de Salles Oliveira e

31 de Março (60/2026); troca da tubulação existente e implantação de novas bocas de lobo na Praça do Parafuso e imediações da Avenida Dr. Clemente Ferreira, na Vila

Rezende (61/2026); e sobre cronograma para recolhimento de lixo e dejetos acumulados em vias, também no São Dimas (62/2026). **A6**

relação a projetos enviados à Câmara. A vereadora questionou a falta de diálogo da Prefeitura com o Legislativo e a população. Ela citou falhas na zeladoria urbana, a falta de medicamentos na rede pública de saúde, construções abandonadas, problemas na gestão de resíduos sólidos e a ausência de serviços como o cata-cacareco e a reciclagem em diversos bairros.

SEM DIÁLOGO - II

A parlamentar também chamou atenção para a situação de espaços públicos e cartões-postais do município, como a região da Praça José Bonifácio e da Rua do Porto, mencionando árvores caídas, vazamentos, ausência de lixeiras e equipamentos danificados. Para ela, o cenário demonstra desasco do poder público e compromete tanto a qualidade de vida da população quanto a imagem da cidade.

SEM DIÁLOGO - III

Outro ponto central do discurso foi a crítica à postura do Executivo em

relationar a projetos enviados à Câmara. A vereadora questionou a falta de abertura para o diálogo e para a realização de audiências públicas, especialmente em propostas complexas, como a revisão do Código Tributário. Ela classificou como desrespeitosa a condução do processo e afirmou que a negativa a debates amplia o distanciamento entre governo, vereadores e população.

SEM DIÁLOGO - IV
A base do prefeito Helinho Zanatta (PSD) decidiu rejeitar a proposta de audiência pública para discutir o Projeto de Lei Complementar 2/2026, que, segundo foi tratado no plenário da Câmara, deve alterar o recente-aprovado PLC 22/2026, o qual alterou a Planta Genérica de Valores e que, no final do ano passado, abriu a discussão em torno do aumento do IPTU. A proposta do vereador André Bandeira (PSDB) foi rejeitada por 10 votos a 4.



Divulgação

ALEGRIA

"Mas se tem futebol no rádio, tem alegria no povo". Equipe de esportes da Rádio Difusora FM 102,3 - "Passe de Letra". As emoções e informações nas transmissões dos jogos do Nhô Quim. "Difusora, essa rádio é show". Da esquerda para a direita, Henrique Biskui, Luiz Tarantini, João Luís, Toninho Inforçato, João Paulo Araújo e Júlio Victorino. Alegria por todos os cantos, com parabéns deste idoso e cansado Capiau.

Ataques em série de Tarcísio de Freitas contra a Educação

Professora Bebel



Estou indignada com a transformação de 100 unidades escolares da rede estadual de ensino de São Paulo em escolas cívico-militares, essa invencionice inconstitucional do governador Tarcísio de Freitas e seus amigos bolsonaristas.

A implementação deste modelo autoritário começou muito mal. Todos nós vimos os erros grosseiros de ortografia cometidos por um militar enquanto seu colega buscava inculcar nos estudantes a prática da ordem unida comum em organizações militares. Pior do que o erro gravíssimo de escrever "descascar" e "continécia" perante estudantes dentro de uma escola, é o sentido geral deste programa inaceitável.

A Constituição Federal e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional não preveem este tipo de estabelecimento escolar público, custeado com verbas públicas destinadas à Educação pública. Ação

Direta de Inconstitucionalidade (ADIN) neste sentido tramita no Supremo Tribunal Federal (STF). No Estado de São Paulo, a APEOESP havia conquistado liminar que suspendeu o programa, porém o STF, em face da referida ADIN, suspendeu nossa liminar.

Verbas da Educação não são para projetos militaristas. Além de desviar recursos para esse projeto, Tarcísio cortou o equivalente a R\$ 11 bilhões em 2025 (reduzindo 5% da dotação anteriormente prevista). Ou seja, do que sobrou, ainda retira mais verbas para um programa de seu interesse político-ideológico. Escolas cívico-militares representam um absurdo pedagógico, pois não estão voltadas para a carreira militar (como as escolas mantidas pelas Forças Armadas), mas impõem um arremedo de disciplina militar, ao mesmo tempo em que buscam doutrinar os estudantes com base em estereótipos ideológicos de extrema-direita, impedindo qualquer debate saudável, a salutar curiosidade juvenil e a liberdade de crítica, que são elementos fundamentais para a aprendizagem

e a construção do conhecimento. Civismo não é matéria exclusiva de militares. Muito pelo contrário. Nós, professores e professores, somos cidadãos e cidadãs e temos a formação adequada para ensinar nossos estudantes sobre ética e civismo no sentido de uma sociedade democrática, justa, solidária e não como parte de uma doutrina de caserna hierarquizada, impositiva e punitiva. A sociedade não pode normalizar o falso pressuposto de que são necessários militares dentro das escolas para impor disciplina.

Mais funcionários concursados, valorizar e respeitar os professores, tornar a escola um lugar agradável são passos fundamentais para reduzir a indisciplina.

Não posso concordar com a contratação de militares aposentados para trabalharem nas escolas estaduais, acumulando proventos e gratificação que perfazem uma remuneração muito maior que a dos professores, que vem sendo atacados e desrespeitados diuturnamente pelo senhor Tarcísio de Freitas.

É preciso derrotar a militarização, que foi imposta numa sessão da Assembleia Legislativa na qual a tropa de cho-

que da Polícia Militar espancou violentamente estudantes, professores e demais pessoas que se opunham ao projeto.

Outro assunto que me enche de indignação é a tentativa deste governador de aprovar o que eu chamo de "reforma administrativa da Educação", um conjunto de medidas contidas no projeto de lei 1316/2025, para alterar o Estatuto do Servidor Público, a carreira do magistério e outras legislações, para institucionalizar a avaliação de desempenho punitiva, facilitar a demissão de professores e retirar direitos assegurados nas leis que modifica.

Estou trabalhando com muito empenho, assim como a APEOESP e movimentos com quem estamos nos reunindo, no processo de horizontalização do nosso sindicato, para que Tarcísio retire esse projeto da ALES. No dia 12 de fevereiro, às 18 horas, promoverei uma audiência pública com o funcionalismo e movimentos para esmaltar o projeto e ampliar o movimento.

Professora Bebel é Deputada Estadual - PT e primeira Presidenta interina da APEOESP

Educação & Afins

Armando Alexandre dos Santos

Transitando entre duas eras históricas

Como se deu e no que consistiu exatamente a passagem da Idade Média para a Idade Moderna?

Na ótica do marxismo, para o qual os aspectos econômicos são decisivos e determinantes, essa transição se reduz à passagem de um sistema de produção - o feudal - a outro sistema de produção, o capitalista. É desse ponto de vista que os autores de tradição marxista interpretaram a imensa transformação passada naquela fase histórica.

De acordo com o historiador inglês Rodney Howard Hilton (1916-2002), o tema da transição do feudalismo para o capitalismo era considerado pelos marxistas como de importância central, já quecreditavam estarem vivendo, em meados do século XX, na esperada transição do capitalismo para o socialismo. Procuravam, assim, semelhanças entre uma transição do passado e a que estavam esperando para o seu tempo. Especialmente valorizado, pela bibliografia marxista, foi o famoso debate ocorrido entre dois historiadores de orientação marxista, o inglês Maurice Dobb (1900-1976) e o norte-americano Paul Sweezy (1910-2004). Dobb era marxista "ortodoxo", não se afastando em nada do ensinamento de Marx. Na sua ótica, pois, o "sistema de produção feudal" embutia em si um nítido conflito de classes, tendo de um lado a nobreza senhorial e de outro os servos trabalhadores.



Da tensão entre esses dois polos, única e exclusivamente e sem nenhuma interferência externa, foi gerada uma crise que produziria o fim do feudalismo e o advento do sistema capitalista. Já Sweezy, menos atrelado à estrita ortodoxia marxista, pretendia que havia interferido decisivamente no processo um fator externo, extrínseco ao conflito de classes aludido por Dobb. Esse fator externo, não previsto pela leitura estrita do ideário marxista, seria o surgimento e a intensificação das relações comerciais, tornadas possíveis por uma conjuntura nova que nada tinha a ver com o sistema feudal. Sweezy certa forma se aproximava, em sua exposição, das teses defendidas anteriormente por outro autor clássico, o belga Henri Pirenne (1862-1935), que estudou a economia medieval em sua vertente urbana, com enfoque especial no caso das Flandres e de certas regiões da Itália.

Não me estenderei aqui sobre essa polêmica entre os dois historiadores marxistas, porque sobre ela já publiquei, em 2022, alguns artigos nesta coluna "Educação & Afins". Vamos, neste artigo, focalizar em si mesma a transição de uma para outra era histórica.

Alguns autores consideram que a Idade Média se estendeu até o século XVIII, com a grande ruptura da Revolução Francesa e a Revolução Industrial. É esse o entendimento de autores como o bem conhecido Jacques Le Goff (1924-2014) em Uma longa Idade Média e da norte-americana Alexandra

Willhelmsen, para a qual, apesar da ruptura da unidade intrínseca da Cristandade Medieval ocorrida após o Renascimento e, especialmente, com a Reforma protestante, os conceitos essenciais comuns, herdados da Idade Média, mantiveram-se intocados até o século XVIII, quando foram desafiados pelo iluminismo que preparou a Revolução Francesa. Também o francês Jacques Heers (1924-2013) propõe para a tese da sobrevivência da Idade Média em tempos bem mais próximos de nós.

Já outros autores consideram a Idade Média como virtualmente morta desde inícios do século XIV, assimilando como marco do início do seu fim o simbólico atentado de Agnani, cometido em 1303 por Guilherme de Nogaret, a mando de Filipe o Belo, contra o Papa Bonifácio VIII. Assim o considera o jesuíta espanhol Ricardo García-Villoslada (1900-1991).

A passagem da Idade Média para a Renascença é tema muito analisado e discutido. A descrição quase filigranática que Johan Huizinga (1872-1945) faz em *L'automne du Moyen Âge*; as descrições muito ricas de Frantz Funk-Brentano (1862-1947) em duas obras distintas, consagradas respectivamente à Idade Média e à Renascença (*Le Moyen Âge et La Renaissance*); e a alaudida polêmica, nos arraiais marxistas, entre Dobb e Sweezy são apenas uns poucos exemplos balizadores dessa transição que ainda está muito longe de ser consensualmente interpretada. Jacob Burckhardt (1818-1897) em *La Cultura del Renacimiento en Italia*, Émile Gebhart (1839-1908) em *Les origines de la Renaissance en Italie* e mais recentemente Jean Lucas-Debreton (1917-2003)

em A história da Renascença Italiana? A idade de ouro também descreveram com pormenores e analisaram, em obras que se tornaram clássicas, a Renascença no centro geográfico de sua eclosão, que é a Itália. Numa perspectiva filosófica, a mesma transição foi estudada por Étienne Gilson (1884-1978) em *L'humanisme médiéval et la Renaissance*; do ponto de vista da Filosofia da História e da Psicologia o foi por Plínio Corrêa de Oliveira (1908-1995) em *Revolução e Contra-Revolução* e, numa ótica religiosa, esse mesmo período foi também estudado por Daniel Rops (pseudônimo de Henri Petiot, 1901-1965) em *L'Église de la Cathédrale et de la Croisée e em L'Église de la Renaissance et de la Réforme*.

Na nossa perspectiva atual, seja qual for a orientação da linha teórica que adotemos, não resta dúvida de que a passagem da Idade Média para a Modernidade constituiu uma ruptura muito profunda, uma imensa transformação criteriológica, uma profunda mudança axiológica na ordenação dos valores, que teve implicações em todos os campos da vida humana, na cultura, na política, na economia, na vida social. No próximo artigo veremos como isso se deu.

Armando Alexandre dos Santos, Licenciado em História e em Filosofia, doutor na área de Filosofia e Letras, membro da Academia Portuguesa da História e dos Institutos Históricos e Geográficos do Brasil, de São Paulo e de Piracicaba.

Desenvolvimento exige método

Rafael Jacob



Piracicaba reúne atributos que poucas cidades médias brasileiras possuem. Base industrial consolidada, universidades de excelência, centros de pesquisa, mão de obra qualificada e localização estratégica. Ainda assim, quando o tema é emprego e renda, persiste a sensação de que o potencial da cidade não tem sido plenamente convertido em desenvolvimento estruturado. E isso não decorre de falta de oportunidades, mas da ausência de método.

Em políticas públicas, especialmente nas áreas de desenvolvimento econômico, trabalho e renda, resultados consistentes raramente surgem de iniciativas isoladas ou de boas intenções desconectadas entre si. Exigem planejamento, continuidade administrativa, indicadores claros e, sobretudo, integração entre atores. Quando essa engrenagem não funciona de forma coordenada, até avanços reais acabam se diluindo na percepção da população.

Piracicaba já demonstrou, em diferentes momentos, capacidade de atrair investimentos e gerar empregos formais. O desafio, no entanto, não está apenas em contabilizar vagas ou anunciar aportes. Está em transformar crescimento econômico em renda sustentável, empregos qualificados e perspectivas de futuro para quem vive e trabalha na cidade. Esse saldo qualitativo só ocorre quando há uma política pública orientada por estratégia, não apenas por conjuntura.

Um ponto central dessa discussão é compreender que emprego não é subproduto automático do crescimento. Ele precisa ser induzido, planejado e acompanhado. Isso passa, necessariamente, pela articulação entre educação técnica, ensino superior, requalificação profissional e demandas reais do

setor produtivo. Sem essa ponte, cria-se um descompasso entre as vagas oferecidas e a mão de obra disponível, limitando o impacto social das políticas adotadas.

Também chama atenção a necessidade de uma agenda mais estruturada voltada à economia do futuro. Inovação, economia verde, transição energética, startups industriais e cadeias produtivas intensivas em conhecimento já não são tendências distantes. São realidades concretas em cidades que decidiram tratar desenvolvimento econômico com visão de longo prazo. Piracicaba tem todas as condições para avançar nessa direção, desde que essas pautas sejam incorporadas de forma sistemática à política municipal.

Igualmente importante compreender o papel de cada ator nesse processo. Sindicatos, empresários, universidades e poder público cumprem funções distintas e complementares. Nenhum deles, isoladamente, é responsável pela geração de empregos. Ao município cabe a missão estratégica de organizar o ambiente institucional, reduzir entraves, dar previsibilidade e alinhar esforços em torno de objetivos claros. Quando esse papel não é exercido de forma técnica e integrada, perde-se eficiência.

Se a cidade deseja consolidar-se como referência regional em desenvolvimento, emprego e renda precisam ser tratados como política permanente, e não como resposta pontual a pressões do momento. Planejamento, metas, monitoramento e avaliação contínua são instrumentos básicos de qualquer gestão moderna. Desenvolvimento não acontece por acaso. Desenvolvimento exige método.

Rafael Jacob é Mestre em Engenharia pela USP e Sócio Fundador da RSafe Engenharia.

Soberania, desenvolvimento e geopolítica

André Naves



Não é raro que o debate público brasileiro reduza o agro-negócio a uma disputa entre o rural e o urbano, como se aquele representasse um setor arcaico, sem tecnologia nem empregos e destruidor do meio-ambiente. Essa visão, contudo, é perigosamente enganosa.

A cidadania está no eixo liberdade/responsabilidade, como diz Renato Janine Ribeiro (Prof. de Ética e Filosofia Política da USP e ex-ministro da educação e ex-presidente da SBPC). Responsabilidade pelo que dizemos ou fazemos. Fora disso só com neurose que inviávelmente cai na tirania narcísica do ego.

Amados, queridos e fiéis leitores. Às vezes, temos de tomar decisões difíceis do nascimento e na ascensão. Nem sempre é fácil reconhecer e ter coragem para percorrer a estrada nesta jornada terrena a que estamos destinados. Sabemos que não vai ser fácil, mas a qualquer momento ou ainda hoje, pode chegar a hora da nossa momentânea despedida. Estaremos sempre juntos no pensamento e no coração. Seja feliz hoje e sempre. Encapse esqueça de se dedicar e tenha muito carinho por todos. Sempre há oportunidade de reconciliar consigo mesmo, e realizar sua reforma íntima e sem martírios e em cada amanhecer, faça uma nova reflexão, para ajustar o seu relógio. Defina-se menos, procure mais. E com a estima, querida e amada Alma gêmea, a nossa eterna gratidão. Nossas digitais não se apagam das almas que tocamos. Bom dia e boas energias. Eu acredito em você.

mento do que difere de você. Como há uma retratação de nossa energia vital no quadro depressivo é preciso ver quando esse hábito se iniciou e se está associado a algum fato. A depressão é um desejo de adoeço e que cedeu a ideias ilusórias. Isso o que deve ser considerado. A adolescência, por ser fase transitória, escamoteia muitos sintomas. As mudanças biopsicosocias típicas, questões existenciais, sentimentos de exclusão, valores herdados na educação e que não se encaixam no grupo, várias tentativas fracassadas em atingir um objetivo, etc.

Pode surgir desmotivação, baixo

rendimento escolar e/ou no tra-

balho, distúrbios alimentares e de

sono, baixa autoestima, sensação

de culpa, abuso de álcool e/ou

drogas, ansiedade, medos, irri-

tabilidade, perfeccionismo.

CITAÇÃO!

Vários cenários em Bonito (MS) parecem fantasia. O rio Sucuri, por exemplo, tem águas prateadas pelo reflexo do calcário. Cristalinas e abrigando vegetação muito colorida, permitem ver peixes e cardumes a pouca distância da superfície.

COMENTÁRIOS

Leitor: Opine, critique, sugira temas nesse espaço. Use até 200 caracteres. Sigilo absoluto.

BLOG: <http://pedrogobett.blogspot.com/>

FACEBOOK: [fb.com/psicopontocom](https://www.facebook.com/psicopontocom)

E-MAIL: pedrogobett@yahoo.com.br

CORRESPONDÊNCIA: Praça José Bonifácio, 799

13.400-340 - Piracicaba/SP - (19) 99497-9430

nossa vantagem geopolítica se torna avassaladora. Enquanto potências globais lutam para descarbonizar suas matrizes a custos proibitivos, o agro brasileiro já nos oferece a solução: biocompostíveis, biomassa e uma agricultura regenerativa que sequestra carbono.

O mundo busca a "economia verde"; o Brasil já a pratica em seus canaviais e florestas plantadas. Isso nos coloca não como coadjuvantes pedindo licença em conferências climáticas, mas como protagonistas que detêm a tecnologia da sobrevivência ambiental.

Falar em preservação ambiental, aliás, exige honestidade intelectual. A tecnologia tropical desenvolvida aqui permitiu que poupássemos milhões de hectares de vegetação nativa através do aumento de produtividade vertical. O agro sério, legalista e tecnológico é o maior interessado na preservação, pois entende que seu maior ativo é o capital natural.

Portanto, fortalecer o agronegócio é uma política de Estado para a soberania nacional. É ele que garante as divisas que permitem ao Estado financiar políticas públicas de inclusão social e infraestrutura. É ele que nos dá voz ativa no cenário internacional.

O Brasil não precisa escutar entre ser uma potência agrícola ou uma nação ambientalmente responsável e industrializada. Nós somos a síntese dessas potencialidades. Reconhecer a centralidade do agronegócio na nossa estratégia geopolítica é o primeiro passo para deixarmos de ser o país do futuro e assumirmos, finalmente, nossa cadeira na liderança do presente.

André Naves, Defensor Público Federal, especialista em Direitos Humanos e Inclusão Social, Mestre em Economia Política e Doutor em Economia

Coluna BOAS ENERGIAS

www.psicanalistapompermayer.com.br

Nossas digitais não se apagam das almas que tocamos

Escute o seu coração, para que neste diálogo o pensamento possa cumprir a Missão que se anuncia para esta encarnação, e vamos continuar a expressar os sentimentos de forma sincera, e sempre agradecer as experiências compartilhadas, destacar os bons momentos entre aprendizados e o crescimento. Mantendo o tom positivo e conciso, absorvendo nestas linhas, com votos de felicidade para o futuro. Foram e são muitas frases bonitas de Luz e gratidão, na esperança do reencontro e na valorização dos momentos vividos, pois estas não são o fim, mas apenas um novo começo. Um até logo ou até breve, com a certeza de que a nossa história e o legado, continua ou ao menos levamos o aprendizado valioso e algumas poucas amizades que durarão para sempre, expressando que a ausência física não apaga os laços formados, mantendo sempre com um toque de carinho e otimismo.

Agradeça por cada aprendizado, pelo desafio e vitória que compartilhamos. Somos todos mais e parte de uma jornada, que sempre lembraremos com carinho. Embora o que se conhece por despedida seja inevitável, a gratidão é incrível e eterna. Saber encontrar a alegria na alegria é o segredo da felicidade. A alegria de fazer o bem é a única felicidade verdadeira. Ser feliz sem motivo, é a mais autêntica forma de felicidade. Não existe um caminho para a felicidade e sim um estado de espírito. A vida é hoje, o presente da presença, pois, seja Luz, na certeza que a felicidade mora dentro de você. Não confunda uma desarmonia com desafio.

A TRIBUNA

PIRACICABA

Data da fundação: 01 de agosto de 1.974

(diário matutino - circulação de terça-feira a domingo)

Fundador e diretor: Evaldo Vicente (celular 19-9.9787-0969)

Gerente comercial: Sidnei Borges (celular 19-9.7407-4221)

Rua Tiradentes, 1.111 - Centro - CEP: 13.400-765

Tel (19) 2105-8555

IMPRESSÃO: Jornais TRP Ltda, rua Luiz Gama, 144 - CEP 13.424-570

Jardim Caxambu - Piracicaba-SP, tel 3411-3309

SONETOS CAIPIRAS - 420

Tear do Tempo

Esio Antonio Pezzato



À medida que o tempo em tredos teares tece
Os Sonhos e Ilusões que em nossas vidas temos,
Desta louca existência elvada de queremesse
Vamos acumulando os desejos supremos.

Nossos sonhos - um barco! E nossas mãos - os remos!
As nossas ilusões - uma sentida prece!
Os dias do amanhã são sombras que não vemos,
E o tempo já passado - a mente, insana - esquece!

Projetamos dobrar os séculos vindouros,
Tantos antes de nós visionaram mil louros,
E apenas hoje são num cemitério sombra.

Sonhamos ter mais vida às luzes que sonhamos,
Nossos sonhos, porém, apodrecem nos ramos,
E nesse tear do tempo o sonho nos assombra.

Escola Estadual João Sampaio mais de 40 anos de história

Barjas Negri



(delegado regional de Ensino do Estado de São Paulo) e por mim, Barjas Negri, como secretário municipal de Educação. Em poucos meses, identificamos uma necessidade clara e urgente: seriam necessárias ao menos dez novas escolas estaduais, distribuídas pelos bairros da cidade. Isso mesmo: dez escolas.

A região da Vila Cristina, que abrangia diversos bairros, chamava atenção pelo grande número de crianças em idade escolar sem acesso adequado à escola. Diante disso, a Prefeitura tomou providências imediatas: adaptou o Centro Comunitário nas proximidades da Avenida Raposo Tavares, criando três salas de aula com divisórias de madeira, além da adequação de banheiros e cozinha. Assim, foi implantada uma escola estadual agrupada, que passou a atender imediatamente 210 alunos da 1ª à 4ª série, em até três períodos, das 7 às 18h, com horários concentrados para dar conta da demanda. Isso mesmo: dez escolas.

Paralelamente, a Prefeitura disponibilizou ao Governo do Estado um terreno na Rua Amador Bueno e articulou, junto à Secretaria Estadual de Educação e à Conesp (Companhia de Construções Escolares do Estado de São Paulo), a elaboração dos projetos executivos, do orçamento e a realização da licitação para a construção da nova unidade escolar. Em menos de três anos, a escola ficou pronta e iniciou suas atividades em 1982. Com isso, o Centro Comunitário pôde voltar à sua função original.

Tudo isso só foi possível graças a articulações técnicas e políticas que colocaram os interesses da população da Vila Cristina - especialmente de suas crianças - acima de qualquer outro interesse. Foi assim que nasceu a Escola Estadual João Sampaio, cuja trajetória de dedicação e compromisso alfabetizou e formou milhares de alunos ao longo de sua existência. Foi nessa escola que conheci a diretora Giselda Ercolin que posteriormente exerceu o cargo de secretária municipal de Educação no nosso primeiro mandato como prefeito (2005 - 2008).

Naquele período, eu exercia o cargo de professor de Economia na Unimep e participava de pesquisas sobre políticas públicas e urbanização, o que me permitia compreender com mais profundidade essa realidade. Isso levou ao convite do prefeito João Herrmann Neto para assumir a Secretaria Municipal de Educação (1979-1982) e contribuir diretamente no enfrentamento desses problemas.

De imediato, organizamos um grupo de trabalho composto pelo engenheiro Paula Augusto Romano e Silva (coordenador de planejamento da Prefeitura), pelo professor Mário Chorilli

Barjas Negri foi ministro da Saúde e prefeito de Piracicaba por três gestões



Coluna do Sarney

Uma inveja danada

José Sarney



Inveja é coisa feia. E este pecado mortal - Santo Agostinho dizia que é o pecado do diabo por exceléncia -, que é o desejo de ter o que outro tem, anda de mãos dadas com a avarice, que é o desejo de ter tudo. Muita gente tem inveja dos relógios, carros e fortuna dos outros. Eu, de minha parte, nunca tive.

Na nossa geração da política disputada na internet a inveja encontrou um terreno fértil: já que todos se expõem e mostram o que têm, o invejoso quer ter o que o outro tem, sejam votos, acessos, "likes" e, naturalmente, o sucesso e o dinheiro que anda junto. Ideias, a esta altura, leva desvantagem, e a política se empobrece, embora os políticos enriqueçam.

Não é que a inveja não existisse na política há muito tempo, desde sempre as disputas tiveram em grande parte a inveja como motivo. Os vitoriosos políticos, no mais das vezes, tinham um episódio de violência ou de envenenamento no seu sucesso, que resultava, naturalmente, em

Os artistas eram cooptados como os maiores divulgadores das belas (ai de quem quisesse ser realista) imagens dos poderosos. Estão aí centenas de quadros de Napoleão, mão no casaco, que não nos deixam esquecer que ele tam-

bém foi imperador. Depois, com o advento das massas e da fotografia, foram os retratos de seus heróis que desfilaram: Lênin, Stalin, Hitler, Mussolini, Hirohito, o Xá, Khomeini, Sadam Hussein e todos os que acreditam na autocracia, de um canto do mundo a outro. Outra variante é ter seu nome nas coisas, como o Trump, com inveja do Kennedy, fez com o Kennedy Center, que ele resolveu fechar porque os artistas não querem se apresentar no Donald J. Trump - John F. Kennedy Center for the Performing Arts.

Se o narcisismo é estampado, o egocentrismo leva também a achar que são os maiores. Um sapato com solado especial é um bom remédio para a altura, mas outros predicados são mais difíceis de enganar, de modo que o jeito é dizer que tem o maior tudo: bomba, prédio, depósito bancário, descaramento e por aí vai. Enquanto planejava restaurar o território russo ao esplendor do império soviético, o Vladimir Putin, há uns tempos, resolveu o problema colocando uma mesa em que se sentava à cabeceira e o interlocutor, do outro lado, tinha que usar um binóculo para vê-lo e um sistema de autofalantes e microfones para conversar, era humilhante. Esse truque, aliás, sempre foi usado, se sucedendo os estrados que mostravam a importância do mandão - ou até

de autoridades regularmente eleitas, como os papas, que usavam até a sedes gestatoria nos ombros dos acólitos, até a época do Concílio Vaticano II, quando passaram a usar papamóvel.

O Trump - que faz questão de que estejamos todos a falar dele, mesmo mal - tem duas manias, uma decorativa outra arquitetônica. Nada de novo. O Franco, por inveja de Felipe II, que fizera o extraordinário Escorial, fez junto dele, no Valle de Cuelgamuros, que ele chamava de Valle de los Caídos, o horripilante memorial aos seus mortos na Guerra Civil, com o requinte de ser construído pelos presos políticos. O autocrata americano, além de encher de dourado o Salão Oval, diz ele que é seu Versailles, isto é, inveja do Roi-Solte, Luís XIV, derrubou a East Wing da Casa Branca para lá fazer uma sala de baile tão grande familia, e agora quer fazer também o "Arc of Trump" diante do Lincoln Memorial, do outro lado do rio Potomac; o detalhe é que tem que ser o maior do mundo, duas vezes e meio o Arco do Triunfo, por inveja de Napoleão!

Há inveja para todos os gostos!

José Sarney, ex-presidente da República, escritor, membro da Academia Brasileira de Letras

Vida extraterrestre improvável, mas não impossível

Douglas Alberto Ferraz de Campos Filho



Entre cálculos astronômicos e a ausência de provas concretas, a busca por vida fora da Terra permanece um dos maiores dilemas científicos do nosso tempo.

A ideia de que a vida extraterrestre seja "improvável, mas não impossível" resumiu com precisão o atual estado do debate científico. Do ponto de vista matemático e cosmológico, a existência de vida além da Terra parece plausível. No entanto, do ponto de vista empírico, ainda não há qualquer evidência direta e inequívoca que confirme essa hipótese. O contraste entre a vastidão do Universo e o silêncio observado até agora sustenta essa tensão entre possibilidade e incerteza.

Por que a vida extraterrestre parece improvável?

Um dos principais argumentos é o chamado Paradoxo de Fermi, formulado pelo físico Enrico Fermi em meados do século XX. A pergunta central é simples: se o Universo é tão grande e antigo, e se a vida inteligente é provável, por que ainda não detectamos nenhum sinal dela? As respostas possíveis incluem limitações tecnológicas, a curta duração das civilizações tecnológicas ou as enormes distâncias interestelares, que tornam a comunicação e o contato extremamente difíceis (WARD; BROWNLEE, 2000).

Outro argumento relevante é a hipótese da "Terra Rara", segundo a qual a vida complexa depende de uma combinação muito específica de fatores. Entre eles estão a presença de água líquida estável, um campo magnético protetor, atividade geológica moderada, uma grande lua estabilizando o eixo do planeta e uma localização favorável na galáxia. Embora vida microbiana possa surgir em diversos ambientes, a vida complexa poderia ser excepcionalmente rara (WARD; BROWNLEE, 2000).

Além disso, apesar de décadas de pesquisa conduzidas por programas como o SETI (Search for Extraterrestrial Intelligence) e por observatórios espaciais e terrestres, nenhuma evidência científica direta da vida inteligente fora da Terra foi confirmada até o momento. Até agora, os dados disponíveis são apenas indícios indiretos e hipóteses em investigação.

Por que a vida fora da Terra não é impossível - e pode ser comum

Por outro lado, os números astronômicos desafiam a ideia de exclusividade terrestre. Estima-se que a Via Láctea possua entre 100 e 400 bilhões de estrelas, muitas delas acompanhadas por sistemas planetários. Desde o início das descobertas de exoplanetas, já foram identificados milhares de mundos fora do Sistema Solar, alguns localizados na chamada zona habitável, onde a água líquida pode existir (NASA Exoplanet Archive).

Avanços recentes na astrobiologia e na espectroscopia atmosférica ampliaram ainda mais esse cenário. Telescópios espaciais, como o James Webb Space Telescope (JWST), têm permitido analisar a composição química de atmosferas de exoplanetas. A detecção de moléculas potencialmente associadas a processos biológicos - chamadas bioassinaturas -, como metano, dióxido de carbono e compostos orgânicos complexos, tornou-se um dos focos centrais da pesquisa contemporânea (SEAGER, 2013).

Outro fator decisivo é a resiliência da vida na Terra. A descoberta de organismos extremófilos - capazes de sobreviver em ambientes de alta radiação, temperaturas extremas, grande pressão ou ausência de oxigênio - ampliou significativamente os limites conhecidos para a existência de vida. Isso fortalece hipóteses sobre possíveis ecossistemas microbianos em locais

como Europa, lua de Júpiter, e Encélado, lua de Saturno, ambos com evidências de oceanos subterrâneos (ROTH et al., 2014).

Modelos astrofísicos e estatísticos, como a Equação de Drake, sugerem que civilizações tecnológicas podem ter surgido em milhares de planetas ao longo da história da galáxia, ainda que muitas já tenham desaparecido ou nunca tenham desenvolvido meios de comunicação detectáveis (DRAKE, 1961).

Entre a ciência e a expectativa

Hoje, a busca por vida extraterrestre deixou de ser apenas tema da ficção científica e tornou-se um campo interdisciplinar consolidado, envolvendo astronomia, biologia, química e geologia. A maioria dos cientistas concorda que a detecção de vida microbiana ou de bioassinaturas químicas é muito mais provável, no curto prazo, do que o contato com civilizações inteligentes.

Assim, enquanto o Universo permanece silencioso, a ciência avança com cautela: reconhecendo que a vida fora da Terra pode ser rara - mas que, diante da imensidão cósmica, dificilmente é impossível.

Douglas Alberto Ferraz de Campos Filho, médico piracicabano, especialista em pneumologia, fisiologia e em terapia intensiva

Comunicação sem contexto mina confiança e engajamento nas organizações

Vivian Rio Stella

municação como um evento isolado, vi-são considerada limitada diante da realidade das interações humanas.

Cada situação comunicativa envolve um antes, durante e depois, e os efeitos não se encerram, por exemplo, no fim de uma reunião, já que conversas seguem reverberando por e-mails ou em novos encontros. A comunicação é multidimensional e não envolve apenas o indivíduo, mas também fatores socioculturais, pois temas antes considerados tabu hoje estão em pauta.

O contexto é composto por camadas sutis, porém perceptíveis, que podem enco-rrajar ou inibir a fala. Basta a presença de uma pessoa na reunião para gerar mais confiança ou desestruturar participantes e, em alguns casos, silenciar um grupo inteiro a depen-de de quem chega ao ambiente.

Ao iluminar esse contexto, emergem silêncios, acordos, rituais, relações, linguagens, canais, pessoas que precisam fa-

• Não existe técnica que substitui a leitura do contexto;

• Divergência não é falha, mas sinal de participação e construção conjunta;

• Atenção a sinais como silêncios, padrões, presenças e ausências, pois eles também comunicam.

Vivian Rio Stella, doutora em Linguística pela Unicamp, pós-doutora pela PUC-SP e idealizadora da VRS Academy e participante do TEDx Jundiaí



Animais reativos

Adilson Roberto Gonçalves



A onça que vagueia pelo campus da universidade é sinal de que seu habitat natural está sendo modificado, forçando o animal a buscar refúgio - alimento onde não ia antes. São vários os casos de animais silvestres que "invadem" residências, quando o correto é dizer que fomos nós que invadimos o espaço deles. Para evitar acidentes, basta manter distância e evitar deixar portas abertas para que eles não adentrem recintos em busca de abrigo. Lembremos que uma das hipóteses para a origem do coronavírus que causou a pandemia da Covid-19 foi a transmissão por morcegos que estavam em matas e que foram colocados em convívio com humanos a partir da devastação ambiental.

Ainda que causem medo por serem de natureza feroz, a maior questão com que lidamos recentemente são os maus tratos a animais domésticos. As denúncias têm aumentando nos últimos anos uma vez que é mais frequente o uso de câmeras para registrar situações que antes não eram vistas. O caso recente do cão Orelha causou comoção nacional. Junto ao caso em uma praia de Santa Catarina, outros casos no Rio Grande do Sul e outras localidades também foram noticiados. Cada um se lembrou de uma maldade semelhante feita a animal perto de onde reside. Porém, a profusão e semelhança das situações nesses casos de maior repercussão levou à hipótese de serem fruto de desafios da internet para submeter jovens a situações constrangedoras ou de suposta "coragem" para realizar atos que não realizariam sem tais incentivos. Isso ainda não foi provado e podem ter sido ações individuais e localizadas de criminosos malcria-

dos, sem conexões umas com as outras. Houve passeatas indignadas com a situação, revelando que até possuímos uma legislação que protege os animais, mas que não é aplicada em sua integralidade. Por outro lado, nas manifestações foi revelado, por alguns cartazes lá presentes, outro problema: o de clamor pela redução da maioria penal, uma vez que são adolescentes os envolvidos. Ou seja, alguns agentes do retrocesso se infiltraram em ato legítimo para resumir tudo ao aumento da repressão em vez de trabalhar pela compreensão dos fatos.

Cães e gatos se transformaram nos principais animais de acompanhamento e convivência e somente quando se adota algum (ou alguns) deles é que se descobre um mundo interessante e importante de alívio de tensões. Daí a indignação quando crimes contra eles são cometidos. A convivência entre felinos e caninos pode ser pacífica, a depender da forma como foram agregados ao ambiente doméstico.

Imagens com gatos dominam a internet creio que desde os primórdios da rede. Em inglês gato é cat, que também é abreviação para catalisador, a substância que é adicionada a um meio reacional a fim de baixar a energia necessária para acontecer um processo químico. Ou seja, cat é um facilitador químico e a brincadeira já aparece em gráficos com cat (favorável) e sem cat (desfavorável), mostrando um gatinho "puxando" o gráfico para baixo para mostrar que diminuiu a energia envolvida. Ao contrário da violência, a felinidade deve estar sempre presente.

Adilson Roberto Gonçalves, pesquisador da Unesp - Rio Claro

Imagen estática

Edson Rontani Júnior



Fez-se a luz. Com isso, saímos da escuridão. Passamos a enxergar melhor. O ser humano percebeu que um dos seus prazeres era a felicidade. Seja lá as simples, sofisticadas, inesperadas... "Como seria legal eternizar esse momento de felicidade", pensou alguém. Talvez tenha sido o homem das cavernas quem disse isso. Sei lá. Mas nas imagens rupestres é possível ver desenhos de homens caçando... o que é aquilo? Um bisão? Bom, não vamos entrar neste detalhe. Ela eterniza uma cena que deveria demonstrar o poder social de então. Ou apenas a sobrevivência humana. Sei lá.

Com o tempo surgem as ilustrações, as telas a óleo que propagaram a realza, a elite. Surgem os desenhos que retrataram na ponta do pincel o Brasil e suas belezas tropicais. Mas, tudo mudou 200 anos atrás, quando um processo químico conseguiu fixar no vidro ou num metal uma imagem real, não aquela adaptada pela mão humana. Ora, pois. Estava toda embrulhada e precisava-se passar horas para tentar interpretá-la. Mas, foi esse o primeiro passo.

Foi em um dia qualquer de 1826 que, na França, Joseph Nicéphore Niépce conseguiu fixar uma imagem em uma placa de estanho, depois de horas de exposição. Ele usou muitos produtos químicos. Errou diversas vezes. Seguiu uma linha de pensamento que já vinha da China por vários séculos, podendo dizer que a fotografia é obra conjunta de diversos autores, até chegar no atual formato digital. Vieram outros depois, como Louis Daguerre que diminuiu para minutos a exposição de sua câmera utilizando chapas de cobre e vapor de mercúrio. Houve muita química. Houve muitos danos. Lembram da invenção do rádio, em 1895? Wilhelm Conrad Röntgen usou a esposa Ana como cobaia, expondo-a a raios perigosos, sem saber disso.

A partir daí, pôde-se eternizar momentos de alegria como aniversários e casamentos; tristes como mortes; jornalísticos; aventureiros... enfim, uma diversidade de opções. Tudo feito na tecelaria humana e o fotógrafo, o clássico lambe-lambe, sempre esquecido, colocado na berlinda. A selfie surgiu em 2013 quando os celulares passaram a ter câmeras frontais.

Com as imagens estáticas, criou-se a imagem em movimento,

ou seja, 24 imagens por segundo dando noção ao olho humano que a imagem se movimentava. Pronto! Estava criado o cinema que em dezembro completou 130 anos, através de outros franceses, os irmãos Lumière (Auguste e Louis). Quem viveu

a era do super-8 ou 16 milímetros ou foi ao cinema e sentir as luzes se apagando, hoje vive de saudade. Nostalgia gostosa para ver como a fotografia e o cinema se tornaram indústrias poderosas e sensoriais. Uma fotografia de formatura ou de casamento sempre foi um sonho de consumo. Eterniza momentos ou pessoas que se foram. Tempos atrás era comum enviar uma foto sua mesma, assinada, para familiares. Quando surgiram as revelações automáticas, como a Polaroid, a sensação de imediatismo passou a fazer parte de nossa rotina.

E, em nossa Piracicaba? Em menos de um ano após a apresentação oficial do cinema em Paris, nossa cidade recebeu uma exibição a qual todos ficaram maravilhados. Fotografia era algo caro, inacessível. Jornais como a Gazeta de Piracicaba, que circulou a partir de 1882, não traziam fotos. Um dos motivos eram os linotipos e clichês que funcionavam como grandes carimbos quem prensavam a tinta no papel. O custo da reprodução de uma foto era inacessível para o maquinário da época. As fotografias começam a surgir na imprensa local nos anos 1900, com maior ênfase nos anos 1950.

Mas as fotos circulavam de mão em mão. Em papel fotográfico mesmo. Muitos deles guardados até hoje pelas famílias. Marc Ferrez, mecenate de Dom Pedro II, esteve em nossas terras retratando paisagens naturais como o seco salto do rio Piracicaba numa das estiagens durante a virada do século retratado para o século passado. Cozzo foi outro fotógrafo que viveu das paisagens e da sociedade piracicabanas. Foi o inovador na cidade com sua Foto Rápida Cozzo que prometeu revelações em alguns poucos dias.

Da luz, fez-se a imagem e dela eternizou-se no papel (hoje, no digital) tudo o que o ser humano realizou de bom ou ruim na Terra. Sorria!

Edson Rontani Júnior, jornalista e presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba

Servidores públicos não emperram o investimento

Artur Marques



Há um discurso genérico, que ganha tração sempre que a reforma administrativa volta à pauta do Congresso Nacional, como ocorre agora, sobre o pretenso peso dos servidores públicos no custeio e na limitação do poder de investimento

nistros do Supremo Tribunal Federal, passando pelos agentes do INSS, profissionais da saúde, fiscais, assistentes sociais, advogados defensores públicos, promotores e magistrados. Estamos falando de gente que presta serviços essenciais para toda a população brasileira.

Ào mesmo tempo, ignorase o volume das isenções tributárias concedidas a empresas, à Zona Franca de Manaus, a produtores rurais e distintos segmentos, que alcançam aproximadamente 6% do PIB. A pergunta que se impõe é simples: por que o índice de 3,5% é apontado como entrave ao investimento, enquanto o equivalente a 6% permanece praticamente fora do debate sobre suas causas e consequências fiscais e econômicas?

Some-se a isso o peso das emendas parlamentares, antes classificadas como se-cretas e hoje rebatizadas de emendas Pix, cujo montante previsto no Orçamento de 2025 chega a R\$ 81,4 bilhões, cerca de 0,7% do PIB. Em qualquer análise minimamente rígida-rosa, esse mecanismo representa um sequestro do orçamento e da atuação típica do Poder Executivo, responsável constitucional pela execução das políticas públicas. Também não se pode ignorar o impacto dessas emendas sobre a legitimidade do processo eleitoral, ao ampliar artificialmente espaços de poder local financiados por recursos públicos concentrados nas mãos de poucos.

Também cabe analisar a crítica à estabilidade dos funcionários estatutários. Na verdade, trata-se de um fator de segurança jurídica, pois protege a administração pública das pressões circunstanciais e dos interesses do governo de plantão. Ou seja, a estabilidade atende de modo direto aos interesses maiores da sociedade. Um exemplo recente e eloquente reforça esse ponto: a atuação de um auditor da Receita Federal que impediu a entrada irregular de joias de alto valor no País. A proteção institucional que assegurou sua conduta é precisamente o modelo que deveria ser lembrado quando se discute a estabilidade do servidor público concursado, que, cabe frisar, é contrato por mérito e não por apadrinhamento político.

É inegável que a burocracia brasileira demanda ajustes pontuais, correções de distorções, revisões de benefícios e aplicação efetiva de sanções quando cabíveis. Isso, con-tudo, não decorre da ausência de normas, mas da falha em fazê-las serem cumpridas. A atualização da estrutura do Estado democrático exige, antes de tudo, um ambiente político e institucional que valorize a ideia de nação e a unidade de ação em torno do interesse público.

O Estado brasileiro também merece ser analisado à luz de sua trajetória histórica. A construção de órgãos e poderes baseados no consenso público resultou, ao longo do tempo, em uma estrutura qualificada, responsável pela execução de políticas públicas em áreas estratégicas, como o sistema financeiro, o fomento ao desenvolvimento nacional, a educação, a saúde, a defesa, a segurança, a diplomacia e a cultura.

A busca por uma gestão mais eficiente dos recursos públicos é um desafio complexo e legítimo, que exige amplo debate na sociedade, depois, no Congresso Nacional. Nesse processo, a experiência acumulada pela administração estatal poderia enriquecer a discussão, inclusive por meio das iniciativas já em curso no âmbito da gestão e da inovação dos serviços.

O Brasil enfrenta urgentes desafios geopolíticos, climáticos e sociais, em um cenário de rápidas transformações. Para enfrentá-los, não pode, sob qualquer pretexto, desprezar a experiência histórica que moldou sua estrutura de serviço público em nome de uma falsa reforma que, na prática, representa destruição. A pandemia recente deixou uma lição dolorosa e inequívoca: nas grandes crises sociais, é o Estado que estabelece parâmetros, coordena ações, executa políticas, viabiliza a compra de vacinas, organiza hospitais improvisados e mobiliza milhares de servidores dedicados à proteção da vida, ao mesmo tempo em que define critérios para o funcionamento da economia.

Uma proposta que ignore essa realidade é mais do que irrefletida. Qualquer reforma seria exigiria análise criteriosa, categoria por categoria, carreira por carreira, respeitando as singularidades de cada função e observando o princípio da igualdade sempre que aplicável. Fora disso, o que se tem não é modernização, mas a fragilização deliberada do Estado.

Artur Marques, presidente da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo (AFPESP)

Onde ninguém se conhece, mas todos se cruzam

Ronaldo Castilho



A solidão urbana é um paradoxo do nosso tempo. Nunca estivemos tão conectados, tão ras-tráveis, tão disponíveis uns aos outros por meio de telas luminosas que cabem no bolso e, ainda assim, tão sós. Nas cidades, a multidão deixou de ser sinônimo de companhia. O metrô lotado, o trânsito congestionado, as filas intermináveis e os prédios que se empilham rumo ao céu não diminuem a sensação de vazio; às vezes, a amplificam. A vida urbana, com sua pressa crônica e seu ruído permanente, produz um tipo peculiar de isolamento: aquele em que se está cercado de gente, mas distante de vínculos. É a solidão sem silêncio, a solidão barulhenta, a solidão que caminha apressada pela calçada olhando para baixo, onde o celular substituiu o olhar do outro.

Há quem diga que a solidão é um mal necessário, um espaço de recolhimento, uma pausa para ouvir a própria consciência. De fato, o isolamento voluntário já foi celebrado por pensadores e artistas como condição para a reflexão profunda. Henry David Thoreau, em seu retiro às margens de um lago, defendia a necessidade de se afastar do excesso para reencontrar o essencial. Blaise Pascal afirmava que "todos os problemas da humanidade decorrem da incapacidade do homem de permanecer sozinho em um quarto". Mas a solidão urbana contemporânea não é esse recolhimento que aporta a necessidade de se afastar do excesso para reencontrar o essencial. Há consciência. E a consciência não se divide.

Nicolau Maquiavel já observava que governar implica tomar decisões que não agradam a todos e, às vezes, a quase ninguém. Hannah Arendt refletia sobre a responsabilidade individual diante do poder e como essa responsabilidade pode afastar o governante da vida comum. A solidão do poder não é apenas geográfica, é moral. É a solidão de quem precisa escolher entre o possível e o ideal, entre o urgente e o importante, entre o popular e o necessário.

A cidade moderna foi desenhada para a eficiência, não para o encontro. A arquitetura privilegia o fluxo, não a permanência. As praças, antes espaços de convivência, foram substituídas por shoppings climatizados onde as pessoas se cruzam sem se ver. Os vizinhos, antes cúmplices da rotina, tornaram-se estranhos que compartilham paredes, mas não histórias. A pressa crônica tornou a convivência um luxo. Conversar sem olhar o relógio virou extravagância. Ouvir alguém até o fim tornou-se raro.

Da luz, fez-se a imagem e dela eternizou-se no papel (hoje, no digital) tudo o que o ser humano realizou de bom ou ruim na Terra. Sorria!

Nesse cenário, a solidão se instala como uma espécie de poeira fina que se deposita em tudo: no humor, na saúde mental, na forma como nos relacionamos com o mundo.

É curioso notar que, quanto mais a sociedade valoriza a exposição, mais as pessoas se sentem invisíveis. As redes sociais oferecem vitrines, mas não abraços. Likes não substituem o calor de uma conversa franca. A comparação constante com vidas editadas gera um sentimento de inadequação que aprofunda o isolamento. Somos espectadores da felicidade alheia, mas protagonistas de um cotidiano que parece menos interessante do que o dos outros. A solidão, nesse contexto, não é apenas física; é existencial.

Essa sensação se agrava quando observamos aqueles que ocupam posições de liderança. Muitos afirmam que os cargos de presidente da República, governadores, prefeitos e até monarcas são profundamente solitários. O peso da decisão pública exige, muitas vezes, um recolhimento que não pode ser compartilhado. O líder, cercado por assessores, seguranças, protocolos e cerimônias, frequentemente se encontra isolado no momento crucial: a hora de decidir. Ali, não há multidão. Há consciência. E a consciência não se divide.

Nicolau Maquiavel já observava que governar implica tomar decisões que não agradam a todos e, às vezes, a quase ninguém. Hannah Arendt refletia sobre a responsabilidade individual diante do poder e como essa responsabilidade pode afastar o governante da vida comum. A solidão do poder não é apenas geográfica, é moral. É a solidão de quem precisa escolher entre o possível e o ideal, entre o urgente e o importante, entre o popular e o necessário.

A história está repleta de relatos de líderes que experimentaram esse isolamento. Abraham Lincoln, durante a Guerra Civil americana, escrevia sobre o peso emocional das decisões que tomava. Winston Churchill atravessou noites insônia ponderando estratégias que afetariam milhões de vidas. Dom Pedro II, apesar de cercado por uma corte, era descrito como um

homem introspectivo, muitas vezes recolhido aos livros, talvez buscando na leitura uma companhia que a política não oferecia.

Essa solidão do poder dialoga com a solidão urbana do cidadão comum de uma forma curiosa. Ambos estão cercados de gente e, ainda assim, isolados. O líder porque não pode dividir o peso da decisão; o cidadão porque não encontra com quem dividir o peso da vida. Em ambos os casos, há uma sensação de deslocamento. O primeiro vive acima da multidão, o segundo perdido nela.

Jean-Paul Sartre dizia que estamos "condenados à liberdade", e essa liberdade implica solidão. Decidir é um ato solitário. Viver também. A cidade contemporânea, ao multiplicar as escolhas, também multiplica as angustias. Onde morar, onde trabalhar, com quem se relacionar, o que consumir, o que pensar, tudo exige decisões constantes. E cada decisão nos afasta de caminhos possíveis, gerando a sensação de perda permanente.

No entanto, a solidão não precisa ser destino. Zygmunt Bauman falava da "modernidade líquida", em que os vínculos se tornam frágeis e descartáveis. Mas a fragilidade não é inevitável; é cultural. Podemos reaprender a cultivar relações mais profundas, mais duradouras, mais humanas. Podemos desacelerar. Podemos olhar para o lado no elevador. Podemos transformar desconhecidos em conhecidos. Pequenos gestos têm força simbólica imensa em ambientes onde o anonimato reina.

A cidade pode ser hostil, mas também pode ser acolhedora, dependendo de como escolhemos habitá-la. A solidão urbana é uma epidemia silenciosa porque não deixa marcas visíveis. Não aparece em exames laboratoriais. Não gera manchetes. Mas corói por dentro, lentamente. Afeta a saúde mental, a autoestima, a disposição para a

vida. E, paradoxalmente, quanto mais se fala em conexão, menos se fala em presença.

Talvez a saída esteja em recuperar algo que os antigos valorizavam: a convivência real. Aristóteles afirmava que o ser humano é um animal político, no sentido de viver em comunidade. Fora dela, dizia ele, somos ou deuses ou feiras. A solidão urbana nos aproxima perigosamente dessa condição limitrofe. Precisamos reaprender a ser comunidade.

No fim das contas, a solidão que atinge tanto o cidadão anônimo quanto o governante poderoso tem a mesma raiz: a dificuldade de compartilhar a própria humanidade. A decisão solitária do líder e o silêncio solitário do morador da metrópole são faces diferentes do mesmo fenômeno. Ambos carecem de escuta. Ambos precisam de vínculos.

Reconhecer a solidão urbana como um problema coletivo é o primeiro passo para enfrentá-la. Não se trata apenas de políticas públicas, embora elas possam ajudar com espaços de convivência, cultura e lazer. Trata-se de uma mudança de postura individual e cultural. De lembrar que, no meio da multidão, ainda podemos escolher não ser estranhos uns aos outros.

Porque, no fim, a solidão mais cruel não é a de estar sozinho. É a de não se sentir pertencente a lugar nenhum. E essa, nas cidades de concreto e vidro, tornou-se assustadoramente comum.

Ronaldo Castilho é jornalista e articulista, com pós-graduação em Jornalismo Digital. É licenciado em História e Geografia, bacharel em Teologia e Ciência Política, e possui MBA em Gestão Pública com ênfase em Cidades Inteligentes.

VIDRACARIA FUJI
DIFER 1974

- Box de Vidro Temperado
- Box de Acrílico
- Espelhos Cristais
- Tela Mosquiteira

Rua do Rosário, 2298
Bº Paulista • Piracicaba-

Carnaval: uma experiência vibracional do sentir coletivo

Beatriz Breves

No campo da ciência do Sentir, compreendemos que os sentimentos, como vi-vências internas, são vibrações e que, portanto, se propagam, contagiam e sincronizam. Sob essa perspectiva, o Carnaval revela-se como um fenômeno vibracional por exceléncia, ao serem milhares de pessoas que, vibrando, entram em ressonância com ritmos, sentimentos e estados internos que se amplificam mutuamente. Mais do que uma festa, o Carnaval é uma vibração coletiva, um estado expandido do sentir.

Brincar o Carnaval é viver o ápice dessa sincronização, seja ao desfilar em uma escola de samba, quando o coletivo pulsá como um único organismo, seja nos blocos, onde a pulsação do tamborim, o grave do surdo e o arrasto do ritmo atravessam o corpo, reverberando por dentro e por fora. E é nesse encontro entre o som e o sentir que o Carnaval se instala. Talvez por isso até quem chega cansado, tímido ou mesmo quem não gosta muito da festa acaba se contagiando por uma força misteriosa, algo que ultra-passa a razão e vibra o corpo inteiro, indo do coração à pele.

No Carnaval, o Eu se dilui em Nós quando o sentir se expande em fantasias que ganham vida, pois a pessoa pode ser o que quiser: rainha, super-herói, o personagem dos sonhos; o Eu se dilui em Nós quando todos são unidos por um mesmo ideal, o de viver a alegria experimentando os sentimentos de segurança, pertencimento e aceitação.

O Carnaval transmite permissão ao autorizar a pessoa a sentir mais, a ser mais, a exis-

tir à margem do controle social e escapar, ainda que por instantes, das limitações impostas pelo cotidiano.

Aqui, o sentir ganha legitimidade ao possibilitar o riso mais solto, o choro mais aceito e o abraço mais fácil. De fato, o Carnaval somente confere uma única regra, imposta pela própria pessoa e com o consentimento de todos ao seu redor: " - Sinta. Aqui você pode".

Como é bom o Carnaval! Sem dúvida, uma festa que tem impacto profundo na saúde de qualquer pessoa, pois a vibração coletiva funciona como um campo de "cura" temporária, não porque resolve problemas, elimina as dores ou trata doenças, mas porque alivia tensões e reconecta a pessoa com o prazer de existir.

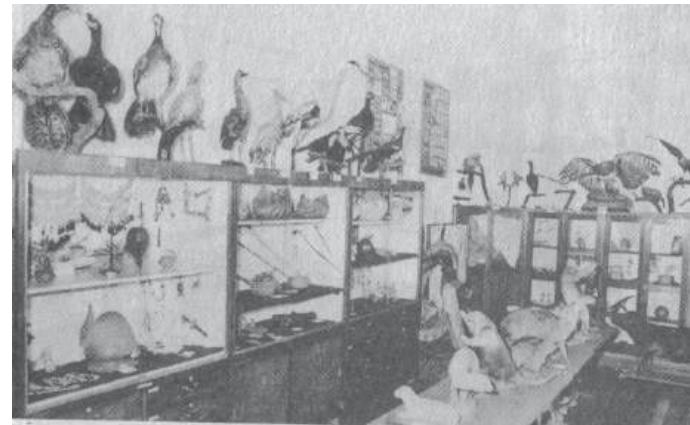
Até porque, ao brincar o Carnaval, cada sorriso encontra outro sorriso, cada passo encontra outro passo e o sentir coletivo cria uma atmosfera onde a alegria se torna inevitável.

Emfim, a festa nos lembra que o ser humano precisa viver a vibração compartilhada; que o corpo sabe dançar antes mesmo de saber pensar; que a alegria é uma grande força que, quando vibrada no coletivo, nos deixa felizes.

O Carnaval é uma experiência de reencantamento, um encontro do Eu com o sentimento de Eu, portanto, com a própria pessoa. É uma celebração que nos expande em satisfação.

Beatriz Breves, psicóloga, psicanalista e escritora, autora do livro "Eu Fractal - conheça-te a ti mesmo"

A foto e a história



Studio Spavieri

BRASIL PRIMITIVO

Foto do Studio Spavieri, tirada em 1991, mostrando uma ausência sentida nos dias atuais quando se visita o Museu Histórico e Pedagógico Prudente de Moraes. A sala Brasil Primitivo apresentava dezenas de animais empalhados, os quais devem ter sido retirados motivado pela conscientização ecológica atual. Alguns ainda estão disponíveis no NEA - Núcleo de Educação Am-

biental, ao lado do Aquário Municipal. Até antes da reforma de 2008 feita pelo Estado de São Paulo, alguns animais estavam expostos no local onde se fica o auditório, no quintal do Museu. Na sala, o visitante podia ver objetos indígenas, como indumentárias para festas. Estavam expostas peças de tortura a escravos do Brasil imperial. (Edson Rontani Júnior)

Nosso horário:

Almoço:
Terça a Domingo
Dás 11hs às 15h

Jantar:
Sexta e Sábado
Dás 18h às 23h

(19) 3042-3240
Rua Bom Jesus 1663 - Centro

PINTADO

Studio Spavieri

José Renato Nalini

A COP30 não atendeu à reivindicação das entidades representativas das cidades, para que o trato climático urbano consuisse os documentos finais. É a posição de Philip Yang, fundador do Urbem, Instituto de Urbanismo e Estudos para a Metrópole (FSP, 30.11.2025).

Não faltou estudo prévio. ICLEI - Gouvernos Locais para a Sustentabilidade, o C40 Cities, o GCOM - Pacto Global de Prefeitos, o CGLU - Cidades e Gouvernos Locais Unidos e o PMDV - Fundo Mundial para o Desenvolvimento das Cidades, motivaram prefeitos, governadores e sociedade civil durante todo o ano de 2025.

Para Yang, "infelizmente, todo esse acúmulo de conhecimento político e técnico não se traduziu em novos mandatos, nem em parágrafos operacionais que reconhecessem a governança multinível e a urbanização como pilares do regime climático". As cidades, onde residem

praticamente noventa por cento dos cidadãos, não mereceram a devida atenção. A centralidade das cidades esteve nos discursos, mas a rigidez na redação dos documentos finais não refletiu essa preocupação.

Isso deve sensibilizar os Prefeitos, para que encarem com firmeza e determinação o descompasso entre onde a ação climática acontece e onde as normas globais são escritas. Quem atua na interface entre cidades e clima se vê forçado a revisar estratégias.

A capital paulista pode indicar um bom caminho: tem uma Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas, que durante 2025 realizou intenso calendário de atividades para a Pré-COP30, investiu na desfossilização, pondo em funcionamento mais de mil ônibus elétricos, desenhou a alternativa do biometano para abastecer caminhões de coleta de resíduo sólido e também para servir ao transporte coletivo, em complementação

à eletrificação que trouxe com a insuficiência de infraestrutura de recarregamento.

A par disso, promoveu gigantesco plantio de árvores nativas, multiplicou os bosques urbanos, moveu a sociedade civil a participar dos mutirões que ocorreram durante quase todos os sábados.

Esse exemplo deve se replicar em todos os outros 644 municípios paulistas. Não há cidade que não precise de árvores, que não possa incentivar o uso do transporte coletivo, do uso da bicicleta e do andar a pé.

Economizar água, separar adequadamente o resíduo sólido, incentivar os escolares e seus professores a encontrarem soluções alternativas para problemas aparentemente insolúveis, é dever de casa que não pode ser negligenciado.

A responsabilidade cidadã cresce em grau e intensidade, exatamente porque a COP30 não avançou como deveria. É também a conclusão do maior climatologista brasileiro, Carlos Nobre, que coordena, no Instituto de Estudos Avançados da USP a Cátedra "Clima e Sustentabilidade".

Para Carlos Nobre, "o planeta enfrenta uma emergência climáti-

ca que já se consolidou como uma das maiores ameaças à estabilidade ecológica e à segurança humana no século 21... A comunidade científica alerta há mais de duas décadas sobre os perigos de um modelo econômico baseado em combustíveis fósseis e na destruição das florestas... E o futuro próximo é ainda mais preocupante. Um mundo que ultrapassa 1,5°C aumenta os riscos de pontos de não retorno em sistemas críticos".

São advertências muito explícitas sobre a responsabilidade cidadã. Não se espere de governos centrais, envolvidos em múltiplas questões, complexas e sob a égide da política partidária imediata e interesseira. As soluções devem ser adotadas em cada rua, em cada bairro, em cada cidade. As futuras gerações nos cobrarão com severidade, se continuarmos inertes e impassíveis, com a cada vez mais próxima ameaça de "a casa comum cair".

José Renato Nalini é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação da UNINOVE e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo.

O clima exige protagonismo urbano



IGREJA VIDA EM JESUS

PR. JULIO CARNEIRO

ACAMPAMENTO 2026

17, 18, 19, 20, 21 ABRIL

Alimentação

- Café da Manhã
- Almoço
- Janta
- Chá da Noite
- Frutas, Bolos, Refri
- Tudo Incluído

Programação

- Culto Manhã e Noite
- Pregação Manhã e Noite
- Gincana
- Busca do Espírito Santo
- Relógio de Oração
- Vigília de Oração

Valor: R\$ 150,00

Inscrições:

Pra. Priscila Carneiro

(19) 9.9915-1853

VISÃO EM JESUS

A informação na palma da sua mão!

Conheça o novo site da A Tribuna Piracicabana.
Acesse: wwwatribunapiracicabana.com.br



MERLOTTIS

TELHAS GALVANIZADAS - GALVALUME E SANDUÍCHE

NO CARTÃO EM ATÉ 12x CONSUMIDOR

TELHA SANDBURG CHAPADA

TELHA SUPERIOR GALVALUME

TELHA INFERIOR CHAPADA

a partir de R\$ 68,90

CONSULTE NOSSOS PREÇOS PARA TELHA SANDBURG FACE SUPERIOR E INFERIOR NA CHAPA GALVALUME NATURAL OU COM PINTURA E TELHAS SIMPLES CHAPA GALVALUME

NOSSO FÍXIO: 19 3455-0910

Nosso Zap: 1934550910

comercial@merlottistelhas.com.br

www.merlottistelhas.com.br

MODELO FORRO AMADEIRADA

TELHA FORRO TERMOACÚSTICA PVC da Merlotti Telhas oferece beleza, resistência e conforto. Com materiais de alta qualidade e excelentes propriedades termoacústicas garante durabilidade e tranquilidade interna.



Condomínio no bairro Conceição recebeu equipamento para macromedicação

CONDOMÍNIOS

Semae segue com instalação de macromedidores

Como parte do Plano de Controle de Perdas d'Água, o Semae (Serviço Municipal de Água e Esgoto) de Piracicaba segue com a instalação de cavaletes e hidrômetros para macromedicação do consumo de água em 18 condomínios que ainda não fazem o registro deste consumo. A macromedicação é a aferição do volume total de água que entra no condomínio por meio de um único hidrômetro principal e de grande porte, instalado na divisa do imóvel; diferente da micromedicação (feita por unidade residencial ou individualmente), o macromedidor registra toda a água consumida nas unidades privativas e áreas comuns, como jardins, por exemplo. O investimento é de R\$ 921 mil e os serviços serão realizados pela empresa contratada Saneosolit Comércio de Instrumentação e Controle Ltda. com previsão de conclusão das obras em maio deste ano.

Quinta-feira, 5, o Condômínio Moinho Vermelho, no bairro Conceição, recebeu o novo equipamento. Segundo a Gerência de Controle de Perdas, já receberam os macromedidores o Residencial Canadá (Tatuapé), Condomínio Santa Tereza D'Ávila (Astúrias), Clotilde Brossi (Água Branca) e Terras de Piracicaba V e Palmeiras (Astúrias).

A instalação dos macromedidores acontece na entrada em loteamentos fechados e com caracte-

rísticas de residenciais fechados, seguindo regulamentação da Arses-PCJ. Vale lembrar que os condomínios contemplados não possuem estes equipamentos na entrada para que seja feita a macromedicação. "Com esta instalação, é possível identificar a diferença no total de água fornecida ante o total gerado individualmente pelas residências. Com a macromedicação, o volume que eles utilizam para realização para diversos serviços, como ponto de água para molhar jardins, limpeza externa, entre outros, será avaliado e a diferença cobrada do condomínio, reduzindo perdas físicas de água pelo Semae", afirmou Tiago de Mattos Seydell, diretor de Saneamento do Semae.

De acordo com Seydell, a instalação de sistemas de macromedicação é primordial para o controle e monitoramento do consumo de água, promovendo a eficiência no uso dos recursos hídricos e contribuindo para a sustentabilidade dos condomínios. "Piracicaba possui diversos loteamentos e condomínios sem um sistema de macromedicação na rede de abastecimento de água. Essa implantação vai gerenciar perdas e mensurar o consumo de água de forma transparente. Isso permite identificar irregularidades nos hidrômetros, vazamentos, garantindo a qualidade da água e o faturamento correto", finalizou.





DR. KIBERON RICHARD
MÉDICO VETERINÁRIO
CRMV-SP: 72921

Médico Veterinário - CRMV-SP 72921
Clínica Geral - Vacinação - Domicílio

Atendimento Veterinário Domiciliar em Piracicaba e Região

Serviços Disponíveis

- Atendimento Veterinário Domiciliar •
- Aconselhamento e Orientação •
- Vacinas: Cães e Gatos •
- Emergências •
- Exames •

Entre em contato para agendar uma consulta

(19) 99841-5375
kiberonrichard@gmail.com
@Riichard_Franca

CAMARA

Enchentes e drenagem dominam debates na 2ª Reunião Ordinária

Requerimentos com pedidos de informações sobre obras de drenagem urbana estão entre as 43 proposituras aprovadas na reunião ordinária desta quinta-feira (5)

Os debates acerca das recentes enchentes que atingiram a cidade e as possíveis soluções para os problemas resultantes das fortes chuvas dominaram a 2ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Piracicaba, nesta quinta-feira (5).

As discussões orbitaram em torno de quatro requerimentos propostos pelo vereador Laércio Trevisan Jr. (PL), aprovados em plenário, que pedem ao Executivo informações sobre prazo de execução de obras de ampliação da galeria pluvial e drenagem urbana em vias na região do São Dimas (59/2026); previsão de implantação de piscinões ecológicos e obras de drenagem no cruzamento das avenidas Armando de Salles Oliveira e 31 de Março (60/2026); troca da tubulação existente e implantação de novas bocas de lobo na Praça do Parafuso e imediações da Avenida Dr. Clemente Ferreira, na Vila Rezende (61/2026); e sobre cronograma para recolhimento de lixo e dejetos acumulados em vias, também no São Dimas (62/2026).

Debates - O parlamentar autor dos requerimentos destacou que o problema das enchentes em pontos específicos da cidade vem de longa data. Ele apresentou um histórico de ações e estudos realizados em anos passados, como a proposição de emendas no orçamento para remanejar verbas para obras de drenagem, que foram rejeitadas, e a estruturação de uma Comissão de Estudos na Casa para propor ações voltadas à resolução das enchentes na cidade.

"Entra prefeito e sai prefeito e não se resolve. É isso que nós escutamos, com toda a razão da população afetada pelas enchentes", disse Laércio Trevisan Jr.

Ele, no entanto, cobrou ações da atual gestão municipal e disse que protocolou junto ao Ministério Público do Estado de São Paulo uma ação de obrigação de fazer para que medidas sejam tomadas a fim de mitigar o problema.

Rai de Almeida (PT) também defendeu a importância dos requerimentos propostos, chamou a atenção para a importância dos debates relativos às mudanças climáticas e criticou alegações de que obras para evitar enchentes não foram realizadas por falta de recebimento de verbas federais.

A parlamentar ainda disse desconhecer a existência de projetos municipais protocolados em nível federal voltados à drenagem urbana: "esperamos que esses projetos sejam agilizados para que sejam executados, pois a população que sofre todos esses prejuízos".

Já Fábio Polezi (PL) ponderou que o volume de chuvas regis-

trado na última semana excede os parâmetros usuais, chegando em um dia a quase 70 mm de chuva em 40 minutos. "Foi uma das noites que mais choveu em Piracicaba nos últimos anos", disse o parlamentar, que ainda apontou que a prefeitura realizou os reparos necessários na cidade de forma ágil.

"Nós vimos o prefeito pessoalmente empenhado, com os secretários, para poder rapidamente resolver os problemas causados pelas chuvas. No outro dia estavam lá os maquinários, como nunca houve. É um ponto positivo. Não se pode brincar com a natureza", falou.

Ainda segundo o vereador, há sim projetos protocolados pelo município junto ao governo federal que pleiteiam verbas para obras de drenagem urbana.

Para Silvia Morales (PV), do mandato coletivo A Cidade é Sua, o problema das enchentes é multifatorial e envolve a correta coleta de resíduos, a arborização, o planejamento urbano e o aumento da permeabilidade do solo.

"A população tem que fazer a sua parte, mas quando a gente vê lixo nas ruas, praças sem lixeira, a Rua do Porto sem lixeiras, é falta do poder público, sim", disse.

A parlamentar ainda criticou a extinção do Ipplap (Instituto de Pesquisa e Planejamento de Piracicaba) na gestão passada e as recentes alterações administrativas na pasta do meio ambiente, que, segundo a vereadora, ficou "fragilizada, abaixo da Agricultura".

Josef Borges (PP) também atribuiu ao grande volume das chuvas os problemas registrados em

diversos pontos da cidade, mas destacou a prontidão do prefeito e secretários na mobilização de equipamentos para reparar danos.

"Nós vimos o prefeito pessoalmente empenhado, com os secretários, para poder rapidamente resolver os problemas causados pelas chuvas. No outro dia estavam lá os maquinários, como nunca houve. É um ponto positivo. Não se pode brincar com a natureza", falou.

Ao discutir a proposta, Pedro Kawai (PSDB) defendeu a necessidade de ações voltadas a aumentar a permeabilidade do solo, tanto por parte do poder público quanto pela população, mas também apontou que as chuvas que atingiram a cidade condensaram em um curto período de tempo um volume muito grande de água.

Ele ainda sinalizou que há um protocolo do município pleiteando verbas federais para obras de combate às enchentes, mas que os recursos a ele direcionados foram inferiores aos solicitados e não mais a "fundo perdido", potencialmente inviabilizando a sua execução.

"Passaram diversos prefeitos e os problemas continuaram. É um problema recorrente, e temos que fazer nossa parte e buscarmos soluções juntos", disse Felipe Gema (Solidariedade) ao justificar seu voto favorável aos requerimentos.

EDUCAÇÃO

Rede municipal volta às aulas segunda-feira, 9

A Rede Municipal de Educação de Piracicaba inicia o ano letivo com as 125 unidades escolares preparadas para receber os alunos a partir da próxima segunda-feira, 9/02. As escolas atendem crianças da Educação Infantil, de zero a cinco anos, e do Ensino Fundamental - anos iniciais, que contempla estudantes de seis a 10 anos.

Ao todo, a rede municipal conta com 33.719 alunos matriculados, sendo 17.449 no Ensino Fundamental e 16.270 na Educação Infantil, números que reforçam a abrangência e a relevância do sistema educacional do município.

"O retorno às aulas marca um novo ciclo de aprendizagem e acolhimento na rede municipal. Nossa expectativa é garantir um ambiente seguro, organizado e preparado para receber os alunos, fortalecendo o processo pedagógico desde o primeiro dia", destaca a secretária municipal de Educação, Juliana Vicentin.

Com o objetivo de assegurar um ano letivo estruturado, com metas claras e alinhadas às metodologias de ensino e às necessidades dos estudantes, professores, coordenadores e diretores das unidades escolares se reuniram para a construção do projeto político-pedagógico que será desenvolvido ao

longo do ano. Nesse contexto, na quarta-feira, 4/02, e quinta-feira, 5/02, a secretária Juliana Vicentin, acompanhada da superintendente da Secretaria Municipal de Educação, Viviane Gimenes, e das coordenadoras da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, Aline Ambrosano e Ana Lucia Marra, respectivamente, visitou as EMEFs Profª Ida Francke Lombardi e Profª Ilda Jenny Stolf Nogueira, referência no atendimento a crianças surdas no município, e as EMEIs Larissa Rossotti Travagliini e Juliana Dedeni Ometto.

Durante os encontros com o corpo docente, a secretária ouviu demandas, esclareceu dúvidas e compartilhou ações em planejamento pela Pasta, promovendo diálogo, escuta ativa e transparência. "A possibilidade desse contato direto é essencial para direcionarmos as ações de forma mais assertiva", afirma Juliana. "A escola é viva e a educação é dinâmica", completa.

A superintendente Viviane Gimenes ressalta a importância do trabalho coletivo das equipes pedagógicas e das reuniões para a avaliação e definição do plano pedagógico. "É um trabalho construído em conjunto.



O retorno às aulas marca um novo ciclo de aprendizagem e acolhimento na rede municipal

Avaliamos as ações realizadas e tudo o que apresentou bons resultados no ano letivo anterior é ampliado para o ano seguinte", ressalta. Durante o período de recesso escolar, as equipes de manutenção e zeladoria intensificaram os serviços nas unidades, com foco na segurança, organização e funcionalidade dos espaços. Foram realizados trabalhos de manutenção geral, corte de mato, pequenos reparos estruturais, limpeza de caixas d'água e reservatórios, além da desinsetização completa dos prédios.

Também foram instalados e substituídos 976 extintores de incêndio, todos com validade de cinco anos, reforçando as medidas de segurança nas escolas. Segundo a titular da Pasta, as ações fazem parte de um planejamento contínuo. "Os serviços de zeladoria seguem um cronograma permanente, com atividades mensais. Neste período, os trabalhos são intensificados para antecipar demandas e garantir um ambiente mais adequado para alunos, profissionais da educação e famílias", explica.

CASTRAÇÕES

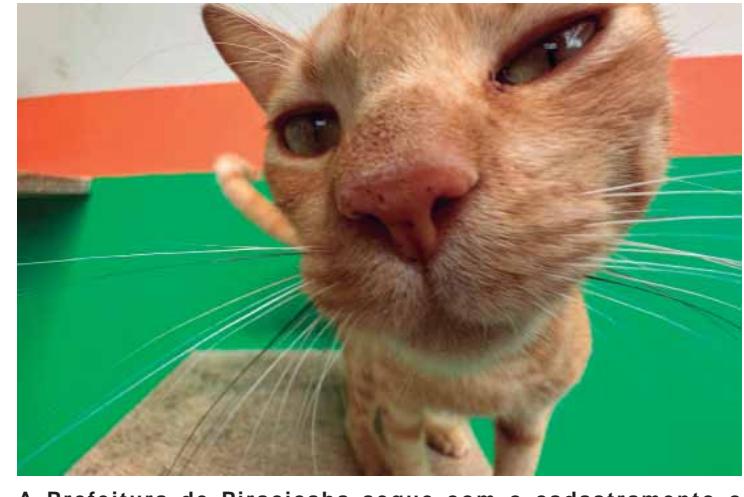
Prefeitura terá atendimento presencial para cadastro

A Prefeitura de Piracicaba, por meio da Divisão de Proteção Animal da Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente, segue com o cadastramento no mutirão de castrações, que vai atender, gratuitamente, 1.200 animais entre cães e gatos. As cirurgias acontecerão entre os dias 17 e 23/02. Nos dias 09, 10 e 11/02, as inscrições poderão ser feitas também presencialmente: o atendimento ocorrerá no Térreo 1 (T1) do Centro Cívico, das 8h às 16h.

Cada CPF pode cadastrar até três animais, desde que o pet possua RGA (Registro Geral do Animal). O cadastro pode ser feito diretamente no site do Governo do Estado, pelo link: <https://castramaisaopaulo.com.br/login> de forma gratuita.

No atendimento presencial, os munícipes poderão receber orientações para o cadastro no sistema Simpatinhas, realizar a emissão do RGA do animal e efetuar o cadastro no sistema do Governo do Estado, necessário para a participação no mutirão de castrações.

As castrações serão realizadas por meio de edema parlamentar em serviços de deputado federal Br-



A Prefeitura de Piracicaba segue com o cadastramento no mutirão de castrações, que vai atender, gratuitamente, 1.200 animais entre cães e gatos



POLÍTICA

Bebel participa das comemorações dos 46 anos do PT, com definição dos rumos do partido

Reunião aberta pelo presidente do partido, Edinho Silva, e marcado por uma série de atividades no Hotel Fiesta, bairro do Itaigara, em Salvador

A deputada estadual piracicabana Professora Bebel (PT), que integra a direção nacional do Partido dos Trabalhadores, está em Salvador, onde participa das comemorações dos 46 anos do PT, que, neste sábado (7), contará com a presença do presidente Lula. As celebrações pelos 46 anos de fundação da legenda, em Salvador, tiveram início na últi-

tima quinta-feira, 5, foram abertas pelo presidente do partido, Edinho Silva, e marcado por uma série de atividades no Hotel Fiesta, bairro do Itaigara, todas voltadas às preparações do partido visando as eleições deste ano.

No primeiro dia, um dos destaques foi a presença do ex-ministro José Dirceu, que abordou a conjuntura política no

país. Tanto os debates como as festividades reúnem as principais lideranças do partido, como ministros de Estado, parlamentares e dirigentes de todo o país, para discutir a conjuntura política, estratégias eleitorais e o futuro do governo.

O ponto alto das celebrações será o ato político, neste sábado, sete de fevereiro, com a presença confirmada do presiden-

te Lula, no Trapiche Barnabé, que contará com a presença da militância e populares. Com a presença do presidente Lula acontecerá o lançamento do projeto "Nova Primavera 2026", seguido pelo ato político de aniversário dos 46 anos.

Os debates iniciados na última quinta-feira e que continuam nesta sexta-feira e sábado, como explica a de-

putada Professora Bebel, foi desenhada para aprofundar temas cruciais para a base partidária e para a sociedade. "Além de comemorarmos os 46 anos do Partido dos Trabalhadores, o principal partido político do país, o objetivo é discutir a conjuntura política, estratégias eleitorais e os rumos do projeto de governo, além de fortalecer a base partidária

para os próximos desafios nacionais, voltados para esse ano de 2026, em que nosso desafio é reelegermos o presidente Lula, ganharmos o governo de São Paulo, além de ampliarmos as bancadas tanto no Senado Federal, na Câmara Federal e na Assembleia Legislativa", diz Bebel, que é pré-candidata a deputada estadual.

Divulgação



Bebel ao lado do deputado Eduardo Suplicy e de diretores da Apoesp, do PT e da CUT, nas atividades do partido



A deputada Professora Bebel nas comemorações dos 46 anos do PT, em Salvador, como integrante da direção nacional do partido

BASE

Prefeitura promove avaliação de futsal masculino

A Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Atividades Motoras, realiza na próxima semana avaliações de futsal masculino para interessados nascidos entre os anos de 2009 a 2016, para categorias sub-11, 13, 15 e 17.

A programação acontece no Ginásio de Esportes do Parque Prezotto (Rua Treze de Abril, 333) e tem inicio na segunda-feira, dia 9, das 18h às 20h, para categoria sub-11 (nascidos em 2015 e 2016). No dia seguinte, 12, a atividade será para nascidos em 2012 e 2011 (categorias sub-15), das 18h30 às 20h. Na quarta, dia 11, a avaliação ocorre para categoria sub-13 (nascidos em 2013 e 2014), das 14h30 às 16h30 e, na quinta-feira, dia 12, para categoria sub-17 (nascidos em 2010 e 2009), das 18h às 20h.

Para participar da avaliação que é gratuita, o interessado deve comparecer ao local e horário do treinamento com roupa apropriada (camiseta, shorts e meião), tênis e um documento. "Se você sonha em representar a cidade em uma competição de alto nível, essa é

a sua oportunidade. Além de desenvolver o talento dentro das quadras, os atletas terão a chance de viver experiências únicas, com visibilidade estadual e contato com equipes de ponta", ressaltou o professor da Secretaria de Esportes e responsável pelas avaliações, Gustavo Cerqueira, o Guga.

Segundo ele, Piracicaba participará esse ano da Liga Paulista de Futsal, uma das competições mais importantes do Estado. "Conseguimos promover no ano passado uma verdadeira retomada do futsal de base de Piracicaba, com resultados expressivos, como o título do sub-12 da Copa Metropolitana e o vice da Liga Campineira. Nossa ideia é colocar a modalidade cada mais em evidência nas competições em nível estadual", disse Guga.

A opinião também é compartilhada pelo secretário municipal de Esportes, Roger Carneiro. "No primeiro semestre retomamos com a equipe sub-12, que conquistou o título. Na sequência, disputamos outra competição em quatro categorias e fomos vice-campeão. Temos certeza que o futsal em Piracicaba continuará crescendo, graças



Equipe sub-12 comemora título da Copa Metropolitana. Expectativa é colocar a modalidade cada mais em evidência nas competições estaduais

ao trabalho de nossos professores, atletas e o apoio do prefeito Hélio Zanatta", salientou.

FEMININO - A Prefeitura também realiza na próxima semana, dias 9, 11 e 13/02, avaliação de futsal feminino, para interessadas nascidas entre os anos de 2009 a 2014. A atividade será realizada no Ginásio da Pauliceia (Rua Dona Idalina,

351), sempre a partir das 17h30. Para participar da avaliação que é gratuita, a interessada deve comparecer ao local com roupa de treino, tênis e um documento. A avaliação será conduzida pelo professor da Secretaria de Esportes, Rodrigo Dias.

Outras informações sobre as avaliações podem ser obtidas, por meio do telefone 19) 3433-4588.

FRIAS NETO

A mais sofisticada residência de Piracicaba está disponível com curadoria exclusiva

Localizada no Alphaville, um dos condomínios mais prestigiados de Piracicaba, a casa mais exclusiva da cidade está disponível para venda, com gestão exclusiva de divulgação da Frias Neto, referência no mercado imobiliário de alto padrão.

Assinada pelo renomado arquiteto Felipe Gomiero, a residência se destaca pela arquitetura contemporânea, pelo alto nível de acabamento e pela perfeita integração entre sofisticação, tecnologia e conforto. Totalmente mobiliada e decorada com extremo bom gosto, o imóvel foi concebido para oferecer uma experiência de moradia única.

O projeto arquitônico valoriza ambientes amplos e integrados, com soluções inteligentes que elevam o padrão do imóvel. A residência é totalmente automatizada, com controle inteligente de iluminação, som e climatização, além de ambientes climatizados por sistema de ar-condicionado integrado, garantindo praticidade e conforto no dia a dia.

O lazer é um dos pontos altos da casa. O home cinema, com capacidade para até 12 pessoas, conta com tecnologia de última geração. O salão de jogos abriga uma exclusiva mesa de sinuca Mula Preta, enquanto a área gourmet, equipada com mesa de madeira maciça, integra os ambientes internos e externos, criando um espaço ideal para receber convidados.

As áreas íntimas reforçam o conceito de exclusividade. A suíte master impressiona com seus 88 m², dois banheiros privativos, escritório integrado e banheira de relaxamento. Além dela, o imóvel dispõe de mais quatro suítes completas, todas com

acabamentos refinados e excelente distribuição dos espaços.

Os ambientes sociais incluem uma sala de estar ampla e acolhedora, sala de jantar com mesa em mármore marchetada e cozinha planejada, com possibilidade de fechamento para maior privacidade. Um dos destaques do projeto é a praça interna com árvore tataré, que traz leveza e conexão com a natureza ao interior da residência.

Na área externa, a casa conta com piscina automatizada com hidromassagem e iluminação embutida, sala de estar externa com mobiliário em corda náutica, horta orgânica e sistema de irrigação totalmente automatizado, além de lavanderia completa e funcional.

Outro diferencial é o espaço profissional independente: um escritório separado da residência principal, com 80 m² e lavabo privativo, ideal para trabalho remoto ou atendimentos profissionais com total privacidade. A garagem oferece vagas cobertas e descobertas para até oito veículos, com acesso prático e seguro.

Como parte da estratégia de divulgação, os corretores da Frias Neto realizaram um open house exclusivo, apresentando todos os diferenciais do imóvel a convidados e profissionais do mercado. A ação reforçou o posicionamento da residência como um produto único no mercado imobiliário de Piracicaba e destacou a expertise da imobiliária na condução de imóveis de alto padrão.

Com gestão exclusiva de divulgação da Frias Neto, esta residência representa uma oportunidade rara para quem busca alto padrão, arquitetura autoral e localização privilegiada em Piracicaba. (Friis Neto Consultoria Imobiliária - CRECI 18.650-J)



Dr. Marco Antonio de M. Turelli

@drmarcoantoniode

APOSENTADORIAS E BENEFÍCIOS DE UM MODO GERAL

Rua Pio X , 02, sala 05 (ao lado da Vivo) - Centro - CERQUEILO/SP

(15) 99822.3229 | (15) 99712.3229 | (15) 99686.1213 | secretaria Sra Ane (15) 99648-6211

Rua 15 de novembro , 808 - Centro - TATUÍ/SP - secretária Vanessa (15) 99688-4053

(15) 99688.4053 | (15) 3305.4053 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99686.1213

Rua Cel. Pedro Dias Batista , 1303 - Centro - ITAPEPININGA/SP - secretária Lilia (15) 98122-2282

(15) 99752.7682 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213

Rua Barão do Rio Branco, 266 - Centro - LARANJAL PAULISTA/SP - secretária Juliana 15 99841-5631

(15) 99809.6030 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213



Alívio de Dores - Equilíbrio do Sistema Nervoso

Melhora do Sono - Redução do Stress

Magnetoterapia Ventosaterapia Acupuntura

Redução do Stress (MBSR) Massagem Chi-kung

Renato Penteado Emerique

R. Rosa Pizelli D'Abramo, 295 Nova Piracicaba

www.harmonizando.org @harmoniza.vida



Vamos JUNTOS DERROTAR A DENGUE?

O Brasil vive o seu maior desafio na luta contra a dengue. As crianças da LBV mostram como podemos prevenir!

LBV.ORG.BR



AKASO

(19) 9 9925 0201 aryjonnesakaso@gmail.com

com Ary Jonnes
RADIALISTA E APRESENTADOR



"Glamour é a luz que você irradia."

PARABÉNS

Paula Alfatin reuniu amigos para comemorar mais um aniversário do maridão **Marcelo Lopes**. Cercado de amigos e familiares, Marcelo e Paula compartilharam a alegria de mais um aniversário. Tudo isso na aconchegante Chácara Sabadin. O prato principal, hummmmm: salmão, que estava delicioso. (Fotos: Divulgação)



XV DE PIRACICABA



Foi recentemente, na Câmara de Vereadores de Charqueada. O presidente do Legislativo, vereador dr. **Fernando Piva Ciaramello**, entregou Moção de Aplausos ao presidente do EC XV de Piracicaba, **Matheus Bonassi Semmler**. Parabéns, ao Matheus pelo trabalho à frente do glorioso alvinegro. (Foto: Divulgação)

NOVA MITSUBISHI

O Grupo Andreta inaugurou sua nova Concessionária Mitsubishi, sob o comando de **Patrícia Ribeiro** que assumiu a gerência que, com certeza, vai comandar essa maravilhosa equipe e consolidar as vendas da concessionária. Parabéns! (Foto: Divulgação)



ANOTAI



A programação do Carnaval 2024 de Piracicaba, organizada pelas secretarias municipais de Turismo e Ação Cultural. (Foto: Divulgação)

SÁBADO - 07/02
Bloco da Green (bloco estático) - 15h às 22h - Praça da Boyes

Bloco Vila África Kilombo - 15h às 22h - Concentração: Rua Pascoalina Orlando, 177 - Vila Independência; Dispersão: Ponto de Cultura Vila África

Carna Forró - 16h às 21h - Início: Engenho Central - Dispersão: Casa do Povoador

DOMINGO - 08/02
Maracatu Baque Caipira - 15h às 22h - Concentração: Praça Dr. Tibiriçá (Rua do Rosário); Dispersão: Largo dos Pescadores

O TEMPO PASSA, MAS NOSSO
OLHAR CONTINUA SEMPRE
FOCADO EM VOCÊ!

27
ANOS



ÓTICA do
Flavinho

R. Gov. Pedro de Toledo, 1225
Centro - Piracicaba
(19) 98154-7124
[óticadoflavinho.com.br](#)

óticadoflavinho.com.br

PATRIMÔNIO

Prefeitura realiza limpeza do prédio 18 do Engenho Central

Serviços incluíram a lavagem completa do prédio, com o auxílio de um caminhão-pipa, além da instalação de um novo portão

A Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria de Obras, Infraestrutura e Serviços Públicos, executou hoje, 06/02, a limpeza do Edifício 18 do complexo do Engenho Central, conhecido como Esterqueira, espaço histórico que estava fechado e abandonado há mais de 15 anos.

Os serviços incluíram a lavagem completa do prédio, com o auxílio de um caminhão-pipa, além da instalação de um novo portão, medida fundamental para evitar invasões e garantir a preservação do patrimônio histórico do município até a destinação.

Além da intervenção no galpão, a equipe da Secretaria também realizou uma limpeza geral da área em frente à Esterqueira, com coleta de lixo e retirada de resíduos acumulados, melhorando significativamente o aspecto visual e as condições do entorno.

HISTÓRIA - De acordo com o arquiteto Marcelo Cachioni, o Edifício 18 se destaca não apenas pela arquitetura, mas por sua função original vital para a operação da antiga usina. Conhecido como Esterqueira, o prédio foi construído estratégicamente isolado - mas próximo aos galpões de bovinos e equinos - para processar os dejetos dos animais.

GCM

Prefeitura abre licitação para compra de motocicletas

A Prefeitura de Piracicaba abriu o edital do pregão eletrônico nº 17/2026 para a aquisição de duas motocicletas destinadas à Guarda Civil (GCM). Atualmente, a corporação conta com uma frota de nove motocicletas. O processo administrativo é o nº 172.100/2025. A abertura das propostas está marcada para o dia 23/02/2026, às 8h, e o início da fase de lances ocorre no



Serviços incluíram a lavagem completa do prédio, com o auxílio de um caminhão-pipa, além da instalação de um novo portão

mesmo dia, às 9h, por meio do [htps://bnccompras.com](http://bnccompras.com).

O valor estimado da contratação é de R\$ 160.586,66, com emenda parlamentar no valor de R\$ 170 mil destinada pelo deputado estadual Major Mecca.

As motocicletas deverão ser do tipo trail on/off road, zero km de fábrica, com data de fabricação/modelo igual ou posterior ao ano

mesmo dia, às 9h, por meio do [htps://bnccompras.com](http://bnccompras.com).

Arquitetonicamente, o imóvel é um exemplar refinado de alvenaria aparente com amarração inglesa. Sua fachada exibe quatro grandes arcos e uma escadaria bipartida, sustentando um telhado apoiado originalmente em toras lavradas de eucalipto. Ao longo dos anos, o edifício sofreu alterações, como o fechamento de seus vãos superiores com vitrões basculantes, descaracterizando parte da ventilação original.

Foi tombado patrimônio de Piracicaba com todo o complexo do Engenho Central, em 1989, pelo Codepac (Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural) e em 2014 pelo Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico).

riores com vitrões basculantes, descaracterizando parte da ventilação original.

Foi tombado patrimônio de Piracicaba com todo o complexo do Engenho Central, em 1989, pelo Codepac (Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural) e em 2014 pelo Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico).

llo Rodrigues, as motocicletas serão utilizadas no patrulhamento preventivo nos prédios municipais e nas escolas, ampliando a presença e a fiscalização em pontos considerados mais críticos. "O uso de motocicletas torna o patrulhamento mais ágil, aumenta a área de cobertura e contribui para reforçar a segurança de toda a cidade", explicou o comandante.

ALIMENTAÇÃO

Vigilância realiza inspeção em redes de fast food

A Vigilância Sanitária, departamento da Secretaria Municipal de Saúde, realizou na quarta-feira (5), força-tarefa de inspeção em estabelecimentos que possuem licença sanitária automática - modalidade em que não é exigida vistoria prévia in loco para a liberação do alvará. A ação teve como foco principal redes de fast foods e de alimentação em geral, totalizando 31 estabelecimentos fiscalizados.

De acordo com o órgão, de forma geral, os locais apresentaram boas condições sanitárias. Durante as inspeções, foram feitas notificações relacionadas a pequenas adequações, que não representam risco à saúde da população.

A força-tarefa faz parte das ações de rotina da Vigilância Sanitária e tem como objetivo garantir a segurança alimentar, o cumprimento das normas sanitárias e a qualidade dos serviços prestados à comunidade.

Mesmo em casos de licenciamento automático, as fiscalizações periódicas continuam sendo realizadas para assegurar que os padrões exigidos sejam mantidos.

A Vigilância Sanitária reforça que as inspeções seguem ocorrendo regularmente e orienta os estabelecimentos a manterem suas boas práticas, contribuindo para um ambiente seguro tanto para trabalhadores quanto para consumidores.

Em caso de dúvidas, a Vigilância Sanitária pode ser acionada pelo telefone 3437-7800.

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Tarcísio, retire da ALESP a Reforma administrativa da Educação

12/FEV 18H

Plenário Teotônio Vilela

Av. Pedro Álvares Cabral, 201
Moema | São Paulo-SP

Professor Bebel
DEPUTADA ESTADUAL
Na sua voz mais forte

Ative as notificações | siga @professorabebel | professorabebeloficial | professorabebel

Não é promessa, é compromisso!

Proprietário, a Frias Neto garante seu aluguel. **Até o fim!**

FRIASNETO
CONSULTORIA DE IMÓVEIS

(19) 3372.5000 friasneto.com.br

PLANO UNIODONTO

TODOS MERECEM SORRIR COM QUALIDADE

São 43 anos cuidando do seu sorriso, sempre que você precisar.

- Mais de 350 dentistas a sua disposição
- Pronto Atendimento de Urgência 24 horas
- Atendimento no consultório do dentista cooperado

Rua Alferes José Caetano, 1352
t. 19 3401-1770 | Centro
uniodonto.piracicaba

CHIRE AGETIP

FORRÓ SEGURO & Anderson dos teclados

14H → 08 FEVEREIRO Domingo

uniodonto
O nosso sorriso é único.



Passeio de alunos e voluntários



O time de futebol

Casa do Amor Fraterno, cultura e solidariedade há 31 anos

Adolpho Queiroz

Elenice Miranda D' Abronzo, vice presidente de um dos mais belos e importantes projetos sócio culturais e educativos de Piracicaba. Ela chegou a Piracicaba, vinda de Limeira com sua família, quando tinha apenas dois anos de idade. "Morar em Piracicaba é um privilégio", segundo ela.

A Casa foi fundada, março de 1995, por um grupo de pessoas que trabalhavam num Centro Espírita de Piracicaba e que resolveram colocar em prática o que parecia um sonho e virou uma importante realidade de sócio educacional e cultural em nossa cidade. Fazíamos

Segundo Elenice, "tinhamos encontros e um curso sobre espiritualidade, mas percebíamos que era muito difícil as pessoas e os mais jovens especialmente, chegarem até o nosso endereço. Ai resolvemos escolher o bairro do Novo Horizonte, como um projeto educacional para nossas atividades. E ele prosperou.

Foi aí que surgiu "novo horizonte", do projeto e já são 31 anos. As atividades começaram na creche do bairro, a diretora Meire apoiou. Segundo Elenice, "começamos com um curso de tricô e crochê, que era dado na calçada em frente a creche. Passamos depois a contar com a ajuda de um médico voluntário, que começou a nos trazer amostras grátis de remédios."

Disse ainda que "fizemos excursões mambembes no começo,

com os voluntários em cima de um caminhão, convidando as pessoas para irem conhecer o nosso trabalho. Convidávamos as crianças para irem assistir atividades musicais, danças, com palhaços, malabaristas e atores nos ajudando também. Foi dessa forma que chegamos por ali. É uma comunidade muito boa, onde aprendemos a conquistar o respeito de todos. E hoje eles são muito gratos a todos nós até hoje".

Mostrou também que "funcionamos todos os dias, inclusive aos sábados. Temos uma equipe multidisciplinar por lá. Com funcionários e colaboradores que oferecem oficinas e até futebol. Mais de 100 meninos por lá com o prof. Rodrigo."

Cursos são variados, de acordo com o interesse dos alunos. Colaboram com a alfabetização, artes mateiras, artesanato, música, teatro, conversas com todos, karaté, que incentiva muito a disciplina dos alunos.

Ela informou que "temos oficinas também com as famílias dos alunos, com apoio de uma psicóloga. Fazemos muito artesanato, temos um bazar e vendemos as peças, sempre nos finais do ano".

Explicou que "temos trabalhado no contraturno das escolas estaduais e municipais que existem na reunião. Funcionamos mais nos períodos da tarde. Temos também uma refeição diária, oferecida com apoio do grupo Malandrones, que já está nos apoioando há muitos anos." Do ponto de vista cultural disse que "a Casa ofe-



rece aulas e atividades de teatro que são importantes para o desenvolvimento das falas, corpo, sentimentos deles. Muitas crianças que tem por lá seus momentos de fala. São todos muito criativos sobre o que gostam. Nos finais de ano, trabalhamos um tema nas oficinas, e fazemos uma apresentação final. Com teatro, música. Quem sabe um dia podemos fazer uma apresentação num teatro grande.

Disse também que "temos gente de Piracicaba colaborando com o teatro e a música, são profissionais que abraçam a causa do amor fraterno. Temos dança, artesanato. As oficinas vão mudando conforme os interesses dos alunos".

A Casa começou sendo voluntária, quase 20 anos, só nessa linha. Fez com que passassem a ter um suporte. E estamos administrando de forma enxuta, para que possamos oferecer mais oficinas,

com valores menores. Manutenção de um espaço grande, várias salas, para que todos os voluntários e crianças se sintam bem, num ambiente leve e colorido, em que elas se sintam acolhidas com amor. Com a ajuda da população, se tivessem mais, seria mais fácil.

Ainda segundo Elenice, "a demanda cresceu muito, não conseguimos atender todo mundo... temos estrutura, mas não temos folego para todos. Colaboradores mensais, Malandrones e doações de amigos e amigas que nos finais de ano fazem doações expressivas, que nos ajudam."

Ela destacou ainda que "Temos um brecho, quando recebemos roupas e utensílios melhores, fazemos em outros espaços. Mas temos nossa primeira voluntária que hoje ainda cuida do espaço pra gente. Temos voluntários desde o início, destacar a Dorinha que cuida do lanche todos os dias para a criançada".



E mesmo voluntários que não estão por lá no dia a dia, "sei que temos amigos que nos ajudam nas horas de dificuldades", explicou a vice presidente da entidade.

E previu que "esse ano pretendemos fazer outros brechós em outros locais, para levarmos as doações que recebemos por lá."

2026, 31 ANOS DE ATIVIDADES.

Segundo Elenice, "ainda tem muita coisa pra ser feita. Fazendo já as matrículas, estamos com projetos para mais duas oficinas, voltadas para as famílias, uma tarde de bate papo com todos, para avaliarmos coo podemos colaborar com eles em suas dificuldades.

Para a melhoria de cada um deles e dos seus filhos. A Casa foi criada para que as pessoas se transformasses para melhor. As crianças entram com 4 anos e vão até quase os 18 anos."

Dois ex-alunos, em especial, se destacaram nesses anos, Evair

Souza, virou escritor e contador de histórias e Bruninho Pitbull, luta MMA, foi campeão da modalidade nos EUA, entre outros talentos que estão por ai.

A entidade participa ainda da Festa das Nações de Piracicaba, com a Barraca Francesa, já há vários anos.

Preocupada com o cenário, disse que "no entorno do Novo Horizonte existem muitas favelas, que precisam de melhorias urbanas e muito carinho de parte do poder público. E, segundo a vice-presidente, "tentamos colocar o entorno no nosso mapa de atendimentos. É preciso investir mais por lá. Os meninos e meninas gostam muito de esportes e dança. E nem sempre a prefeitura consegue atender a todos. Outros bairros são muito carentes, precisam de vida e professores nas quadras, campos. Quando você muda as pessoas, você muda a cidade. Precisamos de pessoas que queiram só fazer o bem, se cuidar e fazer o bem.

E finalizou informando que "a Casa do Amor Fraterno está sempre aberta para visitas, trabalhos voluntários e outras colaborações.

SERVIÇO - PORTAL NOVA 15 - CAFÉ CODORFO, ENTREVISTA COM ELENICE D'ABRONZO . <https://www.youtube.com/watch?v=ZoFNMMiQ8MM>. Apoios via carnês ou Chave PIX (CNPJ): 00.624.233/0001-65

SEM TEMP

FACILITAMOS PARA VOCÊ!

Faça todo processo pelo seu celular, ou se preferir iremos até você!

Saque Aniversário FGTS*;

Crédito* Consignado;

Crédito* Pessoal;

Refinanciamento* de veículo.



(19) 2532-6464

(19) 2532-6465

pimentamedina.com.br

*Crédito sujeito à análise e aprovação.

 CONFIANÇA É TUDO, AQUI VOCÊ TEM CRÉDITO!



CONFIDENCIAL E PROIBIDO

MOVIMENTO

Projeto da Società reforça italianidade em Piracicaba

Projeto idealizado para fortalecer as relações de amizade entre os italo-descendentes de Piracicaba, "Amici Italiani" entra em vigor para celebrar a 1ª edição da Semana da Cultura Italiana na cidade.

A iniciativa, segundo o presidente da Società Italiana local, Juliano Dorizotto, representa um reforço no movimento de italianidade. "Podemos agora ampliar nosso envolvimento com a cidade de forma prática e bem saborosa, a partir de parcerias com o setor gastronômico", explica ele.

O projeto reúne benefícios para os associados da Società Italiana e para os restaurantes e cafés parceiros. "Em sua essência, é uma alavanca para animar ainda mais o sentido de pertencimento de uma cultura integrada ao desenvolvimento social de Piracicaba, que gosta muito de se reunir e compartilhar bons momentos diante de uma pasta, uma taça de vinho ou

um café. Além de fomentar os negócios", detalha Dorizotto.

COMO FUNCIONA - A ideia é simples: cada estabelecimento credenciado oferece um agrado (sobremesa, taça de vinho, chope etc.) ao associado e um acompanhante mediante apresentação da carteirinha e da plaqinha "Amici Italiani", da Società Italiana. Em troca, está tecida a relação de amizade que tende a fortalecer os negócios a partir desse simples gesto de reconhecimento da identidade.

Até o momento, nove estabelecimentos comerciais da cidade já fecharam acordo, e outras negociações estão em andamento.

Lucas Ballotta, diretor administrativo da Società, afirma que se trata de "um ganha-ganha que compõe um tecido de relações entre os italo-descendentes, promovendo não apenas negócios, mas dando uma dimensão prática do conceito de italianidade. O público-



Placa identifica os participantes da promoção

alvo, que são os italo-descendentes, gosta desses caprichos e tem preferência pelo estabelecimento em que ele se considera em casa", conclui Ballotta. Empresas que já

assinaram a parceria: Vila Itália (Monte Alegre), Mabelle, Grupo Giardino, Gigi, Casaretto, Caprichosa Leuven, Pizzaria Florença, Café Tirol e Trattoria di Piero.

Novo PAC

MEC investe R\$ 1,16 bi na educação básica de SP

Em 2025, o Ministério da Educação (MEC) completou 95 anos de atuação em prol da educação pública brasileira. Da creche à pós-graduação, o MEC implementou políticas públicas educacionais essenciais para a construção de uma nação soberana capaz de transformar vidas por meio do desenvolvimento social, econômico e humano. A partir do diálogo permanente com os governos municipais e estadual de São Paulo, o MEC olhou para quem mais precisa, reforçando a educação como caminho para transformação de vidas.

Com recursos do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC), serão investidos R\$ 1,16 bilhão no estado, entre 2023 e 2027, para melhoria e ampliação da infraestrutura da educação básica. Os repasses estão sendo utilizados em 63 obras de construção ou de conclusão de escolas e creches. Além disso, o Novo PAC possibilitou a aquisição de 10 ônibus escolares para o estado. Nesta gestão, a educação básica foi contemplada pelo programa pela primeira vez na história.

Considerada uma das maiores políticas de incentivo à permanência escolar da história do país, o Pé-de-Meia beneficiou 53,7 mil estudantes paulistas em 2025, o que corresponde a 38% dos alunos das redes públicas do estado. Após a implementação da política, a taxa de abandono escolar no ensino médio em São Paulo, que chegava a 3,3% em 2023, caiu para 2,6% em 2024. Por meio do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), entre outubro de 2025 e janeiro de

2026, foram repassados R\$ 315,6 milhões para o fomento de 103.016 novas matrículas de tempo integral em São Paulo. Esse fomento reforça as ações do programa Escola em Tempo Integral de assistência técnica às redes de ensino para implementação de currículos e políticas de educação integral.

O MEC ainda avançou na implementação do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), que assegura a alfabetização das crianças até o final do 2º ano do ensino fundamental. Após sua implementação, em 2023, o total de crianças do estado que aprenderam a ler e escrever na idade certa saltou de 52% para 58%, no ano seguinte. Em 2025, o investimento para a instalação de Caninhos da Leitura e para apoio aos articuladores da Rede Nacional de Articulação da Gestão, Formação e Mobilização do CNCA (Renalfa) em São Paulo foi de R\$ 14,1 milhões.

Apenas para o pagamento de bolsas da Renalfa, foram repassados R\$ 13,7 milhões, o que beneficiou 909 articuladores estaduais, regionais e municipais.

Também em 2025, a Estratégia Nacional Escolas Conectadas (EneC) completou dois anos, alcançando a marca de 58,1% das escolas públicas paulistas com conectividade adequada. Ao todo, 12.119 unidades de ensino no estado receberam recursos do Programa Dinheiro Direto na Escola na modalidade Programa de Inovação Educação Conectada (PDDE-PIEC), com investimentos superiores a R\$ 38,5 milhões. A estratégia visa universalizar o acesso à internet de qualidade e fortalecer a presen-

ça da educação digital e midiática nos currículos.

EPT - Para expandir e qualificar a oferta da educação profissional e tecnológica (EPT) em São Paulo, no último ano, o MEC empênhou R\$ 233,1 milhões do Novo PAC. Vinte e nove novos campi de institutos federais do estado estão com obras em andamento ou já concluídas e 41 obras de melhoria da infraestrutura de unidades existentes estão sendo executadas.

EDUCAÇÃO SUPERIOR - Em 2025, a educação superior em São Paulo também avançou em sua capacidade de oferta de ensino acadêmico e científico. Os investimentos do Novo PAC para as universidades do estado somaram R\$ 10,1 milhões.

O valor subsidiou 10 obras de consolidação, que estão em curso, para melhorar a infraestrutura dos campi existentes. Para os hospitais universitários do estado, o valor empênhado foi de R\$ 10,4 milhões.

MAIS PROFESSORES - O MEC lançou em 2025 o programa Mais Professores para o Brasil, composto por uma série de iniciativas, entre elas, a Prova Nacional Docente (PND). Criado para melhorar a qualidade da formação, estimular a realização de concursos públicos e induzir o aumento de professores nas redes públicas de ensino, o exame contou com mais de 253 mil pessoas inscritas em São Paulo na sua primeira edição.

Em outra frente, para atrair jovem talentos para a profissão docente, o Pé-de-Meia Licenciaturas oferta mensalmente uma bolsa de R\$ 1.050 a estudantes com nota igual ou superior a 650 no Enem e que se matricularem em um curso de licenciatura presencial. E, São Paulo a ini-

cativa contemplou 632 bolsistas.

EQUIDADE - O MEC reafirmou o seu compromisso em 2025 com políticas públicas que promovem a equidade e a inclusão. Com a Política Nacional de Educação Especial Inclusiva (Pneei), criada em outubro de 2025, a pasta buscou garantir o direito à educação de estudantes com deficiência, com transtorno do espectro autista (TEA) e com altas habilidades ou superdotação. A política promoveu a formação de 7.848 profissionais paulistas para atuar nessa modalidade de educação.

Já a Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (Pneeq) repassou R\$ 1,2 milhões para São Paulo, por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) na modalidade Educação para as Relações Étnico-Raciais; e na modalidade Educação Escolar Quilombola, R\$ 120 mil. A Pneeq implementa ações e programas educacionais voltados à superação das desigualdades étnico-raciais e do racismo no ambiente de ensino.

E o Pacto Nacional pela Superação do Analfabetismo e Qualificação da Educação de Jovens e Adultos (Pacto EJA) teve, durante o ano de 2025, 49 turmas ativas do Programa Brasil Alfabetizado (PBA) em São Paulo. Sendo uma das principais ações que compõem o pacto, o programa de alfabetização popular atende aos grupos mais vulneráveis da sociedade que não tiveram acesso à educação, oferecendo turmas em diferentes espaços sociais, como associações de bairro, igrejas e centros comunitários.



CERVEJA

Ofertas especiais, variedade de rótulos e clima de celebração no Pague Menos

Prost! Salud! Cheers! Saúde!

É tempo de brindar e celebrar um dos sabores mais apreciados pelos brasileiros. A Rede de Supermercados Pague Menos realiza, de 8 a 18 de fevereiro, o Festival da Cerveja, uma campanha especial que reúne variedade, qualidade e preços atrativos para transformar qualquer encontro em um momento de descontração e alegria.

Durante o período, as 40 lojas físicas da rede, distribuídas em 21 cidades do interior de São Paulo, entram no clima do festival e oferecem aos clientes uma seleção completa de cervejas artesanais, especiais e tradicionais, além de produtos que harmonizam perfeitamente com diferentes estilos da bebida.

O Festival da Cerveja foi pensado para proporcionar uma experiência completa dentro das lojas, valorizando a diversidade de rótulos nacionais importados, com opções que agradam a todos os paladares.

As cervejas mais encorpadas e aromáticas às versões mais leves e refrescantes, a campanha convida o cliente a explorar novos sabores e descobrir combinações ideais para diferentes ocasiões.

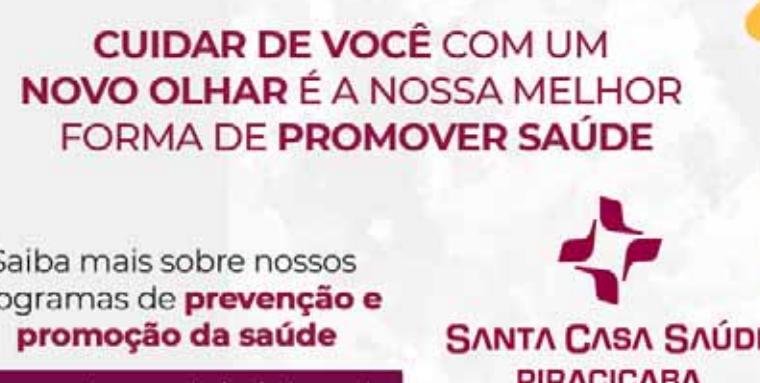
Além das bebidas, o festival reúne petiscos, frios, embutidos e ingredientes que ajudam a compor tablas, receitas especiais e momentos de confraternização entre amigos e família. Seja para um encontro casual, um churrasco ou uma comemoração especial, o cliente encontra tudo o que precisa em um só lugar, com a praticidade que é marca registrada da rede de supermercados Pague Menos.

De acordo com Fabio Cecon, gerente de Marketing e Comunicação da rede de supermercados Pague Menos, o Festival da Cerveja reforça o compromisso da empresa em oferecer experiências diferenciadas de compra. "Criamos o Festival da Cerveja para ir além das ofertas. A proposta é valorizar a variedade de produtos, incentivar novas descobertas e proporcionar momentos de celebração, sempre com preços competitivos e a qualidade que nossos clientes já conhecem", afirma.

nar momentos de celebração, sempre com preços competitivos e a qualidade que nossos clientes já conhecem", afirma.

O Festival da Cerveja Pague Menos é uma excelente oportunidade para quem aprecia bons rótulos e gosta de reunir pessoas queridas em torno de uma boa mesa. A campanha reforça a proposta da rede de ser o lugar onde o cliente encontra tudo o que precisa, da bebida aos acompanhamentos, com economia, variedade e conveniência. De 8 a 18 de fevereiro, visite a loja mais próxima e confira de perto todas as opções preparadas especialmente para o Festival da Cerveja. Os endereços e horários de funcionamento das lojas físicas podem ser consultados em www.superpaguemenos.com.br/ unidades.

Sobre a rede de supermercados Pague Menos - Inaugurada em 1989, a rede de supermercados Pague Menos está entre as 30 maiores empresas supermercadistas do Brasil, conforme o ranking da Associação Brasileira de Supermercados (ABRAS). Atualmente, possui 40 lojas em funcionamento nas cidades de Americana, Araras, Artur Nogueira, Boituva, Campinas, Hortolândia, Indaiatuba, Itu, Limeira, Mogi Guaporé, Nova Odessa, Paulínia, Piracicaba, Ribeirão Preto, Santa Bárbara d'Oeste, Salto, São João da Boa Vista, São Pedro, Sumaré, Tietê e Valinhos. A empresa possui um Complexo Administrativo, Logístico e Intrepessoal de Carnes em Santa Bárbara d'Oeste, com 200 mil m². Com mais de oito mil colaboradores, segue em constante expansão. A fórmula do bom atendimento, somada aos produtos de qualidade e aos preços imbatíveis, faz da varejista sinônimo de qualidade, economia, comodidade, competência e variedade. Supermercados Pague Menos "Faz Sua Vida Melhor"!



CARNAFORRÓ

Fim de semana tem programação carnavalesca

A programação carnavalesca organizada pela Prefeitura de Piracicaba para este fim de semana inclui Carnaval Inclusivo, CarnaForró, marchinhas e blocos. Estes eventos acontecem até domingo, 8/02, e são totalmente gratuitos. A programação oficial é realizada pelas secretarias municipais de Turismo e de Cultura e continua até 17/02, em diversos pontos da cidade, tendo ao todo 16 blocos carnavalescos. Confira abaixo o cronograma.

"Neste ano, pensamos no período da tarde de sexta-feira para o Carnaval Inclusivo justamente para que as entidades se programem para participar. É um dia útil de semana, então os assistidos pelas entidades têm mais probabilidade de estar conosco, mas ressaltar que o evento é aberto a toda a população. Queremos que cada vez mais pessoas vivenciem o Carnaval de Piracicaba", falou a titular da Secretaria Municipal de Turismo, Clarissa Quiararia.

No sábado, 7/02, a programação segue com o CarnaForró, começando com a banda Dona Zefa, às 16h, no Engenho Central, especificamente no palco Bem-Vindo, nas proximidades da Pinacoteca Municipal Miguel Dutra. Às 18h, inicia-se

o cortejo pela avenida Beira Rio, finalizando na Casa do Povoador, onde haverá apresentação da banda Forró de Terno até as 21h.

"A programação carnavalesca de 2026 na cidade foi planejada para os mais variados públicos, incluindo a diversidade de gêneros musicais. O CarnaForró é um exemplo disso, então convidamos todos a participarem, de piracicabanos a turistas, desta temporada festiva", disse o secretário de Cultura, Carlos Beltrame.

BLOCOS - Para este fim de semana também estão na programação três blocos carnavalescos. No sábado, tem o Bloco da Green (bloco estático), das 15h às 22h, na Praça da Boyes, e, ainda, o bloco Vila África Kilombo, com concentração às 15h, na rua Pascoalina Orlando, 177, na Vila Independência, e dispersão no ponto de cultura Vila África, às 22h. No domingo, dia 8/02, será a vez do Maracatu Baque Caipira, que inicia a concentração às 15h, na Praça Dr. Jorge Tibiriçá (rua do Rosário), e termina às 21h, no largo dos Pescadores.

Neste ano, os 16 blocos aprovados para integrarem o Carnaval 2026 de Piracicaba são: Bloco Afropira, Bloco Baque Caipira, Bloco Cordão Carnavalesco do Mestre



Baque Caipira anima o público no domingo

Ambrósio, Bloco da Ema, Bloco do Green, Bloco da Salomé, Bloco do Amor, Bloco do Bagaço, Bloco do Peixe Frito, Bloco dos Boaços, Bloco GRES Amigos da Rua do Porto, Bloco Pira Pirou, Bloco SapuTeda 2026, Bloco Unidos de Santa Olímpia, Bloco Vila África Kilombo e Bloquinho do Primo Luiz.

Entre os locais onde os eventos acontecem estão o Engenho Central, um dos principais pontos turísticos da cidade, além de áreas que abrangem a Praça da Boyes, largo dos Pescadores, Praça Dr. Jorge Tibiriçá, Estação da Paulista, Casa do Povoador, bairro Santa Olímpia e outros.

SEGURANÇA - Entre as orientações das forças de Seguran-

ça Pública para os dias de festa estão não aceitar bebidas de pessoas desconhecidas, não dirigir após ingerir bebidas alcoólicas, obedecer a sinalização de trânsito e evitar discutir ou brigas no trânsito. Também há instrução para que não sejam transportados qualquer tipo de objeto de vidro e pontiagudo. A venda de bebida alcoólica para menores de 18 anos de idade é proibida e é recomendado não portar e consumir bebidas em garrafas de vidro.

O Carnaval de Piracicaba tem apoio da Polícia Militar, além do Coletivo de Cordões e Blocos de Carnaval de Piracicaba e da Piracerva - Associação das Cervejarias Artesanais de Piracicaba.

Venha desfrutar de momentos felizes num ambiente familiar, localização privilegiada e toda estrutura para receber você, familiares e amigos.

Restaurante e

PESQUEIRO TRADICAO

Almoçar Bem...com Peixe e Comida Caseira?

Restaurante TRADICAO

Pratos Variados - Porções - Bebidas
Tudo a preços populares...

Horário:
11:30 às 14:30hs
Aberto diariamente

Temos
Chopp
Artesanal

Ambiente Totalmente Familiar

Temos CHOPP COMENDADOR

Praça Mario Covas, 65 - Jd. XI de Agosto (Altura da nº 2.500 da Rua XI de Agosto, pŕox. Clube de Campo) - TATU - SP
Maiores informações: (15) 3305-2849

PECEGE

EP Agro Summit vai discutir inovação no agronegócio

Com foco em gestão, liderança e empreendedorismo no campo, acontece nos dias 27 e 28/05 o EP Agro Summit, evento voltado à inovação e à sustentabilidade no setor. A programação será realizada das 8h às 18h, no Instituto Pecege, em Piracicaba, e tem apoio da Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio. Os ingressos estão no site www.epickets.com.br/events/13.

O EP Agro Summit é uma iniciativa da EP Eventos e o encontro busca promover a troca de experiências, ampliar conexões e compartilhar conhecimento sobre os caminhos que estão moldando o futuro do agronegócio. Além da Prefeitura, o evento também conta com apoio do Sebrae.

Podem se inscrever produtores rurais, representantes de cooperativas, empresas do setor, instituições de ensino e pesquisa, entidades de classe, profissionais, es-

tudantes e empreendedores interessados em inovação e sustentabilidade no campo. A proposta do evento é oferecer conteúdo prático e estratégico, fortalecendo não apenas o desenvolvimento técnico, mas também a formação de lideranças e o espírito empreendedor no agronegócio.

Durante os dois dias de programação, serão abordadas questões técnicas atuais e temas aspiracionais, com foco em gestão, mercado e inovação, contribuindo para uma visão de futuro integrada e sustentável para o setor agropecuário.

INGRESSOS - As inscrições para o EP Agro Summit estão abertas até 27/05. Será permitida a compra de um ingresso por CPF. Para compras em lote, o contato deve ser realizado pelo e-mail contato@epagrosummit.com.br, sendo a aquisição efetuada por meio de CNPJ. O evento será realizado no Instituto Pecege, localizado na Rua Cezira Giovanoni Moretti, 580, bairro Santa Rosa, em Piracicaba.



O EP Agro Summit busca promover a troca de experiências e compartilhar conhecimento sobre os caminhos que estão moldando o futuro do agronegócio

PASSE DE LETRA

COM LUIZ TARANTINI

Todo sábado às 7:30h

SBT

Feira das Bruxas
PIRACICABA

Oráculos, Runas Nórdicas e Radiestesia (pêndulo)

Nathalia Angeli
BRUXA confirmada

Entrada Grátis
28 de Fevereiro, a partir das 10h
Rua Prudente de Moraes, 1292 - Piracicaba

A magia está no ar!

1ª EDIÇÃO DA

Feira das Bruxas
PIRACICABA

28 de Fevereiro - 10h às 17h
Prudente de Moraes, 1292 - Piracicaba
Expositores • vivências • atendimentos místicos

BANCÁRIOS

SindBan participam de curso sobre comunicação digital

Dirigentes participaram de curso que abordou ferramentas, linguagem e estratégias de diálogo com bancários



Curso sobre comunicação popular e redes sociais reuniu dirigentes sindicais em Campinas

Em um cenário de transformações aceleradas, no qual o ambiente digital redefine a forma como as pessoas se informam, se mobilizam e se relacionam, a comunicação se consolida como ferramenta estratégica para fortalecer a atuação sindical. Atento a essa realidade, o Sindicato dos Bancários de Piracicaba e Região (SindBan) esteve representado no curso "Formação Digital de Base e Organização no Local de Trabalho", realizado no dia 6 de fevereiro, das 9h às 12h, na nova sede do Sindicato dos Bancários de Campinas e Região.

Participaram da atividade, representando o SindBan, os diretores Lucas Passos de Lima e Murici Tondato, além da assessora financeira Gabrieli Menegati.

A atividade contou com a contribuição de duas profissionais com forte atuação na área, Nayara Souza, publicitária formada pela PUC-SP e pós-graduada em Comunicação Política e Marketing Eleitoral,

compartilhou sua experiência em planejamento, criação e gestão de comunicação para campanhas, projetos e marcas políticas, sociais e corporativas. Ela destacou a importância de planejamento, linguagem adequada e posicionamento estratégico para gerar engajamento real.

Já Rozana Barroso, comunicadora com trajetória ligada à política e ao ativismo social, trouxe sua vivência na gestão de mídias sociais e na mobilização digital. Com mais de 250 mil seguidores nas redes, ela abordou o potencial das plataformas como ferramentas de transformação social e reforçou que uma comunicação feita com propósito, clareza e identidade é capaz de mobilizar pessoas e fortalecer causas coletivas.

A proposta do curso partiu do entendimento de que as entidades representativas também precisam acompanhar as mudanças tecnológicas e comportamentais da sociedade. Hoje, a comu-

nicação digital não é apenas um canal de divulgação, mas um espaço de diálogo, mobilização e construção de consciência coletiva. Estar preparado para atuar nesse ambiente é fundamental para ampliar o alcance das pautas da categoria e fortalecer a organização nos locais de trabalho.

Durante a formação, foram apresentadas reflexões e ferramentas práticas voltadas à qualificação da presença digital do movimento sindical, à aproximação com a base e à construção de uma comunicação mais estratégica, acessível e conectada com a realidade dos trabalhadores e trabalhadoras. Temas como conversão de público, análise de perfil, fortalecimento de identidade, linguagem simples e comunicação que dialogue de fato com a base estiveram entre os principais pontos abordados.

O curso também provocou reflexões importantes sobre o papel da comunicação na disputa políti-

ca cotidiana. Foi ressaltado que toda ação comunica algo e que, quando um sindicato decide se posicionar ou tratar de determinado tema, está construindo sentido, identidade e pertencimento. Em um contexto em que as empresas - como os bancos - se comunicam o tempo todo com seus empregados, as entidades sindicais precisam ocupar esse espaço, transmitindo confiança, valores e proximidade com a categoria.

Outro ponto central foi a importância da escuta. A formação destacou que comunicação sem escuta vira apenas propaganda, e que é essencial desenvolver métodos para extrair respostas, opiniões e percepções dos trabalhadores. Nesse sentido, o SindBan já possui uma prática consolidada, com a realização da pesquisa Perfil Bancário há mais de vinte anos, instrumento fundamental para compreender a realidade da categoria e orientar a atuação sindical.



Grupo de dirigentes sindicais e funcionários de sindicatos receberam dicas sobre comunicação nas redes sociais



Murici Tondato e Lucas Passos de Lima estiveram no Sindicato dos Bancários de Campinas na sexta-feira, 6



RADIO WEB
INTERIORANA



LEVANTAMENTO

Associados a sindicatos ganham mais do que os demais ocupados

Em 2024, a taxa de sindicalização dos ocupados no Brasil foi de 8,9%. Pela primeira vez desde 2012, quando essa informação passou a ser coletada pela Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios (Pnad Contínua), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), foi registrado crescimento entre um ano e outro. Em 2023, a taxa tinha ficado em 8,4%.

O rendimento médio dos filiados a sindicatos era 55% maior do que os dos não associados. O setor público (administração pública, defesa e segurança social) é o que apresentou a maior diferença: 69%. Esse foi o segmento com a segunda maior taxa de sindicalização em 2024, 15,2%.

Até 12 de janeiro, apenas 54 negociações de dezembro tinham sido registradas no Mediador, sistema do Ministério do Trabalho e Emprego, no entanto, 81,5% delas conseguiram ganhos acima do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) do IBGE. Outras 18,5% tiveram resultados iguais à inflação e nenhuma ficou abaixo dela. A variação real média na data-base foi de 1,55%.

Em 2025, 77,7% dos reajustes foram superiores à inflação, 14,1% iguais a ela e 8,2% inferiores.

Nos últimos 12 meses, entre as principais categorias que devem agora entrar em negociação, destacam-se os serviços de turismo e hospitalidade e na indústria da construção e mobiliário, com ganhos reais em torno de 90% dos casos. O menor percentual de reajustes acima da inflação foi o das comunicações; e os maiores abaixos do INPC ocorreram na saúde privada e no setor rural.

Quanto aos pisos salariais das mesmas categorias em igual período, o maior valor médio foi o dos transportes (R\$1.977); e o menor, o do segmento de turismo e hospitalidade (R\$ 1.706).

RENDIMENTO MÉDIO DOS OCUPADOS, SEGUNDO ASSOCIAÇÃO A SINDICATO E GRUPO DE ATIVIDADE

GRUPO DE ATIVIDADE	NÃO ASSOCIADOS (R\$)	ASSOCIADOS (R\$)	DIFERENÇA (EM PERCENTUAL)
Administração pública, defesa e segurança social	4.901	8.284	69
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	4.228	6.482	53
Outros serviços	2.451	3.693	51
Alojamento e Alimentação	2.056	3.043	48
Construção	2.513	3.695	47
Educação, saúde humana e serviços sociais	3.773	5.310	41
Indústria geral	2.980	4.026	35
Transporte, armazenagem e correio	3.037	3.855	27
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	2.845	3.263	23
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	2.012	2.027	1
TOTAL (1)	2.953	4590	55

Fonte: IBGE. Pnad Contínua

Nota: (1) Inclui atividades mal definidas e serviços domésticos

TAXA DE SINDICALIZAÇÃO DOS OCUPADOS, POR GRUPO DE ATIVIDADES BRASIL - 2024

GRUPO DE ATIVIDADE	TAXA DE SINDICALIZAÇÃO
Educação, saúde humana e serviços sociais	15,6
Administração pública, defesa e segurança social	15,2
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	14,8
Indústria geral	11,4
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	9,6
Transporte, armazenagem e correio	8,3
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	
Alojamento e Alimentação	5,6
Construção	4,2
Outros serviços	3,4

Fonte: IBGE. Pnad Contínua

Elaboração: DIEESE

DISTRIBUIÇÃO DOS REAJUSTES SALARIAIS EM RELAÇÃO AO INPC-IBGE E VARIAÇÃO REAL MÉDIA DOS REAJUSTES BRASIL – ÚLTIMOS 12 MESES

Data-base	Reajustes em comparação com o INPC ACIMA IGUAIS ABAIXO	Variação real média	Reajustes analisados
Jan/25	80,6% 13,0% 6,4%	1,10%	3.637
Fev/25	87,4% 8,6% 4,0%	1,64%	873
Mar/25	83,0% 10,7% 6,4%	0,81%	2.751
Abr/25	60,8% 27,7% 11,5%	0,68%	959
Maio/25	74,8% 15,3% 9,9%	0,76%	7.340
Jun/25	81,0% 13,2% 5,8%	0,85%	1.653
Jul/25	74,0% 11,7% 14,3%	0,87%	1.095
Ago/25	80,6% 11,0% 8,4%	0,69%	938
Set/25	73,0% 17,8% 9,2%	0,69%	1.087
Out/25	78,9% 12,0% 9,2%	0,79%	568
Nov/25	84,9% 13,7% 1,4%	1,11%	555
Dez/25	81,5% 18,5% 0,0%	1,55%	54
Total	77,7% 14,1% 8,2%	0,87%	21.510

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Mediador; Elaboração: DIEESE

Obs: Dados atualizados até 12/01/2025

VALOR MÉDIO DOS PISOS, EM REAIS, POR CATEGORIAS SELECIONADAS

Categorias	Valor Médio (R\$)	Nº de pisos analisados
Alimentação	1.818	1.750
Comércio	1.756	2.125
Comunicações	1.707	448
Construção e mobiliário	1.909	1.962
Educação privada	1.871	169
Ind. Metalúrgica	1.930	929
Ind. Química	1.797	645
Agropecuária	1.778	1.016
Saúde privada	1.731	849
Transportes	1.977	4.453
Turismo e hospitalidade	1.706	2.290
Vigilância	1.769	271

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Mediador; Elaboração: DIEESE

Obs: Dados atualizados até 12/01/2025

Distribuição dos reajustes salariais em relação ao INPC-IBGE, variação real média dos reajustes por categoria selecionada - Brasil, últimas 12 datas-bases

ALIMENTAÇÃO	COMÉRCIOS	COMUNICAÇÕES	CONSTRUÇÃO E MOBILIÁRIO
Açma 77,9% Igual 15,5% Abaixo 7,2%	Acima 84,5% Igual 11,6% Abaixo 4,6%	Acima 37,4% Igual 49,4% Abaixo 13,2%	Acima 89,8% Igual 5,5% Abaixo 4,8%
Variação média real 0,77% Total (nº de reajustes) 1.745	Variação média real 0,71% Total (nº de reajustes) 2.146	Variação média real 0,35% Total (nº de reajustes) 476	Variação média real 1,10% Total (nº de reajustes) 1.994
EDUCAÇÃO PRIVADA	METALÚRGICOS	QUÍMICOS	RURAIS
Açma 53,6% Igual 35,4% Abaixo 10,9%	Acima 76,6% Igual 17,6% Abaixo 5,8%	Acima 73,3% Igual 19,0% Abaixo 7,7%	Acima 68,4% Igual 11,2% Abaixo 10,4%
Variação média real 0,24% Total (nº de reajustes) 274	Variação média real 0,94% Total (nº de reajustes) 955	Variação média real 0,66% Total (nº de reajustes) 651	Variação média real 0,82% Total (nº de reajustes) 833
SAÚDE PRIVADA	TRANSPORTES	TURISMO E HOSPITALIDADE	VIGILÂNCIA
Açma 60,1% Igual 18,9% Abaixo 21,0%	Acima 81,2% Igual 11,4% Abaixo 7,4%	Acima 92,2% Igual 2,7% Abaixo 5,1%	Acima 86,4% Igual 10,9% Abaixo 2,7%
Variação média real 0,91% Total (nº de reajustes) 903	Variação média real 0,92% Total (nº de reajustes) 4.161	Variação média real 1,44% Total (nº de reajustes) 2.252	Variação média real 1,19% Total (nº de reajustes) 258

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Mediador; Elaboração: DIEESE

</div

Louis Belafre

DICAS DE LOOK PARA ELES



BLAZER
R\$ 1199,90

CAMISETA BÁSICA
R\$ 99,90



CAMISA FIO EGÍPCIO
R\$ 259,90

BERMUDA MOOVEXX
R\$289,90



BERMUDA MOOVEXX
R\$289,90

TÊNIS RESERVA
R\$369,90



19 99903.3344
19 98136.1010

LOJA 1 R. Dr. João Conceição, 974
Paulista
LOJA 2 Av. Dona Lídia, 671
Vila Rezende



[louisbelafre.camisaria](#)
[@louisbelafre](#)

CONSULTE VALORES PARA OS TAMANHOS ESPECIAIS

ACHADOS DO ARQUIVO

O retrato secular do Porto João Alfredo e a origem do Distrito de Artemis

Abaixo-assinado registra a mobilização da comunidade, há 100 anos, em torno da busca (e conquistas) de melhorias urbanas naquela região

Em 1926, na sessão de 1º de fevereiro, deu entrada no expediente da Câmara Municipal de Piracicaba uma representação dos moradores do bairro João Alfredo, que foi lida e encaminhada à Comissão de Finanças e Obras Públicas. Esta representação, junto a outros documentos que a procede, retrata como era a localidade há um século, além de demonstrar a determinação daquela comunidade, hoje conhecido como Artemis.

Denominado em homenagem ao senador João Alfredo Corrêa de Oliveira, um dos autores e incentivadores da Lei Aurea, o bairro João Alfredo (ou Porto João Alfredo) tem sua origem intimamente ligada à navegação fluvial e a estação ferroviária de mesmo nome, uma das pontas do ramal da companhia Ytuana, inaugurada em 1887. Com o crescimento da região, melhorias tornaram imprescindíveis para o desenvolvimento da localidade. É o que demonstra a representação, datada de 25 de janeiro de 1926. Neste documento, que é acompanhado de uma longa lista de assinantes, três melhoramentos são solicitados e justificados:

Arruamento: “afim de impedir edificações fora do alinhamento e o desenvolvimento ordenado da povoação”

Illuminação à luz elétrica: “Existem na localidade prédios, entre os quais: casas de negócios, 1 estação de estrada de ferro, 1 estação fluvial, 1 padaria, 1 farmácia, 2 ferrovias, 1 serraria, 1 igreja em construção, etc, sendo notório o desenvolvimento urbano verificado no último ano, de modo a justificar a legítima aspiração de sua população”

Estrada: “melhorar a conserva, tornando-a permanente, da estrada que desta cidade de Piracicaba vem ao Porto, e prolonga-la para uso exclusivo de automóveis, até a fazenda São Pedro, distante 12 quilômetros do mesmo Porto (...) Há muita boa vontade dos proprietários para a cessão da faixa marginal, à título gracioso para o fim em vista (...) Esta estrada de rodagem, assim melhorada e prolongada, será fator indiscutível de grande prosperidade rural do maior número de bairros produtores de um e outro lado do rio Piracicaba, cujo progresso as precárias vias de comunicação existentes estão retardando”

REUNIÃO ORDINÁRIA

Câmara delibera, nesta segunda, sobre duas audiências públicas

Os vereadores irão deliberar, na 3ª reunião ordinária do ano, sobre dois requerimentos que solicitam a realização de audiências públicas. Uma delas será destinada à demonstração e avaliação do cumprimento das metas fiscais do terceiro quadrimestre do exercício financeiro de 2025. A outra tem como objetivo prestar esclarecimentos sobre o Projeto Superação e o repasse de recursos às Organizações da Sociedade Civil (OSCs). Além disso, outras 27 proposições deverão ser apresentadas na próxima segunda-feira (9), a partir das 19h.

O requerimento 43/2026, de autoria da Comissão de Finanças e Orçamento, convoca autoridades e convida o prefeito e representantes da sociedade civil para audiência pública



Da esq. para dir. (sentido horário): 1) Último trem para Artemis em Piracicaba, em 1961 (imagem do jornal O Diário de Piracicaba); 2) Foto área do bairro, em 1939; e 3) Mapa do Porto João Alfredo, em 1945

do consideravelmente com a prosperidade certa desses bairros”.

Ainda sobre o tema, um outro documento capta a atenção. É uma carta de 25 de fevereiro de 1926, em papel timbrado da Fazenda Pau D'Alho, assinada por Paulo de Mattos e endereçada ao presidente da Câmara. Segue sua transcrição na íntegra:

“Meu prezado amigo Sr. Dr. Rodrigues, de Almeida. Saudações.

Faço votos pela sua saúde e de sua família.

Com a presente passo a responder o seu pedido verbal a mim feito em João Alfredo referente à iluminação elétrica futura naquela vila, bem como o calçamento a pedregulhos daquele lugarejo.

Há em João Alfredo 94 casas e uma população de mais de 600 pessoas. Desses casas, 13 são de Dr. Kok, 16 de Cia Sorocabana, e as demais são dos Srs. Atílio Coli, Vítorio Cenedesi e outros. Com exceção das casas do Sr. Kok e da Cia Sorocabana cujos inquilinos não sabem se os proprietários farão instalações elétricas, há um pedido de 3 relógios e 96 bicos e 40HP de força, conforme o Sr. pode verificar pela lista inclusa. Estou convencido que nem o Dr. Kok nem a Sorocabana deixarão de aproveitar tal melhoramento.

Quanto aos postes de guaraná necessários para a luz o Sr. Vítorio Cenedesi os fornece, tendo cem para pronta entrega, prontificando-se o Sr. Atílio Coli a puxa-los

gratuitamente até João Alfredo. O pedregulho necessário para o calçamento os Srs. Aristides Berreta, Atílio Vole e Vítorio Cenesi fornecerão graciosamente, ficando as jazidas do pedregulho a quinhentos metros da povoação.

Sem outros assuntos e ao seu inteiro dispõr, fico aguardando as suas ordens.

Grato e correligionário – Paulo de Mattos

Obs: O Sr. Aristides Berreta também deseja alguns cavalos de força”

Na sessão ordinária de 15 de março de 1926, a Comissão de Finanças e Obras Públicas apresentou seu parecer, no qual apresentava-se favorável a todas as solicitações apresentadas pelos moradores de João Alfredo. No parecer é acentuado o período de “franco desenvolvimento e progresso” do local e sua posição estratégica de escoadouro de produtos de uma vasta região, que pode “em breve tempo, constituir-se entreposto comercial e centro industrial de importância”. O texto termina da seguinte maneira:

“Sobreleva considerar ainda, e o que demonstra a boa vontade e interesses dos moradores daquela povoação na realização dos melhoramentos solicitados, a oferta feita do fornecimento gratuito de postes de guaraná para a linha de transmissão de energia elétrica, de pedregulho para a pavimentação das ruas e praças públicas e to-

dos os fechos necessários para a proteção da estrada de penetração acima descrita.

Assim, a Comissão de Obras Públicas sente-se feliz em vir ao encontro das aspirações dos moradores do próspero bairro de Porto João Alfredo, propondo medidas que as satisfaçam”.

Com a aprovação do parecer, em 6 de abril de 1926, foi promulgada a Resolução nº 367, que autorizava a prefeitura municipal a realizar as melhorias no bairro. Menos de 10 anos depois, com o Decreto Estadual 2.641, de 15 de janeiro de 1936, foi criado no local o Distrito de Paz de João Alfredo, que em 1944 passaria a ser oficialmente denominado de Artemis.

Um bairro (ou vila) com 600 moradores, 94 casas, 1 estação de estrada de ferro, 1 estação fluvial, 1 padaria, 1 farmácia, 2 ferrovias, 1 serraria, 1 igreja em construção e algumas casas de negócios. Esse é o retrato secular do Porto João Alfredo e uma homenagem à determinação de sua população.

Achados do Arquivo — A série “Achados do Arquivo” é uma parceria entre o Setor de Gestão de Documentação e Arquivo, ligado ao Departamento Administrativo, e o Departamento de Comunicação Social da Câmara Municipal de Piracicaba, com o objetivo de divulgar o acervo que está sob a guarda do Legislativo. As matérias são publicadas às sextas-feiras.

sobre as metas fiscais, marcada para o dia 25 de fevereiro, às 14h, no plenário da Câmara.

Já o requerimento 70/2026, de autoria do vereador Gustavo Pompeo (Avante), convoca o secretário municipal de Assistência, Desenvolvimento Social e Família e a Procuradoria-Geral, além de convidar o prefeito e demais autoridades, para participarem de audiência pública sobre o Projeto Superação e o repasse de recursos às Organizações da Sociedade Civil (OSCs). Além disso, outras 27 proposições deverão ser apresentadas na próxima segunda-feira (9), a partir das 19h.

Demais proposições - Na pauta da ordem do dia, também está prevista a votação de seis moções de aplausos e de mais 17 requerimentos. Entre os requerimentos estão solicitações para a realização de solenidades, entrega de votos de

congratulações e pedidos de informações ao Executivo. Entre eles, está o requerimento 71/2026, sobre acesa da fila de espera, cronograma e medidas adotadas para suprir a falta de próteses e órteses no município de Piracicaba e o requerimento 42/2026, sobre a adequação da legislação municipal à Lei Federal nº 15.326/2026, que inclui expressamente os professores da educação infantil como profissionais da carreira do magistério público da educação básica.

Os demais requerimentos pedem esclarecimentos sobre extravasamento de esgoto; o serviço de “cata-cacareco”; barulho intenso e perturbação do sossego ocasionados por garagem de ônibus; serviços de recapeamento asfáltico, fresagem e tapa-buracos; reorganização do atendimento no USF do bair-

ro Vem Viver; e acerca do fechamento do USF IAA.

Por fim, o requerimento 82/2026 requer o plano de aplicação imediata da Lei Complementar Federal nº 226/2026, cronograma de resarcimento de valores acumulados, regularização de reflexos previdenciários junto ao IPASP e criação de portal de consulta restrita para servidores e ex-servidores.

As reuniões ordinárias da Câmara Municipal de Piracicaba acontecem às segundas e quintas-feiras, às 19 horas, e são transmitidas ao vivo pela TV Câmara (canais 11.3 da TV aberta digital; 4 da Net/Claro; e 9 da Vivo Fibra) e pelas redes sociais da Casa. A partir das 20 horas, as sessões camarárias são também transmitidas ao vivo, pela Rádio Educativa FM (105,9).



Vacina desenvolvida pelo Butantan é a primeira do mundo em dose única

ZOONOSES

Piracicaba recebe as primeiras doses da vacina contra dengue

Após receber a primeira remessa de vacinas Butantan-DV, contra a dengue, na tarde desta sexta-feira (6), a Secretaria de Saúde de Piracicaba começa a distribuir os imunizantes para as unidades na próxima segunda-feira.

Desenvolvida pelo Instituto Butantan, a vacina é a primeira do mundo em dose única e que induz proteção contra os quatro sorotipos da dengue. Nesta primeira etapa, a imunização será destinada aos profissionais da Atenção Primária à Saúde, da rede municipal.

Para o início da campanha, o Programa Nacional de Imunizações (PNI) enviou 99 mil doses ao Estado de São Paulo. A estimativa é que cerca de 216 mil profissionais da atenção básica, entre médicos, enfermeiros, agentes comunitários de saúde e agentes de endemias, sejam imunizados ao longo da ação.

A estratégia foi articulada pela Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD), por meio do Centro de Vigilância Epidemiológica de São Paulo, em parceria com os Grupos de Vigilância Epidemiológica (GVEs) de todas as regiões do Estado, o Conselho de Secretários Municipais de Saúde (Cosems-SP) e o Ministério da Saúde. Nesta semana, a Pasta promoveu a primeira reunião técnica com os GVEs, além de capacitações para a rede organizadora a campanha.

Um bairro (ou vila) com 600 moradores, 94 casas, 1 estação de estrada de ferro, 1 estação fluvial, 1 padaria, 1 farmácia, 2 ferrovias, 1 serraria, 1 igreja em construção e algumas casas de negócios. Esse é o retrato secular do Porto João Alfredo e uma homenagem à determinação de sua população.

Produzida em São Paulo, a vacina é resultado de anos de pesquisa e inovação científica e tem potencial para impactar diretamente a redução de casos graves da doença. A distribuição das doses foi coordenada pela Secretaria de Estado da Saúde, com envio aos municípios

os de acordo com critérios técnicos e a capacidade operacional de cada região.

VACINA SEGURA - A aprovação da Butantan-DV é sustentada pelos resultados de cinco anos de acompanhamento dos voluntários do ensaio clínico de fase 3 encaminhados à Anvisa. No público de 12 a 59 anos, o imunizante mostrou 74,7% de eficácia geral e 91,6% de eficácia contra dengue grave e com sinais de alarme. O estudo, conduzido entre 2016 e 2024, avaliou a Butantan-DV em mais de 16 mil voluntários residentes de 14 estados brasileiros. Resultados anteriores do acompanhamento de dois e 3,7 anos foram publicados no The New England Journal of Medicine e na The Lancet Infectious Diseases, respectivamente.

Composto pelos quatro sorotipos do vírus da dengue, o imunizante se mostrou seguro e eficaz tanto em pessoas com infecção prévia como naquelas que nunca tiveram contato com o patógeno. A maioria das reações foi leve a moderada, sendo as principais dor e vermelhidão no local da injeção, dor de cabeça e fadiga. Eventos adversos sérios relacionados à vacina foram raros e todas as pessoas se recuperaram.

Os benefícios da dose única foram descritos em um relatório publicado por pesquisadores do Reino Unido na Human Vaccines & Immunotherapeutics, em 2018. O estudo apontou que programas de imunização com menos doses estão associados a uma melhor cobertura vacinal e enfrentamento da doença.

Para ampliar o público autorizado a receber o imunizante, recentemente, o Instituto Butantan começou a recrutar voluntários de 60 a 79 anos para ensaios clínicos da Butantan-DV em quatro centros de pesquisa em Porto Alegre e Pelotas, no Rio Grande do Sul, e um em Curitiba, no Paraná.

CINETECA

Carnaval Atlântida tem sessão gratuita na Biblioteca

A Biblioteca Pública Municipal Ricardo Ferraz de Arruda Pinto e o Museu da Imagem e do Som de Piracicaba (MISP), equipamentos vinculados à Secretaria Municipal de Cultura, promovem mais uma edição do projeto Cineteca, com a exibição gratuita do filme Carnaval Atlântida (1952). A sessão acontece na segunda-feira, 9/02, às 14h.

Clássico do cinema nacional, o longa conta com atuações marcantes de Oscarito e Grande Otelo. A trama acompanha Xenofontes, professor de mitologia grega contratado pelo produtor Cecílio de Milho para atuar como consultor na adaptação do épico Helena de Tróia para o cinema. Paralelamente, dois malandros que trabalham como faxineiros no estúdio passam a sonhar em transformar a produção grandiosa em uma irreverente

comédia carnavalesca. Segundo o coordenador do MISP, Rober Caprecci, o projeto Cineteca é realizado por meio de parceria com o Pontos MIS, programa estadual de formação e difusão cultural. Desenvolvido pelo Museu da Imagem e do Som de São Paulo, o Pontos MIS disponibiliza um catálogo de filmes para que as cidades parceiras selezionem e programem sessões em seus espaços culturais, promovendo o acesso gratuito à produção audiovisual e incentivando a formação de público.

SERVIÇO - Projeto Cineteca, com exibição do filme Carnaval Atlântida. Dia 9/02, às 14h. Na Biblioteca Pública Municipal Ricardo Ferraz de Arruda Pinto (Rua Saldanha Marinho, 333 - Centro). Entrada Gratuita. Informações: (19) 3433-3674.



Filme reúne nomes marcantes do cinema nacional



Encontro promoveu alinhamento pedagógico entre os docentes da rede municipal.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Professores participam de formação pedagógica

Os professores de Educação Física da Rede Municipal de Ensino de Piracicaba participaram, nesta quinta-feira (5), de uma formação em serviço realizada no Centro de Formação Educacional Prof. Antonio Carlos de Mendes Thame. A atividade integra o calendário pedagógico da Secretaria Municipal de Educação e teve como foco o planejamento das ações para o ano letivo.

O encontro promoveu o alinhamento pedagógico entre os docentes e incentivou a troca de experiências, fortalecendo o trabalho coletivo na área. A programação incluiu duas oficinas previstas no Currículo Piracicabano: Práticas Circenses, conduzida pelo professor Cesar Manesco, e Iniciação ao Xadrez, ministrada pela professora Anita Pavan. Ambos são professores da rede municipal e possuem reconhecida experiência na área.

EVENTO

Conselho da Mulher discute ações para o 'Dia da Mulher'

Em reunião extraordinária realizada na manhã desta sexta-feira (6), ao Conselho Municipal da Mulher discutiu propostas e sugestões para o evento voltado ao Dia da Mulher que será realizado no sábado, dia 7 de março, na Estação da Paulista, das 9h às 17h.

As representantes das secretarias, entidades da sociedade civil e do Conselho da Mulher apontaram o que cada órgão pode contribuir para o evento e foi debatido como essas sugestões podem ser estruturadas.

"Nós estamos programando vários eventos para a divulgação dos trabalhos do Conselho da Mulher, mas também para proteção da mulher no município. Vamos colocar todas as secretarias à disposição das mulheres e também será um evento ligado à saúde integral, trabalho, renda e segurança. Então, todos os organismos da sociedade civil e do poder público estarão lá para que essa mulher tire dúvida, seja instruída e saiba onde procurar ajuda se ela precisar", explicou a advogada e presidente do Conselho Municipal da Mulher, Simone Seghese.

Na reunião, as vereadoras Silvia Moraes (PV) e Rai de Almeida (PT), da Procuradoria Especial da Mulher da

As atividades contribuiram para o aprimoramento dos processos de ensino e aprendizagem, especialmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental, ampliando repertórios e estratégias pedagógicas. A formação continuada é considerada fundamental para o desenvolvimento de práticas alinhadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e às diretrizes do currículo municipal.

A professora e formadora em Educação Física, Bárbara Borba Blanco, responsável pela organização do encontro, destaca que a Educação Física escolar ultrapassa a dimensão do movimento. "Elas trabalham as práticas corporais como parte da cultura, permitindo que os alunos aprendam não apenas com o corpo em ação, mas também compreendendo os significados, valores e contextos culturais das práticas", destacou.

SUPERMERCADOS

Sincomerciários comemora redução de dias de trabalho

O trabalho desenvolvido pelo Sindicato dos Empregados no Comércio de Piracicaba (Sincomerciários), voltado a garantir a redução dos dias trabalhados em supermercados, começa a apresentar resultados positivos no município. Em Piracicaba, redes do setor supermercadista anunciaram mudanças na jornada de trabalho de seus funcionários, que passarão a atuar cinco dias por semana, com dois dias de folga. Outra rede informou que deixará de funcionar aos domingos, garantindo esse dia de descanso aos trabalhadores.

O presidente do Sincomerciários, Vitor Roberto, explica que o setor historicamente adota a escala 6x1, o que, há bastante tempo, vem gerando reclamações por parte dos trabalhadores. Diante desse cenário, desde o início do ano passado, com a tramitação no Congresso Nacional de projeto de lei que propõe o fim da escala 6x1, o sindicato intensificou o diálogo e o trabalho de convencimento junto aos supermercados da cidade para

a redução dos dias trabalhados. Com as mudanças anunciadas, segundo o presidente do Sincomerciários, não haverá alteração nos salários de cerca de 600 trabalhadores beneficiados pelas novas jornadas. "Felizmente, esse trabalho garantiu a sensibilização das empresas, resultando na redução dos dias de trabalho sem prejuízo salarial, além da concessão de folga aos domingos para parte dos trabalhadores", destaca.

A redução dos dias trabalhados é uma antiga reivindicação da categoria. "Essa luta tem como objetivo assegurar mais tempo de descanso e melhor qualidade de vida aos trabalhadores de supermercados. Em alguns casos, a redução da jornada ocorreu sem impacto salarial e sem alteração nos dias de funcionamento das unidades. Vamos continuar atuando para que outras redes também adotem essa prática para garantirmos mais qualidade de vida aos trabalhadores", completa Vitor Roberto.



Vitor Roberto, presidente do Sincomerciários, diz que o objetivo é de que outros supermercados também reduzam os dias de trabalho, beneficiando o trabalhador

TRATAMENTO

Requerimento aborda destinação de lodo gerado em estações

A Câmara aprovou nesta quinta-feira (2) um requerimento de autoria da vereadora Silvia Moraes (PV), do mandato coletivo A Cidade é Sua, que busca respostas junto ao Executivo sobre as tecnologias e técnicas de tratamento do lodo gerado nas Estações de Tratamento de Água (ETA) Luiz de Queiroz 1 e 2, bem como a respeito da destinação deste material.

O documento, aprovado durante a 2ª Reunião Ordinária, traz diversas ponderações acerca do imperativo legal de políticas públicas de saneamento, de recursos hídricos, de gestão ambiental, de uso e ocupação do solo e de outras políticas setoriais afins, e cita "o histórico recente de lançamento do lodo gerado na Estação de Tratamento de Água - ETA Luiz de Queiroz 1 e na ETA Luiz de Queiroz 2, no Rio Piracicaba".

A parlamentar ainda lembra no requerimento 36/2026 que o Ministério Públ-

ico expediu notificações "exigindo o fim do descarte desse lodo", bem como "cobranças da Promotoria relativas ao cumprimento de acordos e prazos para a implantação de novas tecnologias e técnicas de tratamento do lodo".

A vereadora igualmente frisa no documento que foi requerido à Prefeitura a elaboração de um Plano de Ação Emergencial, "para resolver a curto prazo o problema do tratamento e da destinação adequada do lodo gerado nas 2 estações", e cita que, em 2025, o Executivo "anunciou a instalação de lamelas e a implantação de equipamentos para automatização da retirada do lodo nos tanques de decantação, o que foi divulgado pelo Chefe do Executivo como Retrofit nessas estações de tratamento".

Assim, Silvia Morales pergunta se o referido plano emergencial foi elaborado e,

em caso afirmativo, pede cópia do documento e questiona quais ações nele previstas foram executadas, com detalhamento dos resultados obtidos.

O requerimento igualmente solicita que sejam informadas quais são as tecnologias e técnicas em uso para tratamento e destinação adequada do lodo gerado nas estações e que os processos de tratamento e destinação sejam descritos.

Ela também pergunta se as obras do Retrofit foram concluídas, se o sistema está operando normalmente bem como, em 2025, qual foi a quantidade média diária de lodo gerado nas ETAs mencionadas.

Além disso, o documento aprovado em plenário pede que seja informada a quantidade mensal de lodo destinado em aterro sanitário adequado em 2025 pelas duas estações de tratamento e solicita a disponibiliza-

ção de documentos que comprovem a quantidade total desse material que foi destinado a aterros sanitários durante o ano passado.

"Eu acho que todos lembram que após a mortandade dos peixes em 2024. O Ministério Público interveio com relação à questão do lodo. Ficaram vários bags ali perto da Boyes, com lodo da Estação de Tratamento de Água, da Luiz de Queiroz, e nós estamos fazendo este requerimento para perguntar como é que está isso, para onde está sendo levado esse lodo. Inclusive, foram anunciadas obras de retrofit, ou seja, obras de modernização das estruturas, com tecnologias atuais, mas a gente precisa saber como está esse cronograma, se o lodo realmente não está sendo despejado no Rio Piracicaba, para onde ele está indo, porque a gente sabe que tem que ser feito um aterro adequado", falou a parlamentar ao discutir a proposta em plenário.

NO CARTÃO EM ATÉ 12X CONSULTE-NOS



MERLOTTIS
TELHAS GALVANIZADAS - GALVALUME E SANDUÍCHE

A especialista em telha sanduíche com a face inferior chapeada.

MODELO FORRO AMADEIRADA





Telha Sanduiche
Chapeada
Face Superior Chapa Galvalume
Chapa inferior Chapeada com
Isopor de 30mm na cor Natural

a partir de R\$ 68,90 o metro



TELHA SUPERIOR GALVALUME
EPS (isopor)
TELHA INFERIOR CHAPEADA

A TELHA SANDUÍCHE CHAPEADA é composta pela chapa superior em aço galvalume, o solante térmico (isopor) e na parte inferior são chapas laminadas de reaproveitamento PARA COBERTURAS QUE TENHAM LAJES, GESSO OU FORRO.



A Telha Forro Termoacústica PVC da Merlottis Telhas oferece beleza, resistência e conforto. Com materiais de alta qualidade e excelentes propriedades termoacústicas garante durabilidade e tranquilidade interna.

CONSULTE NOSSOS PREÇOS PARA TELHA SANDUÍCHE FACE SUPERIOR E INFERIOR NA CHAPA GALVALUME NATURAL OU COM PINTURA E TELHAS SIMPLES CHAPA GALVALUME.

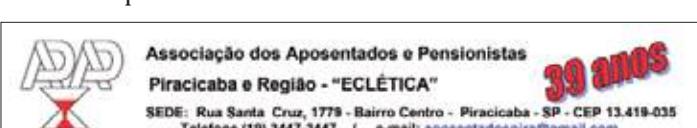
No seu WhatsApp, digite todos os números sem traços

Nosso Zap 1934550910

NOSSO FIXO: 19 3455-0910

comercial@merlottistelhas.com.br
www.merlottistelhas.com.br

De Segunda à Sexta das 7h30 às 17h20
Aos Sábados das 7h30 às 11h



ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DE PIRACICABA E REGIÃO - ECLÉTICA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, ficam convidados todos os sócios desta Associação de Aposentados e Pensionistas de Piracicaba e Região - "Eclética", quites com as mensalidades e em pleno gozo de seus direitos sociais, a participarem da Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 27 de fevereiro de 2026, a partir das 08:30 horas, em primeira convocação, e às 09:00 horas com qualquer número de sócios em segunda convocação, de conformidade com o art. 17º dos Estatutos Sociais, no salão desta Associação, sita à rua Santa Cruz, 1779, com a seguinte ordem do dia:

- Leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior.
- Prestação de contas do exercício de 2025.
- Processos em andamento.
- Assuntos Gerais.

SÉRIE B

CBF anuncia programa de ajuda para clubes

Entidade manterá o custeio de logística e arbitragem para a competição, condicionando o benefício à adesão a práticas de boa gestão e ao cumprimento do SSF

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) anunciou, durante a reunião do Conselho Arbitral da Série B neste quinta-feira (5), a criação do Programa de Apoio à Restruturação Financeira de Clubes da Série B (PARF-B). A iniciativa visa fortalecer a sustentabilidade econômica da competição, vinculando o suporte financeiro da entidade ao compromisso dos clubes com a responsabilidade financeira e com boas práticas de gestão.

Durante a reunião, foi definida também a criação de "playoffs" entre os times que finalizarem a competição da 3ª a 6ª colocações. A CBF deu mais uma demonstração concreta de valorização de seus produtos com o anúncio do PARF-B, anúncio que garante tranquilidade financeira e equilíbrio competitivo para a edição deste ano da Série B. Através do programa, a CBF confirma que continuará a financiar integralmente as despesas de logística (transporte e hospedagem), de exames antidoping e as taxas de arbitragem para a disputa da competição.

No entanto, a partir desta temporada, a manutenção desse benefício estará estritamente condicionada ao cumprimento de uma série de requisitos que fazem parte do arcabouço do Sistema de Sustentabilidade Financeira (Fair Play Financeiro) criado pela CBF, demandando como contrapartida colaboração e transparência pelos clubes.

Para o presidente da CBF, Samir Xaud, o desfecho da reunião foi o esperado tanto pela parte da CBF como pelo lado dos clubes. "Foi uma reunião muito produtiva. Estamos numa reconstrução dos nossos campeonatos. É um produto que estava desvalorizado e estamos trabalhando nessa valorização. Chegamos num denominador comum, achamos uma forma de enaltecer o nosso produto, de valorizar ainda mais e ajudar os clubes, pensando na sua saúde financeira como um todo, chegando em um modelo de gestão que estamos implementando aqui na CBF. Nada mais justo do que a CBF continuar ajudando os clubes financeiramente, aportando alguns gastos, mas em contrapartida os clubes mostrarem esse controle financeiro", disse Xaud.

Segundo o vice-presidente da CBF, Gustavo Henrique Dias, a medida, estudada pelo corpo técnico da CBF, demonstra responsabilidade por parte da CBF com seus filiados. "A CBF vai sempre buscar o melhor para os seus

filiados e o melhor para a competição. Queremos corrigir os erros do passado e tentar trilhar um caminho para que essa competição seja valorizada. É uma competição que a população gosta, que é sempre disputada. Estamos muito felizes com a reunião", disse Dias.

Entre os representantes de clubes, o desfecho da reunião do Conselho Arbitral trouxe uma sensação de renovação da Série B. Guilherme Bellintani, dono da SAF do Londrina, acredita que a união entre uma nova fórmula de disputa e a obrigatoriedade da responsabilidade fiscal e financeira dos clubes representa um caminho propositivo para a Série B.

"Acho que a Série B sai daqui absolutamente renovada. A mudança no modelo de competição, incluindo os playoffs, faz com que até o último momento da competição o meio de tabela continue disputando o acesso. Isso é muito positivo, acho que o público ganha, o torcedor ganha, os clubes ganham. E em relação às finanças de cada clube, especialmente, o que a gente vê é um movimento de certa forma inédito na CBF, que é sustentar o processo de financiamento da logística, um procedimento histórico da relação dos clubes com a CBF, mas avançar nesse sentido, condicionando isso ao cumprimento das primeiras regras do Fair Play financeiro", disse.

A criação do PARF-B e o equilíbrio que a medida trará para a competição foi elogiada também por Náutico e São Bernardo, clubes que já estavam amparados pela assinatura de um acordo comercial direamente com a CBF, mas que também se mostraram favoráveis à medida, em prol de uma competição mais isonômica.

"O dilema maior era a questão dos dois blocos que se formaram na Série B, que era de Náutico e São Bernardo, os demais 18 clubes, e a questão da logística. E a CBF trouxe uma saída inteligente, que fomenta a competição. Ou seja, não é uma decisão que deixa os clubes sem ter esse amparo. Mais uma vez, é uma situação em que todos ganham, a CBF ganha e o futebol ganha, porque tudo, no final, vai direcionar para essa questão da responsabilidade do gestor com o Fair Play financeiro", disse Xaud.

Outra grande novidade é a alteração do formato da competição, com a criação de um sistema de "playoffs" ao término das 38 rodadas.



O presidente da CBF, Samir Xaud, festejou o desfecho da reunião, que deu perspectivas de crescimento para a Série B

das de pontos corridos, envolvendo os quatro clubes posicionados da 3ª à 6ª colocação. Com a proposta, aprovada por maioria de votos dos representantes de clubes presentes, as duas vagas restantes de acesso serão definidas ao fim de confrontos de ida e volta, com o 3º colocado enfrentando o 6º, e o 4º disputando contra o 5º.

"Buscando possibilidades de criar maior valor comercial, maior atratividade para a competição da Série B, nós propusemos para debate e votação entre os 20 clubes presentes na reunião do Conselho, a cereja do bolo da reunião de hoje, com a implementação do Playoff. A partir deste ano na Série B, os clubes que ficarem de terceiro a sexto, ou seja, esses quatro clubes, eles jogarão duas partidas, ida e volta, para que sejam determinados os últimos dois clubes que subirão junto com o primeiro e o segundo colocado na classificação geral para a Série A do ano de 2027", disse Júlio Avellar, diretor de competições da CBF.

Outra grande mudança foi a decisão dos clubes de alterar o calendário inicial, que previa uma pausa durante o período da Copa do Mundo, para incluir partidas da Série B enquanto o Mundial estiver acontecendo. Para Avellar, esta medida pode aumentar o nível técnico da competição.

"Com isso vamos conseguir espaçar mais os jogos, o que aumenta o nível técnico, ajuda na preparação e na recuperação física dos atletas e até na logística dos clubes", concluiu.

Critérios de Excelência e Monitoramento

O PARF-B está sendo desenvolvido para premiar a gestão responsável e a transparência. Para

permanecer no programa e usufruir do custeio das despesas operacionais, os clubes deverão cumprir os requisitos do novo Sistema de Sustentabilidade Financeira (SSF) da CBF.

Além das regras gerais do sistema, os participantes deverão observar novos indicadores específicos de desempenho e conformidade, focados em solvência, modernização de gestão e transparência. O detalhamento técnico desses indicadores será apresentado em regulamento próprio, a ser divulgado pela CBF até o final de fevereiro.

O monitoramento dos indicadores e a auditoria das informações prestadas ficarão a cargo da Agência Nacional de Regulação e Sustentabilidade do Futebol (ANRESF), instituição independente criada pela CBF especificamente para a fiscalização e gestão do Fair Play Financeiro da entidade.

O objetivo é fomentar um ambiente de negócios mais seguro, onde os recursos economizados pelos clubes com a isenção de custos operacionais sejam efetivamente direcionados para o saneamento de passivos e para a reestruturação interna.

REGRAS DE PERMANÊNCIA

A adesão ao programa é facultativa, mas a fiscalização será contínua ao longo de todo o campeonato. Caso a agência reguladora identifique o descumprimento dos requisitos de gestão e governança estipulados no regulamento, o clube estará sujeito à exclusão do programa. Nesse cenário de desenquadramento, o clube perderá imediatamente o subsídio da CBF e passará a ser o único responsável pelo pagamento de seus próprios custos de logística e arbitragem até o fim da competição. (Rafael Ribeiro / CBF)

- "Ôi nós aqui traveiz!

- Eu já vi "caboclo" com mais de uma função, mas tem uns que ultrapassam os limites.

- kkkkkkkkkkkkkkkkk

- O XVZÃO mandou bem demais contra o Monte Azul, vitória merecida.

- Fernando Marchiori chegou, analisou, ajustou e o time voltou a jogar.

- Não que Moisés também não tenha feito tudo isso, mas "as forças ocultas" agora estão em "stand by".

- Entrevistamos o novo treinador de maneira "exclusiva" para a Rádio Difusora FM 102,3 e VTV SBT, e o novo professor esbanjou simpatia e atenção com todos.

- Respondeu a todas as perguntas com muita serenidade e principalmente "sinceridade".

- Para enfrentar a Ferroviária neste sábado as 18h00 em Araraquara, Fernando tem uma "surpresa" para parar a "locomotiva".

- Com uma semana inteira para colocar seu método de jogo em treinamento junto ao elenco, Marchiori preparou algumas novidades táticas para tentar voltar para Piracicaba com os três pontos, e subir mais na tabela.

- Indagado sobre o meia Serginho, Marchiori comentou: "Conversei com o atleta e disse a ele que o principal ele já tem, Deus deu a ele um talento imenso, e que ele precisa se consolidar com mais físico para fazer a "sustentação" e

- Até acabar a primeira fase, as posições de todos os times vão mudar bastante, a regularidade é o que vai indicar os favoritos.

- E o novo treinador é especialista nesse quesito, em manter seus times sempre em equilíbrio.

- Vamos aguardar, a partida de hoje pode ser um indicador do que teremos para o futuro.

- Abraços ao amigo Marcos Constantino da PAVINC que vai levar nossa "tropa" em todos os estádios longe de Piracicaba em 2026.

- Até semana que vem.

- Junto com o XVZÃO para a elite do futebol paulista

- Quem viver (ou estiver por perto) verá.

- "Eita, como nós gosta desse time"

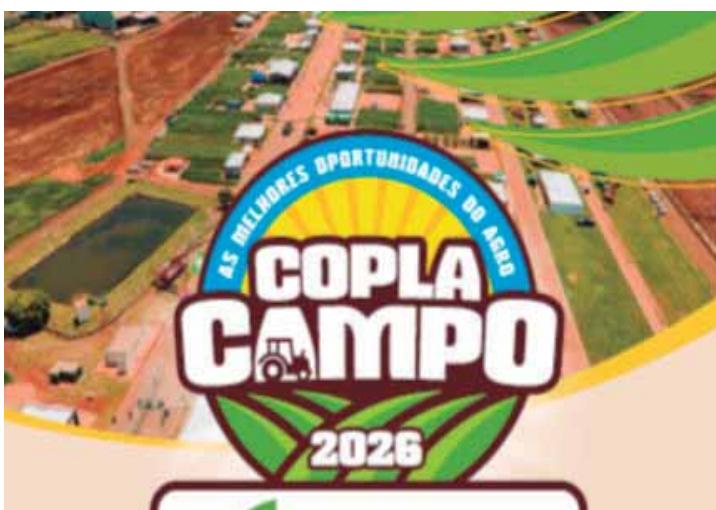
Luiz Tarantini é jornalista esportivo, diretor e apresentador do programa "PASSE DE LETRA" pela TV METROPOLITANA e SBT, repórter e chefe da equipe de esportes nas transmissões dos jogos do XVZÃO pela TV METROPOLITANA e RÁDIO DIFUSORA FM 102,3, colunista de A TRIBUNA PIRACICABANA, consultor comercial e apaixonado pelo XVZÃO "sem querer ser dono dele". Ufa!

AUDTEC
Gestão Contábil

Cuidamos da Contabilidade da sua empresa, enquanto você fatura.

Contabilidade | Fiscal | Dpto Pessoal | Dpto Societário
Planejamento Tributário | Auditoria | Compliance

con
tabilidad



Reserve essa data!
23 A 27/02

Faça sua INSCRIÇÃO



importantes do Estado. "Conseguimos promover no ano passado uma verdadeira retomada do futsal de base de Piracicaba, com resultados expressivos, como o título do sub-12 da Copa Metropolitana e o vice da Liga Campineira. Nossa ideia é colocar a modalidade cada mais em evidência nas competições em nível estadual", disse Guga.

A opinião também é compartilhada pelo secretário municipal de Esportes, Roger Carneiro. "No primeiro semestre retomamos com a equipe sub-12, que conquistou o título. Nasequência, disputamos outra competição em quatro categorias e fomos vice-campeão. Tenho certeza que o futsal em Piracicaba continuará crescendo, graças ao trabalho de nossos professores, atletas e o apoio do prefeito Helinho Zanatta", salientou.

FEMININO - A Prefeitura também realiza na próxima semana, dias 9, 11 e 13/02, avaliação de futsal feminino, para interessadas nascidas entre os anos de 2009 a 2014, das 14h30 às 16h30 e, na quinta-feira, dia 12/02, para categoria sub-17 (nascidas em 2010 e 2009), das 18h às 20h.

Para participar da avaliação que é gratuita, o interessado deve comparecer ao local e horário do treinamento com roupa apropriada (camiseta, shorts e meião), tênis e um documento. "Se você sonha em representar a cidade em uma competição de alto nível, essa é a sua oportunidade. Além de desenvolver o talento dentro das quadras, os atletas terão a chance de viver experiências únicas, com visibilidade estadual e contato com equipes de ponta", ressaltou o professor da Secretaria de Esportes e responsável pelas avaliações, Gustavo Cerqueira, o Guga.

Segundo ele, Piracicaba participará esse ano da Liga Paulista de Futsal, uma das competições mais



Divulgação
Equipe sub-12 comemora título da Copa Metropolitana

2014. A atividade será realizada no Ginásio da Pauliceia (Rua Dona Idalina, 351), sempre a partir das 17h30. Para participar da avaliação que é gratuita, a interessada deve comparecer ao local com roupa de treino,

tênis e um documento. A avaliação será conduzida pelo professor da Secretaria de Esportes, Rodrigo Dias. Outras informações sobre as avaliações podem ser obtidas, por meio do telefone (19) 3433-4588.



XV vai a Araraquara enfrentar o líder



Piracicabano Maikell Aversa Lucas enfrenta Odinildo Tavares,

KICKBOXING

Piracicabano luta em São Roque neste sábado

O esporte de combate de Piracicaba está novamente em evidência no neste sábado, 7, quando o atleta Maikell Aversa Lucas sobe ao ringue para enfrentar Odinildo Tavares, na cidade de São Roque, em mais um importante desafio da sua carreira no boxe e kickboxing.

A luta marca um momento decisivo na trajetória do atleta, que vem acumulando resultados expressivos. Ao todo, Maikell já soma 6 medalhas, sendo 5 de ouro e 1 de prata, conquistadas com trabalho, disciplina e superação.

O atleta retornou aos grandes eventos recentemente, Maikell participou do SCK7 Kickboxing, que marcou seu retorno às competições de alto nível. O convite partiu do professor Matheus "Pitbull", reforçando o reconhecimento do atleta no cenário da modalidade.

Agora, o foco está totalmente voltado para o confronto contra Odinildo Tavares, em São Roque.

A carreira de Maikell começou em 2021, após convite do professor Marlon Pedroso, para treinar em sua academia, próxima à Avenida 31 de Março, em Piracicaba. Em 2022, disputou seu primeiro evento em uma luta entre alíneiros, já na nova academia localizada no bairro Santa Terezinha, com ótimo desempenho. O ano de 2023 foi marcante. Maikell conquistou duas medalhas, venceu uma luta em São

O XV de Piracicaba deu sequência, ao longo da semana, à preparação para o confronto diante da Ferroviária, marcado para este sábado (7), às 18h, na Arena Fonte Luminosa, em Araraquara, pela oitava rodada do Campeonato Paulista da Série A2.

Após a vitória por 2 a 0 sobre o Monte Azul, na última segunda-feira (2), no Barão da Serra Negra, o elenco alvinegro foi dividido nas atividades. Os atletas que atuaram por maior tempo realizaram trabalhos regenerativos, enquanto o restante do grupo foi a campo para treinamentos técnicos e táticos, com a participação de jogadores da equipe Sub-20.

O técnico Fernando Marchiori avaliou de forma positiva o resultado que levou o XV aos nove pontos na competição e garantiu a equipe dentro do G8, zona de classificação para a próxima fase. Segundo o treinador, o time apresen-

tou bom desempenho coletivo, com atletas cumprindo suas funções e criando oportunidades para ampliar o placar, sofrendo poucas ameaças defensivas, com destaque para apenas uma bola na trave do adversário.

Marchiori também ressaltou o grau de dificuldade do próximo compromisso. A Ferroviária lidera a competição, com 17 pontos, e é apontada como uma das equipes mais fortes do campeonato. O comandante afirmou que o período de treinamentos tem sido utilizado para análises detalhadas e ajustes pontuais, reforçando a importância de manter regularidade e cautela na busca por pontos fora de casa.

Ocupando a oitava colocação, o XV de Piracicaba encara a "Locomotiva", e no caso de vitória o "Nhô-Quim" entra de vez no caminho rumo à classificação para a segunda fase do Paulistão A2.



Copa Paulista 2026 deu Nhô-Quim na final contra a Ferroviária

FALECIMENTO

SR. BENEDITO DONIZETE DOS SANTOS

faleceu anteontem, na cidade de Charqueada/SP, contava 61 anos, filho dos falecidos Sr. João Fortunato dos Santos e da Sra. Teresa Teodoro dos Santos; deixa os filhos: Geovani Silva dos Santos, casado com a Sra. Camila dos Santos e Wagner Filipe Silva dos Santos. Deixa netos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado anteontem, tendo saído o féretro às 13h30 do Velório do Cemitério Municipal da cidade de Charqueada/SP, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. MARCOS ANTONIO CUSTODIO

faleceu anteontem, nesta cidade, contava 69 anos, filho dos falecidos Sr. Antonio Elles Custodio e da Sra. Gertrudes Cezar Custodio, era casado com a Sra. Sueli Aparecida Correa Custodio; deixa os filhos: Juliane Correa Custodio, casada com o Sr. Alex Benito da Silva; Alex Correa, casado com a Sra. Jaqueline Paola Cardoso Correa; Fabio Alessandro

Custodio, casado com a Sra. Priscila Ravanhan Custodio e Michele Cristiane Custodio, casada com o Sr. Sergio Galiciane. Deixa netos, bisnetos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado anteontem, tendo saído o féretro às 14h00 do Velório do Cemitério Memorial Metropolitano de Piracicaba, sala "Diamante", para o Cemitério Municipal da Vila Rezende. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. ARISTIDES SERAFIM

faleceu anteontem, nesta cidade, contava 92 anos, filho dos falecidos Sr. Lazaro Serafim e da Sra. Virginie Maria de Oliveira, era viúvo da Sra. Ignes Castilho da Cruz Serafim. Deixa filhos, genro, nora, netos, bisnetos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado anteontem, tendo saído o féretro às 17h00 da sala "02" do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. EDILANDE ROSA JACUNELI

faleceu ontem, nesta cidade, contava 63 anos, filha da Sra. Idalma Rosa Jacuneli, falecida; deixa o filho David Thomas Jacuneli. Deixa os irmãos: Edileusa Rosa Jacuneli; Iolandi Rosa Jacuneli; Edineu Jacuneli e Solange Rosa Jacuneli; os netos Lucas Jacuneli e Lana Jacuneli, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 16h30 da sala "01" do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. LEONTINA MARIA BALTIERI BARBOZA

faleceu ontem, na cidade de São Pedro/SP, contava 83 anos, filha dos falecidos Sr. João Baltieri e da Sra. Idaílina Barison, era viúva do Sr. Luiz Antonio Barboza Neto. Deixa filhos, netos, bisnetos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento será realizado hoje, saindo o féretro às 16h00 do Velório Memorial São Pedro, sala "01", para o Cemitério Muni-

cipal da Saudade da cidade de São Pedro/SP. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

PROFESSORA: SRA. LUCI FIGUEIREDO PASSARELLI

faleceu ontem, nesta cidade, contava 82 anos, filha dos falecidos Sr. Manoel Bento Figueiredo e da Sra. Orminda Nascimento Figueiredo, era casada com o Sr. Orlando Passarelli Filho; deixa a filha: Nally Figueiredo Passarelli dos Santos, casada com o Sr. Sebastião Macedo dos Santos. Deixa o neto Yan Passarelli dos Santos, demais familiares e amigos. O velório ocorrerá hoje das 08h00 às 15h45 na sala "Safira" do Velório do Cemitério Memorial Metropolitano de Piracicaba, seguindo o féretro às 16h00 para a realização do Momento de Memórias no "Salão Nobre" do mesmo local. Procedimentos de Cremação serão realizados posteriormente. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

FALECIMENTO

SRA. IRENE ARTHUR BORTOLETO

faleceu dia 05/02/2026 na cidade de Piracicaba, aos 87 anos de idade era viúva do Sr. Geraldo Antonio Bortoleto, era filha do Sr. Antonio Arthur e da Sra. Rosa Calderan, falecidos. Deixa os filhos: Francisco Geraldo Bortoleto casado com Rosimeire Bortoleto, Maria Aparecida Bortoleto Abdala casada com Jose Marcos Abdala, Renato Bortoleto casado com Elisabeth Bortoleto, Paulo Sergio Bortoleto, falecido. Deixa netos, bisnetos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 06/02/2026 às 13:30hs, saindo a urna mortuária do Velório Parque da Ressurreição - sala Standard, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. JACOB BARBIERI

faleceu dia 06/02/2026 na cidade de Piracicaba, aos 87 anos de idade era viúvo da Sra. Clarice Ribeiro Barbieri. Era filho do Sr. José Barbieri e da Sra. Maria Dini, falecidos. Deixa os filhos: Jose Francisco Barbieri, Rosimeire Barbieri Andre casada com Jodiedson Andre, Reinaldo Barbieri casado com Elaine Cristina Barbieri, Riolando Barbieri. Deixa netos, bisnetas, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorrerá hoje às 17:00hs saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Vila Rezende - Sala 01, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolênc-

eias aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. ALVARO SERGIO SARDINHA

faleceu dia 06/02/2026 na cidade de Piracicaba, aos 82 anos de idade, era viúvo da Sra. Iolanda Maria de Jesus Sardinha e vivia com a Sra. Olga Pereira da Silva. Era filho do Sr. Sebastião de Paulo Sardinha e da Sra. Maria Brigida Mendes, falecidos. Deixa os filhos: Edvaldo Lafaele Sardinha casado com Julvania Feola Sardinha, Edna Aparecida Sardinha de Almeida casada com Rogerio Aparecido Soares de Almeida, Eliane Pigo-

retti casada com Wilson Dirlei Pigoretti, Ederci Sardinha falecido, Ercia de Jesus Sardinha, Ageu Sergio Sardinha casado com Geovana da Hora Sardinha, Robson Jose Sardinha casado com Anna Alice de Carvalho Nunes Sardinha. Deixa netos, bisnetos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorrerá hoje às 13:00hs saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Vila Rezende - Sala 02, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

Nós cuidamos de tudo, no momento mais difícil da sua vida!

Atendimento 24h

19 3422-7617
www.bomjesuspiracicaba.com.br

Rua José Pinto de Almeida, 689
Bairro Alto - Piracicaba/SP



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO
Rua Valentim Amaral, 748 – Centro – CEP 13520-000 – São Pedro/SP
www.saopedro.sp.gov.br - Tel.: (19) 3481-9200

AVISO DE LICITAÇÃO

Comunicamos que está aberta a licitação do Pregão Eletrônico nº 10/2026, Processo: nº 91/2026 que tem por objeto a **AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS DE MANDADO JUDICIAL**. As propostas serão acolhidas com **início no dia 10/02/2026, às 10:00 horas até às 08:00 horas do dia 24/02/2026**. O início da sessão de disputa de preços ocorrerá às **09:00 horas do dia 24/02/2026**. Deve ser observado o horário de Brasília. O Pregão Eletrônico será realizado em sessão pública por meio da Internet, por intermédio do Sistema BNC - acessível em www.bnc.org.br. O edital completo encontra-se à disposição no Departamento de Compras e Licitações, sito à Rua Valentim Amaral, 748, no horário das 08h30 às 17h00. Fone: (19) 3481-9215 ou através do site: https://www.saopedro.sp.gov.br/licitacoes-publicas ou www.bnc.org.br. São Pedro, 06 de fevereiro de 2026. Thiago Silvério da Silva - Prefeito Municipal.

Esta publicação custou R\$ 132,00 aos cofres públicos

Foto-Legendá



PASSE DE LETRA

"Mas se tem futebol no rádio, tem alegria no povo". Equipe de esportes da Rádio Difusora FM 102,3 - Passe de Letra. Emoções e informações nas transmissões dos jogos do Nhô

Quim. Da esquerda para direita: Henrique Biskui, Tarantini, João Luís, Toninho Inforçato, João Paulo Araújo e Júlio Victorino. "Difusora, essa rádio é show"

São Pedro VENDO sítio 100.000m2 sem construção, registrado. R\$ 855.000.
Pertinho da cidade. Tel 011 97692-0412.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS PROCESSO Nº 1028897-89.2024.8.26.0451 O MM. Juiz de Direito da 5ª Vara, do Fórum de Piracicaba, Estado de São Paulo, Dr. FELIPE ROSA PEREIRA, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a todos quantos o presente virem ou dele conhecerem, advogados, auxiliadores, herdeiros, desconhecidos e eventuais credores, que o(a) Sr(a). Henrique Biskui, Tarantini, João Luís, Toninho Inforçato, João Paulo Araújo e Júlio Victorino, residente(s) na Rua Romário Nery nº 169, Vila Rezende, Piracicaba-SP, alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expediu o presente edital para citação dos supramencionados para oferecimento de contestação no prazo de 15(quinze) dias úteis, a fls. após o prazo deste edital. Não sendo apresentada(s) contestação(ões), os fatos articulados pelo(s) autor(es) presumir-se-ão (se) verdadeiro(s). Será o presente edital publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado (esta cidade de Piracicaba, aos 21 de janeiro de 2026.

Arrendo sítio 19 alqueires pé da serra, com casa, mangueira, galpão, poço, ribeirão. Para gado ou eucalipto. Tel (11) 9999-88701



SR. MARCELO JOSE DE OLIVEIRA faleceu dia 06/02/2026 na cidade de Piracicaba, aos 46 anos de idade e era filho do Sr. Milton Jose de Oliveira (já falecido) e da Sra. Maria da Mercês da Silva Oliveira. Deixa irmãs, sobrinhos, familiares

Santa Casa encerra Semana Nacional de Prevenção da Gravidez na Adolescência com reflexão sobre aumento de partos em adolescentes

Instituição reforça papel regional e destaca a importância da prevenção; Semana começou dia 1º e encerra-se neste domingo, destacando a importância da saúde de adolescentes

A Santa Casa de Piracicaba encerra a Semana Nacional de Prevenção da Gravidez na Adolescência, comemorada de 1º a 8 de fevereiro, destacando a importância da informação, da prevenção e do cuidado à saúde de adolescentes.

Entre 2024 e 2025, a instituição registrou um aumento de 28,57% no número de partos em adolescentes com até 18 anos, segundo dados do Setor de Controleadoria Hospitalar. Em ambos os anos, a idade mínima das adolescentes grávidas foi de 13 anos, e a idade média foi de 17 anos. Para a enfermeira coordenadora da Maternidade, Janaina Felipe Higashi, os números reforçam a necessidade de atenção contínua ao tema. "Eles evidenciam a importância de ações educativas e de orientação às adolescentes", afirma.

Como hospital de referência para gestação de alto risco na DRS X (Departamento Regional de Saúde), que reúne 26 municípios, a Santa Casa atende pacientes de toda a região. Por isso, os dados refletem não apenas a demanda local, mas também os fluxos de encaminhamento de casos que exigem acompanhamento especializado.

Apesar de uma queda nos últimos anos, a gravidez na adoles-

cência ainda supera a média mundial. Dados das Nações Unidas indicam que, para cada mil adolescentes de 15 a 19 anos, cerca de 53 se tornam mães no Brasil, contra 41 globalmente. A gravidez também ocorre em idades cada vez mais precoces, atingindo meninas de 10 a 19 anos.

Do ponto de vista da saúde, a ginecologista e obstetra Milena Elisa Goes Dias Silva (CRM 141.626) alerta que a gravidez na adolescência aumenta os riscos de parto prematuro, bebês com baixo peso, eclampsia, transtornos mentais e até morte, especialmente devido a abortos inseguros ou complicações da gestação. O grupo mais vulnerável são adolescentes menores de 15 anos, situação agravada por fatores socioeconômicos e dificuldade de acesso ao pré-natal.

Milena ressalta que a gestação não planejada na adolescência envolve diversos fatores, sendo a falta de informação um dos mais recorrentes, e que as consequências vão além da saúde física e emocional, atingindo também a vida escolar e profissional dessas jovens. "É um ciclo que precisa ser quebrado por meio da informação, da educação e da prevenção", conclui.



A jovem H.C.C., de 15 anos, deu à luz na Santa Casa de Piracicaba e hoje vive a experiência de ser mãe adolescente

NOVA CIDADE
Geração de Oportunidades
PIRACICABA (SP) 90,9 FM
24 horas no ar!
Música, informação, utilidade pública e muito mais!
Participe da nossa programação!
Ligue: 3424-4900
email: novaciadefm909@gmail.com

Problemas com drogas? Nós podemos ajudar!
Narcóticos Anônimos
Realizamos apresentações gratuitas.
Ligue e se informe sobre nossas reuniões.
Linha de Ajuda: 132
e 19 3255 6698 na.org.br

AUDIÊNCIA PÚBLICA
Tarcísio, retire da ALESP a Reforma administrativa da Educação
12/FEV Quinta-feira
18H
Plenário Teotônio Vilela
Av. Pedro Álvares Cabral, 201
Moema | São Paulo-SP
Professora Bebel DEPUTADA ESTADUAL
Nossa voz mais forte

entre aspas
com ronaldo castilho
PODCAST AO VIVO !!!
Terça-feira 10.02 - 17h30
Nancy Thame
Engenheira Agrônoma, ex-vereadora e ex-secretária de Agricultura e Abastecimento de Piracicaba
TV METROPOLITANA @TVMETROPOLITANAPIRACICABA

WINDOS
O melhor Pintado na Brasa de Piracicaba e Região!
PINTADO na Brasa
Nosso horário:
Almoço: Terça a Domingo Dás 11hs às 15h
Jantar: Sexta e Sábado Dás 18h às 23h
(19) 3042-3240
Rua Bom Jesus 1663 - Centro
Restaurante PINTADO na Brasa

O cuidado que sua equipe merece, sem carência.*

O HFC Saúde oferece planos de saúde completos para sua empresa.

www.hfcsaude.com.br

O HFC Saúde

As Áreas de Risco, a valorização imobiliária, e o IPTU

Rui Cassavia Filho



"Áreas de risco são áreas consideradas impróprias ao assentamento humano por estarem sujeitas a riscos naturais ou decorrentes da ação antrópica. Por exemplo, lagoas sujeitas a inundação, florestas sujeitas a incêndios, áreas de alta declividade (encostas ou tops de morros) com risco de desmoronamento ou deslizamento de terra, áreas contaminadas por resíduos tóxicos etc."

Considera a Lei Complementar 405/19 - Plano Diretor de Desenvolvimento - 52 (cinquenta e duas) áreas de risco no perímetro urbano, dentre elas Rua Campos Salles (Cidade Jardim), Rua Santa Cruz e Av. Saldanha Marinho (Santa Cruz), Av. Armando Salles de Oliveira - Centro (trecho da Ponte Rebouças à Av. Independência), Rua Prudente de Moraes, entre as ruas São João e Bernardino de Campos (Cidade Alta), Rua Ulhôa Cintra (Centro), Rua Ipiranga Rua Riachuelo (Cidade Alta), Av. 31 de Março (tribeirão Itapeva), e Parque da Rua do Porto; para citar apenas as ruas do "Centro" da cidade. Os imóveis marginais e no entorno destas Zonas Urbanas correm o risco de desvalorização no Mercado Imobiliário, e por conseguinte, seus valores venais, atribuídos na Planta Genérica de Valores (terrenos e Imóveis construídos), especialmente, pela aplicação da apuração destes valores pela "face de quadra", atributos técnicos ora estabelecidos no Código Tributário Municipal, Lei 47/25.

Este fator, incidente e influente sobre o valor do imóvel, não é considerado no cálculo do "valor venal" atribuído no computo do IPTU.

Este fator depreciativo "não interessa" ou é "desprezível" pela Administração Pública ao determinar o "quantum" Você pagará no seu "Carnê" do IPTU.

Talvez, as obras de recuperação das avenidas, não sejam entendidas como "obrigação da administração pública", mas sejam entendidas como uma "contribuição de melhoria" e seu custo e beneficiamento seja "partilhado" com Você, proprietário do imóvel atingido.

Este e outros fatores depreciativos do valor do imóvel não considerados no cálculo do valor venal da Planta Genérica de Valores, acrescem em seu "bolsão" junto com o prejuízo causado pela "inadimplência" da Administração Pública do interesse e do bem público".

Assim determina a Lei Complementar 405/19: "Art. 93. A Zona Especial de Risco (ZER) se constitui de áreas públicas ou privadas suscetíveis à ocorrência de

inundações, solapamentos ou deslizamentos, identificadas através de pontos de referência no Anexo I - MAPA 9 deste Plano Diretor de Desenvolvimento e definidas da seguinte forma:

I - Área de Risco a Inundação (ARI); II - Área de Risco a Solapamento (ARS); III - Área de Risco a Deslizamento (ARD).

§ 1º Caberá aos órgãos técnicos municipais efetuar estudos específicos para aprimorar os dados e elaborar o respectivo Plano de Risco para cada área, podendo estabelecer restrições quanto ao uso, ocupação do solo e parâmetros urbanísticos.

§ 2º O Plano de Risco de que trata o § 1º, retro, deverá ser aprovado por lei complementar específica, precedida da aprovação pelo Conselho da Cidade."

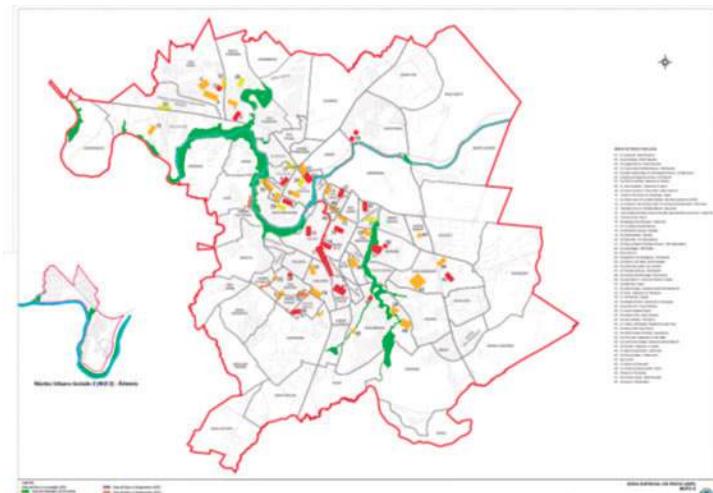
Então... onde está o Plano de Risco? ... onde estão as restrições quanto ao uso e ocupação do solo? ... e os parâmetros urbanísticos destas áreas de risco?

Ah!!! ... cabe lembrar aos senhores fiscalizadores da legislação e da administração Pública, ainda, que a Lei 405/19 estabelece: "Art. 94. A Área de Risco a Inundação (ARI) é composta por áreas públicas ou privadas, compreendendo áreas marginais a cursos d'água sujeitas a enchentes e inundações periódicas, áreas de fundo de vale e áreas isoladas na cidade, tendo por objetivos: I - eliminar e/ou reduzir risco e/ou evitar a formação de novas áreas de risco de inundaçõ; II - desenvolver estudos geotécnicos e hidrológicos com a finalidade de embasar projetos e/ou obras de contenção de encostas; III - executar manutenção das drenagens pluviais e canais de cursos d'água; IV - manter e recuperar as áreas de preservação permanente (APP) que tem a função ambiental de proteção dos recursos hídricos e estabilidade geológica, de acordo com a legislação ambiental; V - preservar áreas marginais a cursos d'água sujeitas a enchentes e inundações periódicas, que vão além das APPS, bem como as áreas de fundo de vale; VI - mitigar os problemas causados nas áreas de risco de inundaçõ isoladas na cidade devido à urbanização; VII - intensificar o Plano Preventivo de Defesa Civil e as ações de apoio a este órgão."

Assim, entende-se que é obrigação da Administração Pública assegurar as funções sociais da cidade e preservar as funções sociais da propriedade estabelecidas em nossa Constituição Federal.

Ao burgomestre... que a força esteja com você!

Rui Cassavia Filho, Gestor da Propriedade Imobiliária / Instituto Urbs



Áreas de Risco definidas pela Lei Complementar 405/19

A TRIBUNA

PIRACICABA

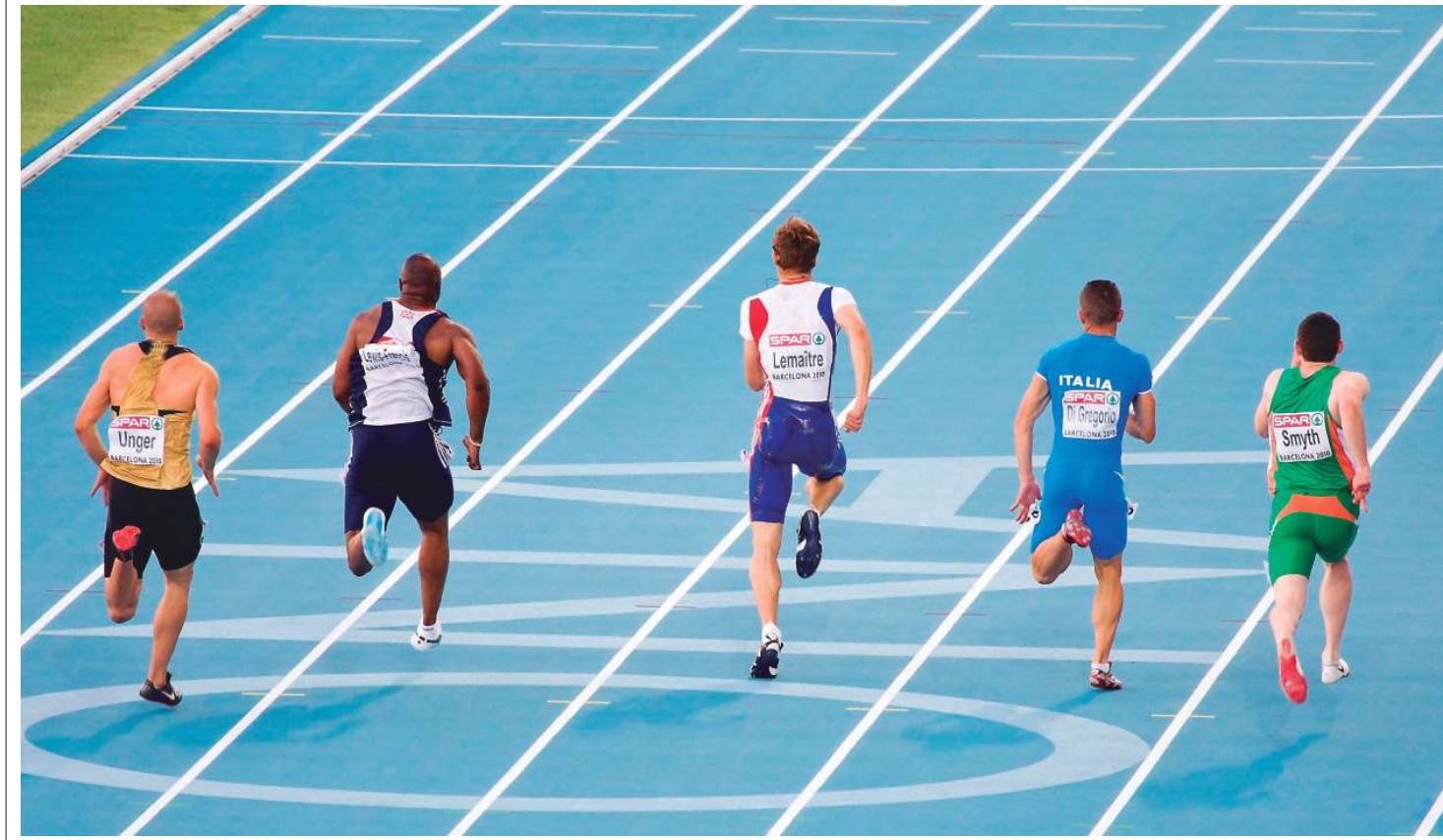
Data da fundação: 01 de agosto de 1.974
(diário matutino - circulação de terça-feira a domingo)
Fundador e diretor: Evaldo Vicente (celular 19-9.9787-0969)
Gerente comercial: Sidnei Borges (celular 19-9.7407-4221)
Rua Tiradentes, 1.111 - Centro - CEP: 13.400-765
Tel (19) 2105-8555

IMPRESSÃO: Jornais TRP Ltda, rua Luiz Gama, 144 - CEP 13.424-570
Jardim Caxambu - Piracicaba-SP, tel 3411-3309



Parabéns aos atletas, pela dedicação, foco e fé!!!

Karol Mathos compartilha suas artes na página Tô Aqui. Nesta edição vamos destacar o Dia do Atleta Profissional, uma data comemorativa celebrada anualmente em 10 de fevereiro. Uma data informal e sua origem é incerta, mas o seu propósito é homenagear todos aqueles que se dedicam ao desporto profissionalmente.



O Dia do Atleta Profissional é uma data comemorativa celebrada em 10 de fevereiro de maneira informal, sendo um meio de homenagear aqueles que se dedicam profissionalmente como atletas

Olá, querido leitor(a), sou a Karol Mathos, paulista, amante do universo artístico, artesã, designer e estilista de moda para bonecas de pano, cantora, locutora, colunista, apresentadora e animadora de palco e TV, agora todos os domingos em nossas edições. Hoje vamos comentar sobre a lei que deixa clara, que cada desporto deve ter suas práticas definidas por entidade nacional responsável. Essa lei, conhecida

como Lei Pelé, também define quais são as entidades responsáveis pela administração e gestão de cada desporto no Brasil. Por meio dela, consolidou-se uma segurança jurídica para as questões trabalhistas relacionadas ao ofício de atleta profissional.

O atleta profissional é todo aquele que compete esportivamente e tem o esporte como o seu ofício, sua profissão. No Brasil, o ofício de atleta profissional foi regulamentado pela lei nº 9.615, de 1998, conhecida como Lei Pelé. O esporte de alto nível é um ofício que requer muita disciplina, treino e foco do atleta.

O Dia do Atleta Profissional é uma data comemorativa celebrada em 10 de fevereiro de maneira informal, sendo um meio de homenagear aqueles que se dedicam profissionalmente como atletas. Quem é considerado atleta profissional? A definição de atleta profissional é: aquele cujo trabalho é o de atleta, isto é, a pessoa que retira desse ofício o seu sustento.

Como a data comemorativa é informal, a sua origem é incerta, mas sabemos que

a posição de atleta profissional no Brasil foi consolidada por meio da lei nº 9.615, de 24 de março de 1998. Essa lei garantiu o entendimento legal do atleta como um profissional que deve receber um contrato que especifique todos os detalhes de sua remuneração e de seu trabalho.

A lei deixa claro que cada desporto deve ter suas práticas definidas por entidade nacional responsável. Essa lei, conhecida

como Lei Pelé, também define quais são as entidades responsáveis pela administração e gestão de cada desporto no Brasil. Por meio dela, consolidou-se uma segurança jurídica para as questões trabalhistas relacionadas ao ofício de atleta profissional.

O Dia do Atleta Profissional é uma celebração para homenagear os atletas profissionais e toda a sua dedicação ao esporte. Sabemos que as competições de alto nível no esporte profissional têm um nível de dificuldade enorme, sendo necessária uma grande dedicação por parte dos atletas que desejam disputá-las e vencê-las.

O cotidiano de um atleta profissional é marcado por uma rotina rígida de treinamentos e uma alimentação balanceada para garantir sua performance. Um atleta profissional passa horas por dia

treinando os fundamentos básicos do esporte que pratica, além de dedicar seu tempo para treinos de força física.

O atleta interessado em

disputar um esporte em alto

nível dedica-se inteiramente

ao seu ofício. As vitórias são

consequência dessa dedicação,

mas elas nem sempre são

alcançadas. Além disso, as

competições esportivas são

encaradas pelo público em

geral como grandes atrações

e momentos de lazer.

Sendo assim, o Dia do

Atleta Profissional serve

como homenagem ao ser-

viço que os atletas pres-

tam a todos. Por fim, é

importante mencionar

que o esporte cumpre um

papel importante na nos-

sua sociedade, reforçando

a importância da educa-

ção e saúde, além de ser

fundamental para o tu-

rismo, pois mobiliza grandes eventos, como os jogos olímpicos.

Se não joga melhor que

eles, trabalhe mais do que

eles." (Ben Hogan, golfista)

"Vencer é uma mistura de luta, esforço, otimismo e não desistir nunca" (Amby Burfoot, Maratonista)

"Sem disciplina o talento não serve para nada" (Cristiano Ronaldo, jogador de futebol)

"Eu não corro apenas para vencer os outros, eu corro para vencer meus limites" (Usain Bolt, velocista)

"O talento vence jogos, mas, só o trabalho em equipe ganha campeonatos" (Michael Jordan, ex-jogador de basquete)

Fonte: Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998. Casa Civil - Presidência da República. Brasília: DF.

Tô Aqui de hoje, destacou sobre: "Dia do Atleta Profissional". Na próxima semana estarei aqui novamente com muitas novidades para você. Obrigada pela gentil atenção dos leitores do Jornal A Tribuna Piracicabana, aos meus ouvintes, fãs e admiradores que me acompanham na rádio Funchal FM, com o Tô Aqui de Portugal. Acesse e ouça a transmissão ao vivo através do site: <https://instagram.com/officialkarolmathos>, <https://radiofunchalfm.com>, amantes da nobre arte das Bonecas de pano KM, no site: <https://bonecaskm.com>, pelo whatsapp +55197822-3809 e com muitas novidades no instagram, https://instagram.com/bonecas_km. <https://karolmathos.com>. "Que o dia do atleta nos inspire a sintonizar na frequência do amor, da paz e da harmonia". Uma ótima semana. Beijinhos da Karol Mathos.

SONETOS CAPIRAS - 421

Renascer

Ésio Antonio Pezzato



Sangra o sol no Oriente. Um novo dia vibra
Trazendo aos corações uma nova Esperança.
E o homem, no seu afã, na vontade se libra,
Seus músculos retesam e no labor se lança.

Trabalha a terra firme e forte; em faina e fibra
Sonha! Em êxtase santo a sua alma criança
Entre raios de luz fremente se equilibra,
Enquanto a vida passa e o tempo em febre - avança!

Primavera festea essa glória festiva!
Num lírico esplendor multiplicam-se os sonhos,
A vida se renova em todos os minutos.

A alma se abraça à Terra em frêmitos cativa!
No peito os corações palpitan, risonhos,
Cantam o renascer da Vida em novos frutos!

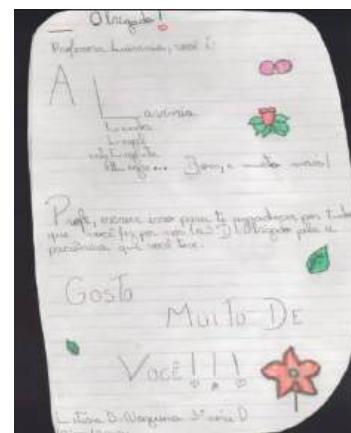
Quando é que você escreve à mão?

Lavinia de Souza

Atualmente, os lápis e as canetas ficaram quase esquecidos nas gavetas. O teclado está pela casa toda, tornou-se íntimo, o celular "dorme" ao nosso lado. Nós não escrevemos à mão como antigamente, fazemos algumas anotações, listas, recados... Certas ocasiões, penso eu, necessitam da letra de mão, como um cartão de aniversário, por exemplo, é muito mais carinhoso e atencioso do que um cartão impresso. A caligrafia é muito particular, revela um pouco do que somos.

Antes, quando não fazíamos uso do computador, a escrita era diária, constante. Em algumas profissões, como a minha, sou professora, as mãos são um instrumento de trabalho importante ainda! Nós a usamos para escrever nos cadernos, diários de classe, documentações da escola. A internet tomou conta da escola, mas a escrita cursiva, nas lousas e cadernos, permanece. Nós podemos incentivar nossos alunos a escrever à mão, sem o rigor de antigamente com aqueles exercícios repetitivos. A escrita cursiva pode ser significativa e prazerosa.

Uma boa maneira de escrevermos é um diário, começei a escrever quando adolescente e ain-



da mantenho um. Gosto de colocar pétalas de flores entre as folhas, fazer alguns desenhos, escrever o que sinto na alma! Do meu tempo da escola, fiz um álbum com cartões e cartõezinhos dos alunos, as frases são tão carinhosas e espontâneas. E os cartões de Natal e final de ano que recebímos? Era um costume muito gentil enviar e receber cartões. Tenho alguns guardados até hoje!

Gostava da letra do meu pai, ela tinha um traçado muito bonito, às vezes lhe pedia que escrevesse em títulos de trabalhos escolares e em capas de partituras que eu tirava xerox, títulos como: Um Polichinelo Desengonçado, Serenata, Branca, estão guardados aqui comigo...

Lavinia de Souza, economista doméstica e pedagoga

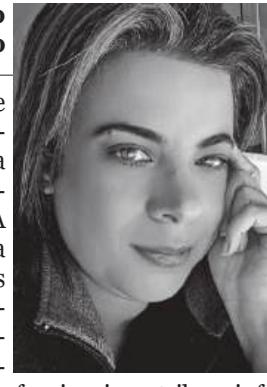


VENDA JUDICIAL OPORTUNIDADE!
A Justiça do Trabalho de Piracicaba - SP irá promover a Concorrência Pública Eletrônica para venda de imóveis.
Valor Mínimo: 50% da avaliação!
Parcelamento: 30% de sinal e saldo em 6x.
Recebimento de Propostas: de 09/03/2026 a 13/03/2026, até às 11h00min em www.galeriapereira.com.br
Responsável: Adílio Gregório Pereira. Profissional Liberal. CRECI: 65.564-F/19.922-J OAB/SP 292.948 - (19)9-9631-1050

EXPRESSO PIRACICABANO DE TRANSPORTE S/A CNPJ 54369269/0001-79 NIRE 35.300.014.073 ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA-CONVOCAÇÃO
Convocamos os acionistas à se reunirem em 05/03/2026, às 15:00 horas, na sede social, Piracicaba/SP, para a) Exame, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras referente ao exercício encerrado em 31/12/2025; b) Destinação do Resultado Líquido do Exercício; c) Eleição da diretoria d) Outros assuntos de interesse social. Encontram-se à disposição os documentos a que se refere o art. 133 da Lei 6404/76, Piracicaba, 09 de fevereiro de 2026 Ana Maria Giannetti Romani-Diretora Presidente

FUJI	VIDRARIA	BOX FUJI
Box de Vidro Temperado	Tampas Bisotadas	VIDROS, BOX E TELA MOSQUITEIRA
Box de Acrílico	Molduras em Alumínio	
Espelhos Cristais	Aquários	
Tela Mosquiteira		
Rua do Rosário, 2298 Bº Paulista • Piracicaba-SP	19 3433.1632 19 9 7168.3292	Fuji Kawai @boxfujividraria@gmail.com

Ilnah Toledo
Augusto



A crença de que grandes injustiças surgem apenas quando a lei é rompida é confortável, mas enganosa. A história demonstra que alguns dos piores horrores foram cometidos com respaldo jurídico, dentro de sistemas legais organizados, funcionais e aparentemente legítimos.

O nazismo é um exemplo emblemático. O regime não destruiu o Direito; ao contrário, utilizou-o como ferramenta central de dominação. Leis foram editadas, tribunais continuaram a julgar e juristas seguiram produzindo decisões e teorias. A perseguição não ocorreu à margem da legalidade, mas por meio dela. A exclusão de pessoas, a supressão de direitos e a institucionalização da violência foram conduzidas com base em normas, interpretações e senten-

cas. Regimes autoritários não se sustentam apenas pela força. Eles prosperam quando encontram legitimidade nas instituições jurídicas, quando pareceres e decisões transformam o inaceitável em algo tecnicamente aceitável. A lei permanece em vigor, os

tribunais funcionam, mas o Direito é esvaziado de seu conteúdo ético. No caso do nazismo, conceitos jurídicos tradicionais foram distorcidos para servir ao poder. A ideia de interesse público passou a justificar a exclusão. A legalidade foi desvinculada da dignidade humana. O cumprimento estrito da lei tornou-se argumento para a prática de injustiças profundas. Não houve colapso jurídico. Houve método, técnica e uma linguagem sofisticada a serviço da barbarie. Essa realidade impõe uma responsabilidade direta aos opera-

dores do Direito. Juízes, advogados, promotores e professores não são engrenagens neutras de um sistema impessoal. Cada interpretação carrega uma escolha moral. Cada decisão produz consequências concretas. A abdicação dessa responsabilidade, sob o pretexto de simples obediência à lei, transforma o jurista em agente de opres-

sionamento institucionalizado. Quando decisões que afetam vidas são proferidas com frieza técnica, como se fossem atos burocráticos destituídos de impacto humano.

O Direito não existe para servir ao poder, mas para controlá-lo. Quando se converte em instrumento de justificação do abuso, perde sua razão de ser e passa a cumprir função oposta àquela que promete.

À final, permanece uma pergunta incontornável: a lei está sendo utilizada para proteger pessoas ou para encobrir violações sob o manto da legalidade? A resposta define não apenas a qualidade das instituições, mas o grau de civilização de uma sociedade.

Ilnah Toledo Augusto, pós-doutoranda, Doutora e Mestre em Direito, professora e Coordenadora do NPO - Núcleo Preparatório para Ordem dos Advogados do Brasil

Quando a lei legitima o horror

Renata Seldin

Ah, o carnaval no Brasil. Por aqui, o carnaval é só calor, suor que cola na pele, fantasia que mais revela do que esconde, samba que nasce no pé antes de chegar ao ouvido, o batuque dos tambores chamando o corpo para existir sem tradução. É desejo circulando livre no ar, risos fáceis, beijos sem história e histórias sem amanhã, com a sensação rara de poder fazer tudo sem consequência, como se o mundo tivesse suspenso por alguns dias a memória, o julgamento e o depois.

É no carnaval que as mulheres experimentam versões de si que

passam o resto do ano sob vigilância. Saem com mais de uma pessoa, usam aplicativos sem culpa, flertam sem promessa, colecionam encontros, histórias e possibilidades. Não porque estão sozinhas, mas porque estão vivas. Durante alguns dias, "ser mulher" não precisa ser explicado, não vira caráter, não vira diagnóstico, nem sentença. O carnaval mostra desejos que não cabem na rotina, no crachá, no currículo ou no roteiro de "boa mulher, profissional de sucesso, cuidadora dedicada".

A pergunta incômoda, que vem depois da Quarta-feira de Cinzas, é: por que essa libe-

da só é tolerada como exceção?

Na carreira, acontece algo parecido. Mulheres que investem em novos caminhos, testam áreas, mudam de direção ou recusam trajetórias lineares (moldadas por uma forma masculina) ainda são vistas como instáveis, sem talento, pouco profissionais. Como se maturidade fosse sinônimo de engessamento e enquadramento, e não de escolha consciente.

E se o carnaval fosse só um ensaio do que a vida plena pode ser? Um espaço se-guro para experimentar versões possíveis de si, encontrar seu propósito, o que te traz brilho nos olhos e

autonomia para escolher nem leque amplo de opções profissionais que um dia foram ocupadas apenas por homens?

Fica aqui a proposição (ou provocação): aproveite o embalo do carnaval e teste as suas versões possíveis. Com planejamento, estrutura e um pouquinho de coragem, talvez o ano inteiro possa ser assim.

Renata Seldin, mentora de carreiras e doutora em Gestão da Inovação; autora de "As perdas no caminho: em busca de uma família"

JÁ SALVOU O
NOVO ZAP DA DIFUSORA?
(19) 99966-1023
envie sua mensagem

TEM NOVIDADE CHEGANDO!
PASSE DE LETRA

ESTREIA SEGUNDA, DIA 20/02/2024, ÀS 20h
SEGUNDA À SEXTA (19) 20h às 21h
LUIZ TARANTINI
Difusora FM

Medicina Tradicional chinesa
no tratamento da
Fibromialgia
Stress - Ansiedade - TDAH
Alívio de Dores - Equilíbrio do Sistema Nervoso
Melhora do Sono - Redução do Stress
Magnetoterapia
Ventosaterapia
Acupuntura
Redução do Stress (MBSR)
Massagem Chi-kung
Renato Penteado Emerique
R. Rosa Pizzelli D'Abramo, 295
Nova Piracicaba
www.harmonizando.org harmoniza.vida

Rádio
Piracicaba
19 98241-1595
www.radiopiracicaba.com.br

TV METROPOLITANA
COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE COM A NOTÍCIA
APONTE A CÂMERA PARA O QR CODE E FIQUE POR DENTRO DE TODOS OS NOSSOS CANAIS

J.R. ALVES - MTB 91729/SP - PN15
RENAO CANADINHO - MTB 91513/SP - PN15
MARCELO GOBETTE - PN15



PAULISTÃO A2

XV de Piracicaba em duelo de opositos na Fonte Luminosa contra a líder da competição Ferroviária

Neste sábado (07), às 18h00, no Estádio Municipal Dr. Ademar Pereira de Barros – Fonte Luminosa, em Araraquara (SP), Associação Ferroviária de Esportes e Esporte Clube XV de Novembro (Piracicaba) se enfrentam pela 7ª rodada do Campeonato Paulista da Série A2 2026 em um duelo que coloca frente a frente equipes com trajetórias distintas até aqui na competição.

A Locomotiva vive um início de campanha sólido e vem firme na briga pelo título da competição, ocupando a liderança da tabela e mantendo

uma invencibilidade importante nas primeiras rodadas. Do outro lado, o Nhô Quim tenta manter fôlego na luta por uma vaga entre os oito que avançam à fase final – após vencer o Monte Azul por 2 a 0 na rodada passada, a equipe piracicabana entrou novamente no G8 e busca sequência positiva neste clássico regional.

Campanha até aqui Ferroviária

A Ferroviária tem mostrado regularidade e equilíbrio até aqui no Paulistão A2. O time é um dos melhores ataques e defe-

sas do torneio e aparece no topo da classificação após 7 rodadas, com vitórias importantes e um futebol consistente, sob comando técnico de Rogério Corrêa bem definido.

XV de Piracicaba

O XV de Piracicaba, por sua vez, também tem alternado resultados, mas conseguiu um triunfo importante sobre o Monte Azul na última rodada, que possibilitou a entrada na zona de classificação. O time busca estabilidade para subir ainda mais na tabela e sonhar com a classificação entre os oito primeiros.

O que está em jogo

Para a Ferroviária, a partida representa uma oportunidade de consolidar a liderança e se afastar ainda mais no topo da tabela. Uma vitória em casa pode dar tranquilidade à equipe para as próximas rodadas e colocar pressão sobre os rivais diretos.

Para o XV de Piracicaba, o duelo é estratégico: o triunfo pode fortalecer matematicamente sua posição no G8, além de dar confiança à equipe para encarar a sequência de confrontos difíceis no decorrer do Campeonato Paulista.



Foto: @makasten

OLIMPÍADAS DE INVERNO

Milano Cortina 2026

Começa oficialmente hoje, dia 07, as Olimpíadas de Inverno 2026 que acontecem na Itália, mais precisamente no Norte, na região de Milano Cortina.

Alguns eventos já se iniciaram, como a disputa preliminar do curling de dupla mista, o hóquei no gelo, tanto masculino, quanto o feminino, além dos treinos dos eventos de descida, para reconhecimento das montanhas e das pistas.

Este ano, o evento conta com a participação de cerca de 3.500 atletas, de 93 países, que disputam 735 medalhas que serão distribuídas este ano.

O Brasil conta com a sua maior delegação com 14 atletas, mas um na reserva, disputando 9 modalidades, sendo: bobsled (masculino), esqui cross-country (masculino e

feminino), esqui alpino (masculino e feminino), skeleton (feminino) e snowboard half-pipe (masculino).

É a 10ª participação consecutiva do Brasil nas Olimpíadas de Inverno, sendo a 1ª ocorrida em 1992, em Albertville, na França.

O Brasil nunca conquistou uma medalha em suas participações, sendo o melhor resultado um 9º lugar conquistado por Isabel Clark, na prova de snowboard cross, em Turim – 2006, mas este ano, pode ser diferente, pois Lucas Pinheiro, nas provas de esqui alpino, e Nicole Silveira, no skeleton, figuram em boas posições no ranking mundial.

O evento acontece do dia 06 até 22 de fevereiro.

Marcelo Gobette



Foto: Mattia Ozbolt / Getty Images



Foto: Reprodução Instagram

SUPERBOWL 2026

Seattle Seahawks X New England Patriots

Acontece neste domingo, dia 08, um dos eventos mais importantes do mundo esportivo, a final do Superbowl, que é a final da NFL, o futebol americano, que acontece nos Estados Unidos.

Este ano, Seattle Seahawks e New England Patriots vão se enfrentar no Levi's Stadium, na cidade de Santa Clara, e lar do San Francisco 49ers.

Seattle, líder da conferência Nacional, vem de uma campanha na fase preliminar de 14 vitórias e 3 derrotas, e assim, conquistando a folga na 1ª rodada dos play offs. Na semifinal de

divisão, bateu a equipe do San Francisco 49ers por 41 a 6. Já na final da conferência, venceu o Los Angeles Rams por 31 a 27.

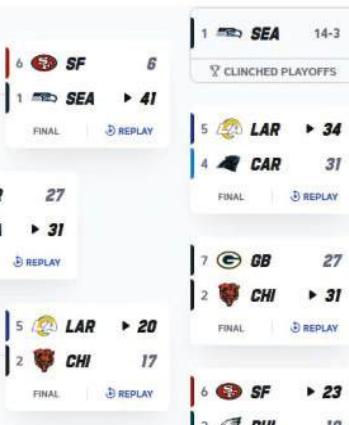
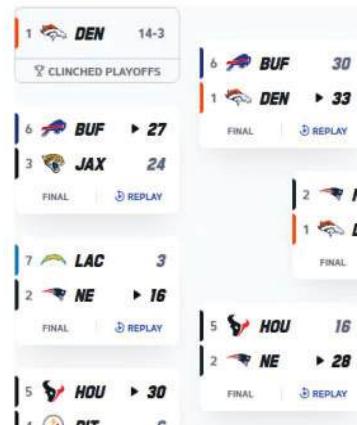
Já pela conferência Americana, o New England Patriots ficou na 2ª colocação, com uma campanha de 14 vitórias e 3 derrotas, igual ao líder da conferência. Denver Broncos, ficando atrás no critério de desempate, e com isso, precisou jogar as 4as de final da conferência, onde bateu a equipe do Los Angeles Chargers por 16 a 3. Na semifinal, venceu o Houston Texans

com uma certa facilidade, pelo placar de 28 a 16, e na final, bateu o próprio líder de divisão, o Denver Broncos, por 10 a 7.

A final do Superbowl também é marcada pelo show que acontece no intervalo do 2º para o 3º quarto, e este ano contará com a presença do cantor portorriqueno Bad Bunny.

Você pode assistir essa grande final, a partir das 20:30, pela ESPN ou Sportv, além do YouTube da GE TV.

Marcelo Gobette



Primeira rodada da 5ª Edição da Copa Craques do Amanhã



Secretaria de Esportes e Lazer
da Estância Turística de Salto

PORTAL NOVA 15

AAPR

Buzz Futsal Piracicaba



prosa & verso

Carmen M.S.F Pilotto

Coordenação do Grupo Oficina Literária de Piracicaba
<http://golp-piracicaba.blogspot.com/>
Responsáveis pela página: Ivana Maria França de Negri - ivanamfn@yahoo.com.br
Carmen M.S.F Pilotto - carmenpilotto2@gmail.com



Ano XXVI - N° 1310

Ivana Maria França de Negri

PROSA

As mulheres no mundo árabe

ELIAS SALLUM



Durante a Primeira Guerra Mundial (1914-1918), os árabes intensificaram as emigrações, as quais haviam tido início em 1880, pelo mundo, sendo o Brasil o destino mais visado. Nessa época iniciou-se a vinda dos imigrantes árabes para Piracicaba, ocasião em que se deu a fundação da Sociedade Beneficente Síria, em 16 de novembro de 1902, com sua primeira sede na rua 13 de Maio, próxima à rua do Rosário. Em 1955, a Sociedade transformou-se, passando a ter a denominação Sírio-Libanesa. Em 1926, instalou-se na rua do Comércio, hoje Governador Pedro de Toledo, nº 1045, onde até hoje ocorrem as reuniões e atividades culturais, filantrópicas e sociais.

Nesse processo de engajamento, as mulheres árabes continuam atuando nas mais diversas frentes. Recentemente, devido aos movimentos sociais em diversos países árabes elas participam ativamente na mobilização social e sua divulgação, via internet e nas redes sociais, como Facebook e Twitter, o que vem atraindo a atenção da mídia ocidental. Isso tem ocorrido, entre outros países, no Egito e na Tunísia, onde a participação feminina tem se destacado tanto quanto a dos homens.

Ainda é comum achar que todas as mulheres do Oriente Médio são oprimidas. Não podemos deixar de mencionar que, em diversas áreas e aspectos, as mulheres brasileiras também lutam por direitos igualitários e por ocupar sua posição na sociedade, que lhes cabe e que merecem.

Nesse contexto, as mulheres também desempenhavam papéis importantes nas comunidades em que

viviam. Um desses aspectos eram as revoltas populares do mundo árabe, conforme informativos enviados pelo Instituto da Cultura Árabe de São Paulo (ICA), e divulgados na revista árabe "Chams" (nome que significa Sol). Para Soraya, do ICA, é importante que se ressalte a participação ativa das mulheres em diversos processos sociais, por se tratar de um momento histórico fundamental da luta pelos direitos para todos os cidadãos, homens e mulheres, dos países árabes.

Minúsculas, gigantes, brancas (muito alvas), cinzas (quase calvas), são cordilheiras de neve bailando no azul do céu! Fantasiam-se de bichos: lebres felpudas com olhos vivazes, tigres, leões vorazes, carneiros lanudos, tão macios!

Brincam de pega-pega, se beliscam, se escondem

Anoitecer

ARACY DUARTE FERRARI

O anoitecer embala
O pássaro voa e canta
Emite som forte e festivo
Adentra ao meu encontro

A lua no céu desponta
O ser observa e encanta
A noite compartilha e surge
A terra iluminada agradece

A natureza me incentiva
A amar a vida
Com sabedoria do ser
Para o bem viver!



Travessuras das nuvens

LEDA COLETTI

Sinto-me só...
O encanto acabou!

Meus amores
Não são mais meus,
Nada resta para mim...
O que ficou é tão medido
Que desisto de querer.

As vozes, os risos partiram.
O espaço é tão vazio!
Só ficou a saudade
Do que se foi!



Amargo vazio

ELDA NYMPHA COBRA SILVEIRA



nas próprias sombras.
O pássaro do homem, desmancha por instantes suas travessuras.
Elas se assustam, balançam o avião.
Quando a turbulência passou
novamente seguras no "habitat" espacial,
as nuvens de algodão doce
continuam a algazarra no firmamento sem fim!

VERSO

Orelha

IVANA MARIA FRANÇA DE NEGRI

Orelha era um cachorrinho
Muito dócil e querido
Vivia feliz na praia
E tinha ração e abrigo



Era livre pra correr
E tinha outros amigos
Também cuidados por todos
E não tinham inimigos

Assobiando o chamaram
E veio abanando o rabo
Pensando ganhar petiscos
Ou quem sabe algum afago

Seres trevosos chegaram
Querendo "se divertir"
E o pobrezinho espancaram
Até o seu crânio se abrir

Um prego lhe foi cravado
Sem dó e sem piedade
E não conseguiu fugir

Dois dias agonizou

Foi preciso eutanasiar

Enquanto os cruéis al-

gozes
Rindo foram viajar!

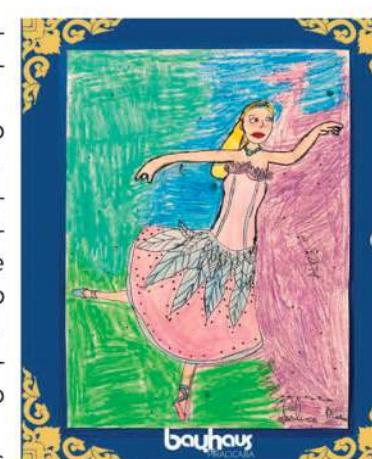
Que não fiquem
sem castigo
Por conta da menoridade
O que define um humano
É o caráter e a bondade

Siga em paz doce
cãozinho
Não vais sofrer nunca
mais
Pois sua alminha de luz
Vai pro céu dos animais

Ser criança

CARMELINA DE TOLEDO PIZZA

Na dança dos sonhos, ela fica na ponta do pé.
Acredita no equilíbrio do círculo e do giro.
Nas suas próprias esperanças e necessidades vê cor, luz e sonhos na busca do olhar para o infinito.
É a criação do mistério ao rodar o vestido da bailarina.
Gira em um dos pés e volta para o mesmo lugar.
Roda no centro, no sonho, no espaço e no tempo de ser criança.
É o mergulho de um longo silêncio.
Dança e transforma a dúvida do crescer em beleza.
Sente o passar da infância.
No olhar distante ela descansa o espírito errante de ser simplesmente a criança a bailar. (Desenho: Alice M. Debei Totti sob orientação da Prof.ª Giulia Zen - Escola de Desenho Bauhaus Piracicaba)



CANTINHO INFANTIL

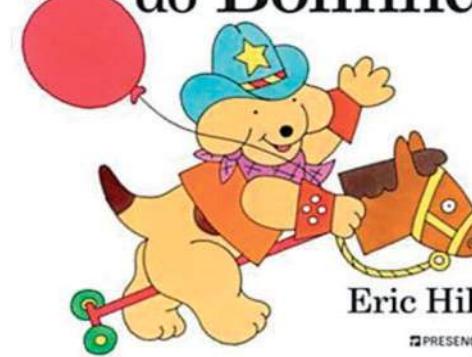


Alessandra e

Tiago Guarnieri Betti

Visite o Bloguinho Infantil
<http://bloguinho-infantil.blogspot.com/>
Siga no Instagram: Livros
Inesquecíveis
Livro com Pezinhas
Alessandra e Tiago
Guarnieri Betti

O Carnaval do Bolinha



Eric Hill

PRESença

O Carnaval do Bolinha" de Eric Hill, conta a história de um pequeno cão amarelo que está muito animado para ir a uma festa de Carnaval na casa de seus amigos.

Há muitas máscaras e surpresas por descobrir... que tal se juntar a eles e começar a festa? Recomendamos

Faixa etária: 1 a 3 anos

O Bolinha está muito contente, porque vai a uma festa de Carnaval na casa dos amigos. Vai ser um dia muito divertido!

Encontramos essa linda história narrada em:
<https://youtu.be/Q2b5g-WByR5g?feature=shared>

NOTÍCIAS

Foi um sucesso o Sarau das Artes no Museu Histórico e Pedagógico de Piracicaba. A coordenação ficou a cargo da Contadora de Histórias Carmelina de Toledo Piza e a homenageada foi a advogada, escritora, poetisa e contadora de histórias Madalena Tricanico



Acadêmicas da APL prestando homenagem à também acadêmica Madalena Tricanico Ivana, Carmen, Raquel, Lourdinha, Christina e Leda

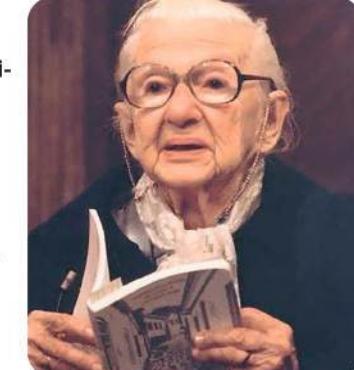


Madalena ladeada por filhos e amigas

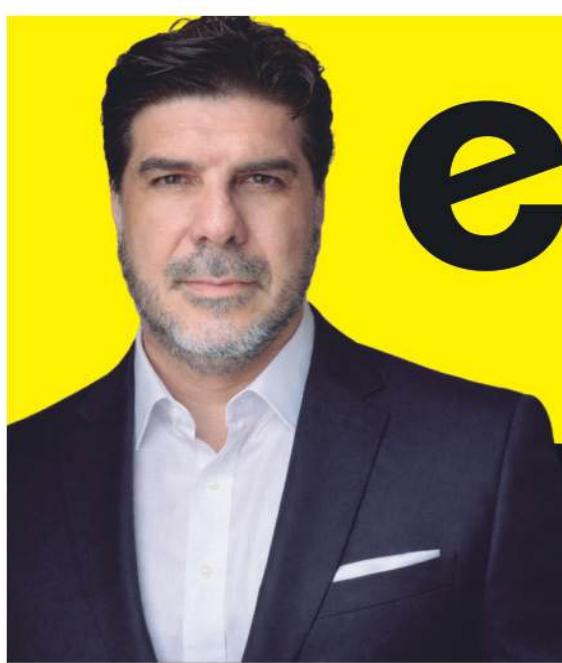
PALAVRA DO ESCRITOR

"O saber se aprende com os mestres. A sabedoria, só com o corriqueiro da vida."

Cora Coralina



Cora Coralina, pseudônimo de Anna Lins dos Guimarães Peixoto Bretas (Cidade de Goiás, 20 de agosto de 1889 – Goiânia, 10 de abril de 1985), foi uma poetisa e contista brasileira. Considerada uma das mais importantes escritoras brasileiras, teve seu primeiro livro, Poemas dos Becos de Goiás e Estórias Mais, publicado em junho de 1965,[1] quando já tinha quase 76 anos de idade, apesar de escrever seus versos desde a adolescência.[2][3][4] Mulher simples, doceira de profissão, tendo vivido longe dos grandes centros urbanos, alheia a modismos literários, produziu uma obra poética rica em motivos do cotidiano do interior brasileiro, em particular dos becos e ruas históricas de Goiás.



entre aspas

com ronaldo castilho



@ronaldocastilho

@ronaldoacastilho



ronaldo@ronaldocastilho.com.br



www.ronaldocastilho.com.br

Foto: Divulgação

Thaís Soleira Rodrigues

"Meu propósito é estar presente quando a vida pede socorro"



Thaís Soleira Rodrigues é fisioterapeuta há 11 anos, com sólida formação acadêmica e ampla experiência em atendimentos de alta complexidade. É pós-graduada em UTI, neurologia adulto e pediátrica e cuidados paliativos. Atua principalmente na assistência domiciliar a pacientes em condição crítica, em modelo de UTI domiciliar, com foco na reabilitação neurológica e respiratória. Também é mentora e palestrante, dedicando-se à humanização na saúde como propósito profissional.

Em 2022, decidiu ampliar seus horizontes e foi estudar Medicina fora do Brasil. Antes de partir, garantiu que todos os seus pacientes domiciliares ficassem assistidos por equipes treinadas e bem orientadas, mantendo o padrão de cuidado que sempre foi sua marca.

No dia 20 de dezembro de 2022, retornou a Piracicaba apenas para um passeio, sem avisar ninguém. Ao chegar à cidade de surpresa, recebeu uma ligação da professora de Valentina, uma de suas pacientes, informando que a menina estava em parada cardiorrespiratória. Imediatamente, saiu em direção à residência. Ao chegar, confirmou a parada e iniciou as manobras de ressuscitação, dizendo com firmeza e carinho: "Aí lá Thaís está aqui". Após 53 minutos em parada cardiorrespiratória, Valentina voltou.

Mesmo diante do diagnóstico médico posterior de morte cerebral, Thaís fez uma oração silenciosa, pedindo a Deus que, se sua missão fosse continuar sendo fisioterapeuta, lhe desse um sinal. Dois dias depois, Valentina abriu os olhos. Naquele momento, Thaís compreendeu com clareza o chamado que carregava. Decidiu, então, tomar a decisão mais importante de sua vida profissional: deixou os estudos na Argentina e retornou definitivamente para a fisioterapia.

Para ela, seu propósito não é apenas tratar corpos, mas estar presente quando a vida pede socorro. Reabilitar vidas é a missão que acredita ter recebido e que exerce todos os dias, com fé, técnica e humanidade. Na entrevista para a coluna "Entre Aspas", a fisioterapeuta Thaís Soleira Rodrigues relata o que te motiva a exercer a profissão de forma humanizada.

Você poderia contar como foi sua trajetória até se tornar referência em fisioterapia domiciliar e humanizada? Minha trajetória na fisioterapia não foi apenas construída por cursos ou técnicas, mas principalmente por vivências. Desde o início da minha atuação, percebi que cada paciente carrega uma história, uma família e uma dor que vai muito além do diagnóstico. Atuar com pacientes de UTI domiciliar e alta complexidade me marcou profundamente, porque ali a técnica precisa caminhar lado a lado com a empatia, a escuta e o respeito. Houve momentos difíceis, perdas, desafios emocionais intensos, mas também muitos milagres cotidianos: pacientes que voltaram a respirar sozinhos, famílias que reencontraram esperança.

O que a levou a optar por atuar com pacientes de alta complexidade no ambiente domiciliar, e não apenas em clínicas ou hospitalais? Escolhi o cuidado domiciliar porque entendi que o lar é um espaço sagrado. No ambiente domiciliar, o paciente não é apenas um leito ou um prontuário; ele é pai, mãe, filho, avô. Cuidar em casa permite olhar o ser humano de forma integral, respeitando sua rotina, seus afetos e sua dignidade. A alta complexidade me desafiou e

me ensinou muito, mas também despertou em mim um propósito: levar excelência técnica sem perder a humanidade. No domicílio, cada evolução é compartilhada com a família, cada pequena conquista tem um significado enorme. Isso transformou completamente minha forma de exercer a profissão.

Muitos veem a fisioterapia apenas como reabilitação física. Como você descreve o papel da fisioterapia na vida dos pacientes e famílias que você atende?

Para mim, a fisioterapia é muito mais do que reabilitação física. Ela é cuidado, esperança e acolhimento. É ajudar um paciente a recuperar movimentos, mas também devolver autonomia, dignidade e confiança. É orientar famílias, aliviar medos e caminhar junto nos momentos mais difíceis. Muitas vezes, sou a profissional que está presente todos os dias, que escuta, que segura a mão, que celebra pequenas vitórias. A fisioterapia transforma não só corpos, mas histórias inteiras. Ela impacta famílias, fortalece vínculos e, em muitos casos, devolve sentido à vida.

Você fala bastante sobre humanização no atendimento como isso se traduz no seu dia a dia profissional? A humanização, para mim, começa no olhar e na escuta. No dia a dia, isso se traduz em chamar o paciente pelo nome, explicar cada procedimento, respeitar o tempo e os limites de cada um. Muitas vezes, a empatia faz toda a diferença nos resultados: um paciente que estava desmotivado passa a colaborar quando se sente acolhido; uma família angustiada se calma quando entende o processo e percebe que não está sozinha. Já vivi situações em que a evolução clínica aconteceu justamente depois que o medo foi acolhido e a confiança foi construída. O cuidado humanizado não acelera apenas a recuperação física, ela fortalece o emocional, e isso reflete diretamente no resultado do tratamento.

Qual é o papel da fé, da esperança e da motivação emocional no processo de reabilitação de um paciente? A fé, a esperança e a motivação emocional são pilares fundamentais no processo de reabilitação. A ciência nos oferece o caminho técnico, o conhecimento e as estratégias, mas é a fé que sustenta o paciente e a família nos dias difíceis. Eu acredito profundamente que fisioterapia é a união entre ciência e fé. Já acompanhei pacientes que, mesmo diante de diagnósticos desafiadores, evoluiram porque acreditaram, porque foram fortalecidos emocionalmente e porque sentiram esperança. Quando o paciente acredita que pode melhorar, o corpo responde de outra forma. A motivação emocional potencializa o tratamento e transforma o ambiente em um espaço de possibilidades, não apenas de limitações.

Como você lida com situações em que a recuperação é mais lenta ou quando existem desafios clínicos importantes? Nesses casos, a resiliência é essencial. Aprendi que nem todo processo será rápido, e que cada corpo tem seu tempo. Meu papel é alinhar expectativas de forma honesta, sem tirar a esperança, mas sem prometer o que não é possível. Ofereço suporte constante à família, explicando cada etapa, cada pequena evolução e até os momentos de estagnação. Celebro pequenas conquistas, porque elas têm um valor enorme. Também cuido do emocional do paciente e da família, reforçando que eles não estão sozinhos nesse caminho. A recuperação lenta não significa fracasso,

significa respeito ao tempo da vida e do corpo.

Quais são os maiores desafios atuais na fisioterapia respiratória e neurofuncional especialmente para pacientes em casa? Um dos maiores desafios é garantir a continuidade e a qualidade do cuidado fora do ambiente hospitalar. No domicílio, o fisioterapeuta precisa adaptar recursos, equipamentos e estratégias, sem perder a segurança e a eficácia do tratamento. Na fisioterapia respiratória, há o desafio constante de prevenir infecções, manejar secreções e manter a estabilidade de ventilatória. Já na área neurofuncional, o grande desafio é estimular o paciente diariamente, respeitando limites, mas evitando a imobilidade e o desânimo. Além disso, existe a necessidade de orientar corretamente a família, que passa a fazer parte ativa do processo. O cuidado domiciliar exige conhecimento técnico, criatividade, responsabilidade e, principalmente, comprometimento humano.

Quais são os erros mais comuns que você vê pessoas ou até outros profissionais cometendo na reabilitação domiciliar? Um erro muito comum é enxergar o atendimento domiciliar como algo "mais simples" do que o hospitalar. Pelo contrário: ele exige ainda mais atenção, planejamento e preparo. Outro erro frequente é a falta de individualização do tratamento, aplicando protocolos padronizados sem considerar a história, o contexto familiar e o estado emocional do paciente. Também vejo falhas na comunicação com a família, o que gera insegurança e expectativas irrealistas. Na reabilitação domiciliar, não basta executar técnicas; é essencial educar, orientar e caminhar junto com quem cuida todos os dias.

O que você considera essencial em um plano de reabilitação eficaz para pacientes com traqueostomia ou que sofreram perda significativa de mobilidade? Um plano de reabilitação eficaz começa com uma avaliação criteriosa e individualizada. Para pacientes com traqueostomia, é essencial um manejo respiratório seguro, com foco em desobstrução de vias aéreas, fortalecimento muscular respiratório e, quando possível, preparo para a decanulação. Nos casos de perda significativa de mobilidade, o plano deve incluir estímulos motores progressivos, prevenção de complicações, controle da dor e incentivo à funcionalidade no dia a dia. Em ambos os casos, o envolvimento da família é indispensável. Quando o plano une técnica, constância, educação familiar e cuidado emocional, os resultados vão muito além da reabilitação física: eles devolvem autonomia, dignidade e esperança.

Como suas postagens no Instagram (@drthaissoleira) ajudam a educar pacientes e colegas sobre fisioterapia e autocuidado? O Instagram se tornou uma extensão do meu cuidado. Uso a rede para traduzir a fisioterapia de forma simples, acessível e responsável, tanto para pacientes quanto para outros profissionais. Compartilho orientações de autocuidado, explicações sobre procedimentos, prevenção de complicações respiratórias e neurológicas, além de reflexões sobre humanização na saúde. Muitas pessoas chegam até mim com menos medo e mais consciência justamente por já terem aprendido algo através das postagens. A informação correta empoderá o paciente, fortalece a família e valoriza a fisioterapia como ciência e cuidado integral.

Você usa a rede social também para formação profissional ou palestras? Que

tipo de conteúdo recebe mais engajamento ou feedback dos seguidores? Sim, utilizei a rede social também como ferramenta de formação e inspiração profissional. Compartilho vivências reais da prática domiciliar, reflexões sobre ética, empatia e humanização, além de conteúdos que abordam fisioterapia respiratória, neurofuncional e alta complexidade. Os conteúdos que mais geram engajamento são aqueles que unem técnica e emoção: relatos reais, bastidores do cuidado, mensagens sobre propósito, fé e resiliência na profissão. Profissionais se sentem representados, e famílias se sentem acolhidas. Isso cria uma conexão verdadeira, que vai além dos números.

Tem alguma história vinda das redes sociais que te marcou, seja um comentário, DM ou feedback de um seguidor ou paciente? Muitas histórias me marcaram, mas algumas ficam guardadas no coração. Já recebi mensagens de familiares dizendo que conseguiram enfrentar uma internação domiciliar com mais coragem depois de acompanhar meus conteúdos. Também recebo mensagens de estudantes e profissionais dizendo que pensaram em desistir da fisioterapia, mas decidiram continuar ao ver que é possível exercer a profissão com amor, propósito e humanidade. Esses retornos me mostram que meu trabalho nas redes vai além da informação: ele toca vidas. E isso reforça diariamente que estou no caminho certo.

Há algum livro, mentor ou experiência pessoal que influenciou sua forma de trabalhar e pensar sobre saúde? Mais do que um livro específico, foram as experiências vividas que moldaram profundamente minha forma de enxergar a saúde. Cada paciente, cada família e cada desafio clínico me ensinou algo que nenhum livro conseguiria transmitir por completo. Conviver diariamente com a fragilidade da vida, especialmente em contextos de alta complexidade, me fez entender que saúde vai muito além da ausência de doença. Também fui influenciada por mentores que defendem o cuidado humanizado, a escuta ativa e a ética profissional, além da minha própria vivência espiritual, que reforçou em mim a ideia de que cuidar é uma missão.

O que você diria para jovens que estão entrando agora na fisioterapia e querem fazer a diferença como você tem feito? Eu diria para nunca perderem a essência. Estudem muito, busquem excelência técnica, mas não deixem que a rotina endureça o coração. A fisioterapia é uma profissão linda, mas exige entrega, empatia e responsabilidade. Nem todos os dias serão fáceis, e nem todos os resultados serão rápidos, mas cada atendimento tem valor. Escutem seus pacientes, respeitem suas histórias e entendam que pequenas conquistas também são grandes vitórias. Quando a profissão é exercida com propósito, amor e ética, a diferença acontece naturalmente.

Pensando no futuro da fisioterapia, que mudanças você gostaria de ver? Gostaria de ver a fisioterapia cada vez mais valorizada, reconhecida como uma profissão essencial em todos os níveis de cuidado, inclusive no domiciliar. Espero um futuro com mais investimento em formação humanizada, mais reconhecimento do papel da fisioterapeuta na prevenção, na reabilitação e na promoção da saúde. Desejo que haja mais integração entre as equipes multidisciplinares e mais acesso da população a um cuidado de qualidade.



Luiz Tarantini é jornalista esportivo, diretor e apresentador do programa "PASSE DE LETRA" pela TV METROPOLITANA, repórter e chefe da equipe de esportes nas transmissões dos jogos do XV pela TV METROPOLITANA, colunista de A TRIBUNA PIRACICABANA, consultor comercial e apaixonado pelo XVZÃO "sem querer ser dono dele". Ufa!

O futebol é, talvez, o único lugar onde o fracasso não afasta – aproxima. Onde a derrota dói, machuca, consome, mas nunca afasta de vez. Pelo contrário: no futebol, perder faz parte do pacto silencioso entre torcedor e clube. Um acordo que não promete finais

FUTEBOL: ENTRE A PAIXÃO E O FRACASSO

Luiz Tarantini

felizes, apenas fidelidade.

A paixão pelo futebol não nasce nos títulos. Ela se constrói nas arquibancadas vazias, nos rebaixamentos, nos pênaltis perdidos, nos gols sofridos aos 45 do segundo tempo. É fácil amar quando se vence. Difícil – e mais verdadeiro – é permanecer quando tudo dá errado.

O fracasso no futebol não significa incompetência absoluta. Muitas vezes, ele é apenas o outro lado da expectativa. Todo clube entra em campo querendo ganhar. Mas só um vence. Os demais carregam o peso da frustração, da cobrança, da análise impiedosa de quem, na arquibancada ou no sofá, também sofre muito.

O torcedor sabe disso. Reclama, xinga, promete abandonar. Mas volta. Volta porque o futebol não é lógico. É sentimento. É

memória de infância, é herança de família, é identidade. O clube representa muito mais do que resultados: representa pertencimento.

Fracassar no futebol é cair sabendo que alguém vai levantar você no jogo seguinte. É errar hoje com a chance de tentar de novo amanhã. Nenhuma outra paixão popular aceita tão bem o recomeço. A cada temporada, tudo se renova: elenco, sonhos, promessas.

E talvez seja isso que torne o futebol tão humano. Ele nos ensina que perder faz parte do caminho, que nem sempre o esforço resulta em vitória, mas que desistir nunca é opção. No futebol, como na vida, o fracasso não define o fim – apenas testa a força da paixão.

E como em um roteiro da mai-

das emocionantes novelas mexicanas, essa história é sempre formada por um apaixonado, um aproveitador e um (ou mais) traidor. O apaixonado acredita e confia, o aproveitador tira todos os favorecimentos pessoais possíveis e o traidor, em parceria com o aproveitador, trai a confiança de quem só tinha a paixão e o amor como meio de ajudar, (torcedor). Os jogadores na maioria das vezes são figurantes, integrantes de comissões com papéis secundários e os que eram para serem os críticos, se tornam pelas circunstâncias omissos e cumpridores pelo silêncio.

No apito final, quem ama de verdade continua ali. Mesmo derrotado. Mesmo machucado. Porque o futebol pode até falhar, mas a paixão nunca.



Carla Inforçato é proprietária da empresa Brigadeiro & Cia, Cantina Escolar e gerente de marketing do Passe de Letra.

RECEITINHAS DA CARLINHA

Carla Inforçato

- Cacau em pó para finalizar (opcional)

Modo de Preparo:
Derreta o chocolate em banho-maria e deixe esfriar levemente.

Despeje o chocolate derretido sobre o iogurte e misture delicadamente, sem bater.

Transfira para um recipiente forrado com plástico filme e leve à geladeira por quatro horas.

Desenforme, retire o plástico e alise a superfície.

Finalize polvilhado cacau em pó.

***DICA:** Se usar chocolate com menor porcentagem de cacau (50-55%), utilize apenas 300g de iogurte.

Está pronta então mais uma deliciosa receitinha, semana que vem voltamos com muito mais receitas práticas e rápidas para vocês.



Henrique Biskui

A EMOÇÃO VAI MUITO ALÉM DO GRITO DE GOL

Henrique Biskui

com a minha equipe, toda a emoção do rádio.

Ser escolhido para fazer parte da Difusora foi um presente. Lembro como se fosse hoje o meu primeiro gol pela equipe profissional do alvinegro piracicabano narrado pela rádio. O ano era 2007, ao sair do vestiário no estádio Antônio Lins Ribeiro Guimarães, na vizinha Santa Bárbara d'Oeste,

fui abordado por um repórter que, ao vivo, colocou o fone em meus ouvidos para que eu pudesse ouvir a brilhante narração do Gerson Mendes e não me contive, fui às lágrimas.

Me lembrei de quando era

criança e, na mesma rádio Difusora, com o mesmo narrador, dentro do Passat amarelo de ano 79 que pertencia ao meu pai, eu ficava alucinando ao ouvir os atletas recebendo esse presente após as partidas do XVzão.

E também não poderia deixar de citar o acolhimento dos meus companheiros. Viver essa nova jornada e me acostumar a falar tudo de bate pronto sem que o medo fosse maior que minha vontade de me expressar, só foi possível pela forma carinhosa que cada um deles demonstrou por mim e pelo quanto me deixaram a

vontade para estrear em Sorocaba.

Mesmo sem "domínio" algum, fiquei feliz que me "passaram a bola" e confiaram que eu "iria para cima" com tudo em mais esse desafio. Detalhe do "lance": essa bola eu não podia perder. Como em tudo que faço, me comprometo a "conduzir" essa nova paixão dando sempre meu melhor e contribuir com pontos técnicos e experiências reais, de quem viveu o outro lado do microfone e sabe dos ônus e bônus que é viver o futebol.

Não é só gritar "Gooooool", a emoção vai muito além.



MUDANÇA NO COMANDO, MUDANÇA DE RUMO

Daniel Campos

também se joga no campo financeiro.

E o que se viu após a mudança? Um time mais organizado, competitivo e com sinais claros de evolução. A equipe passou a ter mais equilíbrio, intensidade e leitura de jogo. Ainda há falhas, é verdade, mas a melhora é visível – e isso pesa a favor da decisão.

O ponto central é que a SAF não trabalha com paciência longa. Ela investe para ver retorno. A troca no comando técnico mostrou exatamente isso: quando não há resposta rápida, a mudança acontece. Moisés sai, Marchiori entra, e o XV passa a jogar sob outro nível de exigência.

Resta saber se esse caminho será sustentável a médio prazo. Investir é importante, mas planejamento e identidade continuam sendo fundamentais. Por ora, a resposta veio dentro de campo – e no futebol, isso ainda é o que mais importa.



Reserve essa data!
23 A 27/02

Faça sua
INSCRIÇÃO



COPLACANA
ORGULHO DO AGRO

PAVINC

CONSTRUTORA E PAVIMENTADORA



Cleber Niza é consultor em Gestão Estratégica de Pessoas e Negócios na ANV Company

Em artigo anterior, tratei da Reforma Tributária como uma mudança que vai muito além da legislação, exigindo uma nova forma de lidar com os impostos no dia a dia das empresas. Neste texto, avanço um passo além: falo da autorresponsabilidade tributária e do papel central do

DIÁRIO DA REFORMA TRIBUTÁRIA

Autorresponsabilidade tributária: o imposto mora dentro da operação

Cleber Niza

empresário nesse novo cenário, em que o imposto deixa de ser um tema periférico e passa a morar dentro da própria operação.

A nova realidade tributária deixa claro que os impostos nascem dentro da operação, no modo como a empresa vende, compra, contrata, precisa, registra e executa suas atividades no dia a dia. Não é mais possível separar gestão e tributação como se fossem mundos distintos.

Ter um contador competente ou um bom advogado continua sendo fundamental. Mas isso não exime o empresário da responsabilidade sobre o funcionamento interno do próprio negócio. Quando a operação é confusa, desorganizada ou mal

registrada, o reflexo aparece inevitavelmente nos tributos – seja em custos maiores, seja em riscos fiscais silenciosos.

A Reforma Tributária esclareceu esse ponto de forma inequívoca. Já não basta apurar o imposto corretamente no fim do mês. É preciso operar corretamente todos os dias, com processos bem definidos, registros consistentes e decisões tomadas à luz dos impactos tributários que elas geram desde a origem.

Classificações erradas, processos improvisados, falhas na comunicação entre áreas e decisões comerciais tomadas sem análise tributária prévia geram distorções que nenhum profissional externo conseguira corrigir sozinho depois que o

fato gerador já ocorreu.

Nesse novo cenário, o papel do empresário muda. Ele deixa de ser apenas um tomador de decisões finais e passa a ser o responsável direto por garantir que a operação esteja estruturada, integrada e consciente dos impactos tributários.

A lógica, no fundo, é simples e direta: quanto mais o empresário conhece a própria operação, melhor ele controla seus riscos. Ao controlar riscos, paga o imposto correto. E, ao pagar o imposto correto, controla a previsibilidade, segurança e competitividade para o negócio.

A Reforma Tributária não exige apenas adaptação legal. Ela exige maturidade empresarial.



João Luis Almeida é bacharelado em administração de empresas, corredor maratonista e historiador do E.C. XV de Piracicaba e do esporte em geral

Bom dia caros leitores!

Após a demissão de Moisés e um empate medonho contra o Grêmio Prudente lá na longínqua Presidente Prudente, a "Capital do Oeste Paulista", o XV voltou a se apresentar em casa, no Barão de Serra Negra, contra o Atlético Monte Azul.

Com o novo comandante nas arquibancadas, pois, Fernando Marchiori ainda não pode ficar à beira do gramado orientado a equipe, o alvinegro, com o interino Ricardo Chuva no banco, mostrou um futebol diferente em campo?

Não que tenha sido algo maravilhoso, muito pelo contrário, aliás nem na divisão principal do brasileiro vemos ultimamente um futebol de encher os olhos, quem dirá numa série A2 do paulista, mas a entrega tática dos atletas foi exemplar.

Vimos uma equipe mais aplicada, com mais confiança, jogadores como Serginho e David Ribeiro, que produzem boas jogadas, mas que dificilmente finalizam a gol, finalizando e com isso o prêmio, a vitória que há tempos o Nhô Quim não via, chegou!

Enfim, sob nova direção, com alguns ajustes, quem sabe Marchiori não muda o enredo desse filme e leva o XV a fase final, ou seria um final feliz, como no cinema?

Falando em cinema, veio à mente que muitos atletas ao fim da carreira tentam buscar outras profissões e meios para continuar em evidência. Existem diversos casos, como o célebre boxeador

Max Baer que, ao abandonar os ringues, fez participação em vários filmes. Pelé também, sendo o mais lembrado Fuga para a Vitoria, com diversos astros (entre eles Sylvester Stallone).

Conta a lenda que um campeão do futebol e amante do cinema passou por essas terras piracicabanas e vestiu a camisa do XV em amistoso contra o União Agrícola Barbarense no campo da Rua do Conselho: vitória por 3x0. Dias mais tarde, em 23 de outubro, nova partida, dessa vez contra o América F.C. de São Roque, nova vitória: desta conta por 2x1.

No ano de 1931, Tuffy foi convidado junto a outros consagrados jogadores (Friedreich, Ministrinho e Formiga) a participar de um filme. Esse foi o primeiro filme brasileiro a ter o futebol como tema central. O campeão de futebol, que tinha como protagonista o comediante Genésio de Arruda, foi exibido em 15 de novembro de 1931, no Cine Teatro São José (hoje Coronel Barbosa). Jogadores do XV e de outros clubes da cidade compareceram para prestigiar a película.

Infelizmente Tuffy faleceu

muito moço, com apenas 37

anos em 04 de dezembro de 1935 após contrair uma pneumonia dupla.

Louis Belafre

DICAS DE LOOK PARA ELES



BLAZER
R\$ 1199,90

CAMISETA BÁSICA
R\$ 99,90



BERMUDA MOOVEXX
R\$289,90



CAMISA FIO EGÍPCIO
R\$ 259,90

BERMUDA MOOVEXX
R\$289,90

TÊNIS RESERVA
R\$369,90



19 99903.3344
19 98136.1010

LOJA 1 R. Dr. João Conceição, 974
Paulista
LOJA 2 Av. Dona Lídia, 671
Vila Rezende



[louisbelafre.camisaria](#)
[@louisbelafre](#)

CONSULTE VALORES PARA OS TAMANHOS ESPECIAIS